ANNO LIV NUMERO 231 TERÇA FEIRA 8 DE OUTUBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 6 de outubro, aos 15 minutos da tarde. (Recebido ás 8 horas da manhã de 7).

— Foi nomeado juiz de direito da comarca de Panellas, em Pernambuco, o bacharel Joaquim Ayres de Almeida Freitas.

— Foi demittido o amanuense do escriptorio do ajudante do arsenal de guerra de Pernambuco, José Alfre do de Carvalho.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 5 de outubro.

— O Banco de Londres (LONDON BANK) **suspendeu seus pagamentos. Em consequencia desse lamentavel acontecimento financeiro esperam-se que outros estabelecimentos semelhantes sejam forçados a assim praticar.**

ROMA, 5 de outubro.

— Dentro de poucos dias monsenhor Matera (?) partirá para Berlim, em missão especial junto ao governo allemão.

Monsenhor Nina, em nome de Sua Santidade o Papa, nas credenciaes de que é portador monsenhor Matera (?) expressa á S. M. o Imperador da Allemanha os sinceros agradecimentos do Santo Padre pelo espirito de conciliação em relação aos ecclesiasticos romanos, manifestamente postos em pratica por S. M. nos ultimos tempos.

Agencia de Pernambuco, 7 de outubro.

O director,

J. BREZET.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Pernambuco, 1º de setembro de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—A commissão, nomeada por V. Exc. para dar parecer acerca da escolha da zona que deve ser preferida para a construcção de um trecho de cerca de cem kilometros de estrada de ferro, vem desempenhar-se desta incumbencia.

Pensa a commissão dever limitar este paracer á escolha proposta, deixando ao criterio do governo imperial a apreciação da conveniencia do adiamento para época mais opportuna, da execução do trecho da estrada de ferro projectada de Garanhuns a Aguas-Bellas.

Tratando-se da escolha da melhor direcção de uma estrada de ferro, naturalmente são despertados interesses oppostos legados as zonas que podem ser percorridas; opiniões contrarias são do mesmo frequentemente suscitadas, embaraçando muitas vezes a escolha do melhor projecto, principalmente á vista da falta quasi absoluta de dados estatisticos exactos e de plantas que mereçam confiança.

Dispondo a commissão de limitado tempo, não póde reunir informações circumstanciadas bastante completas acerca de todas as zonas do litoral, onde vantajosamente poder-se-hia traçar uma estrada de ferro. Na deficiencia de taes esclerecimentos, recorreu a commissão ás informações que estiveram a seu alcance, e aos seus conhecimentos pessoaes, os quaes, ainda que limitados serviram para poder guial-a neste commettimento, tendo principalmente em vista os interesses geraes que devem prevelecer em taes casos. Simplificado seria o trabalho da commissão se não fossem as fundadas esperanças de brevemente ser uma realidade a estrada de ferro projectada desta cidade em direcção a Limoeiro; por quanto sendo esta incontestavelmente a estrada que offerece mais probabilidade de ter um futuro prospero, seria a preferida pela commissão, dispensando o estudo de outros projectos.

Admittindo portanto a proxima realisação da estrada de ferro do Limoeiro, prosegue a commissão o seu proposito expondo resumidamente as vantagens de outras estradas que podem ser emprehendidas, dando preferencia á que melhor satisfizer as condições de interesses geraes.

Em tres zonas, quasi distinctas, póde ser dividida a parte productora desta provincia: a primeira a do litoral, tem cerca de oitenta kilometros de largura média, onde é cultivada a canna de assucar; a segunda, situada parallelamente á esta em direcção do poente, produz fumo, algodão, e especialmente os principaes generos alimenticios do paiz; e a terceira, a do sertão, é destinada quasi exclusivamente á criação do gado e á cultura do algodão e fumo.

Esta ultima zona onde a população acha-se dispersada por vasta superficie de terreno e a agricultura reduzida a condições mui precarias pelas seccas periodicas, não póde competir com as outras zonas, principalmente a do litoral, quando se trata da preferencia para o mais vantajoso traçado de um restricto trecho de um kilometro de estrada de ferro.

Valiosas razões parecem aconselhar que seja adoptado um traçado todo comprehendido na zona do litoral; considerações, porém, não menos procedentes prevalecem a favor de um que relativamente attenda tambem aos interesses da zona, em cujo centro acha-se o valle do alto Ipojuca.

Julga a commissão ocioso discutir os projectos que tiverem por fundamento ramaes entroncando-se ao sul da estrada de ferro de S. Francisco, visto como todos elles terão que servir a zonas proximas do litoral, as quaes dispõem mais ou menos do recurso da navegação.

Entre os differentes projectos que podem ser estudados, pensa a commissão que dous merecem a primazia.

O primeiro consiste no traçado que for adoptado, partindo desta cidade directamente, ou entroncando-se na estrada de ferro de S. Francisco, siga com direcção á cidade da Victoria, podendo terminar na margem do Ipojuca em Bezerros, passando por Gravatá.

O segundo, em vez de compor-se de um só tronco como o precedente, será subdividido em dous ou tres ramaes da estrada de ferro de S. Francisco, podendo o primeiro ramal partir das proximidades da estação do Cabo, seguindo riba á cima o valle do Gurjahú até terminar na cidade da Victoria; o segundo entroncando-se perto da estação de Frecheiras suba ao valle de Ipojuca em direcção de Gravatá ou Bezerros e o terceiro partindo das proximidades de Palmares suba o rio Una em direcção de Bonito.

Entende a commissão que será inutil discutir o projecto que tiver por base uma estrada, cujo traçado seja pararello e comprehendido dentro da zona privilegiada da estrada de ferro de S. Francisco, e que tenha de vencer as enormes difficuldades existentes entre os valles de Ipojuca e do Serinhãem. Tratará, portanto, a commissão, Exm. Sr., de expôr succintamente as vantagens dos dous projectos supra mencionados.

O primeiro, o da Victoria, constará da estrada de ferro que, partindo desta cidade ou entroncando-se na de S. Francisco, passe por Jaboatão, que é um dos suburbios mais saudaveis desta cidade, e dirija-se para a cidade da Victoria, a qual tem actualmente cerca de 10,000 habitantes, e é o centro da população mais importante do interior da provincia, e onde semanalmente reunem-se feiras concorridas por mais de 5,000 pessoas e mui abundantes de generos alimenticios.

Além da Victoria o traçado terá que percorrer do lado do norte da serra das Russas para alcançar o valle do Ipojuca, terrenos pouco ferteis; porém, semelhantes á quasi todos os da mata e apropriados em grande parte á pequena lavoura de generos alimenticios e de fumo.

Ao sul da serra os terrenos são mais ferteis que os do norte, porém, mais montanhosos.

A serra das Russas é um sério obstaculo que tem de ser vencido por qualquer estrada que, do litoral se dirija ao planato do sertão; porém, estudos ultimamente feitos pela repartição das obras publicas nutrem fundadas esperanças de poder traçar-se pelo lado do norte da serra, percorrendo terrenos quasi estéreis, por Itapicirica e Ladrilho uma estrada regular de bitola estreita, tendo 32 a 33 kilometros de extensão communicando a villa de Gravatá na margem do Ipojuca com a cidade da Victoria. Por este traçado a capital achar-se-ha distante de Gravatá 85 kilometros, de Bezerros 108 e de Caruarú 135.

Este projecto embora tenha de percorrer em grande parte terrenos menos ferteis que os do litoral, comtudo será o que mais encurtará a distancia da capital á Bezerros, onde existem ricos jazigos de mineraes de ferro e de Caruarú que é o centro do commercio do interior da provincia, e que não perderá de importancia depois de construidas as estradas de ferro de Limoeiro e Garanhuns, visto como, ficando Caruarú distante 128 kilometros ao sudoeste d'aquella villa, e 118 a nordeste desta ultima, será sempre um ponto central importante e o mais curto trajecto de todas as comarcas do sertão para a capital.

O segundo projecto consiste na construcção de dous ou tres ramaes da estrada de ferro do S. Francisco.

O primeiro ramal poderá partir das proximidades do Cabo, procurando a ribeira do Gurjahú em direcção ao engenho Catende, na margem do Jaboatão e terminando na cidade da Victoria. Este traçado, embora ache-se todo comprehendido em terreno fertil, e não pareça offerecer graudes difficuldades, comtudo, facilita o trafego de um certo numero de engenhos, cuja maior parte fica proxima ás estações da estrada de ferro do S. Francisco, á custa do onus de maior percurso á que ficarão sujeitos os engenhos proximos da cidade da Victoria, cuja distancia á capital em vez de ser de 52 kilometros, pelo trajecto directo ficará elevada acerca de 80 kilometros. Releva observar que, se o ponto de entroncamento deste ramal ficar nas proximidades das officinas de Barbalho, facilitará os concertos do trem, rodante, dispensando officinas especiaes de reparações.

O segundo ramal, entroncando-se perto de Frecheiras, subirá o valle de Ipojuca, dirigindo-se por Gravatá ou Bezerros.

Receia a commissão que haja grandes difficuldades no valle de Ipojuca, resultantes das cachoeiras de Urubú e de Tabocas, as quaes só poderão ser galgadas por um traçado mui tormentado de fortes declives e pequenas curvas, além de obras d'arte dispendiosas. Esta opinião, Exm. Sr., é fundada no precedente de terem os engenheiros Mornay, quando estudaram a estrada de Frecheiras a Bezerros, de abandonar o valle de Ipojuca, entre os engenhos Cabeça de Negro e Pilões, e a procurarem a ribeira do riacho Batateiras por um traçado mui difficultoso; o que não impedio de só poderem alcançar Bezerros com um trajecto de perto de 83 kilometros; ao passo que directamente só teriam que percorrer cerca de 73 kilometros. A distancia de Bezerros á capital, por este traçado, será de 153 kilometros e pela Victoria apenas será de 108 kilometros.

As officinas da estrada de ferro do S. Francisco, achandose mui distantes de Frecheiras, será preciso estabelecer-se officinas especiaes para os concertos e necessidades do custeio deste ramal.

O terceiro ramal poderá partir de Palmares, seguindo valle acima o rio Una em direcção de Bonito, podendo ser prolongado até Caruarú. Este ramal, que terá de beneficiar os terrenos ferteis da comarca do Bonito, e que partindo das proximidades de Palmares, d'onde principia o prolongamento da estrada do S. Francisco, dispensará o estabelecimento de officinas especiaes, não offerece, entretanto, grandes vantagens ao valle de Ipojuca e a Caruarú, visto como por elle a distancia da capital a Caruarú será de 300 kilometros, ao passo que directamente por Victoria apenas será de 135 kilometros.

Por esta resumida exposição verá V. Exc. que os 100 kilometros de estrada projectada, podem ser applicados vantajosamente na construcção da estrada da Victoria e Bezerros ou divididos em dous ou tres trechos, formando ramaes da estrada de ferro do S. Francisco.

No primeiro caso uma só administração será sufficiente e os interesses ligados á uma importante zona da provincia, attendidos além de encurtado o trajecto do sertão para a capital.

No segundo projecto, se bem que toda a extensão dos 100 kilometros possa ser traçada em terreno todo mais ou menos fertil, comtudo a população ahi é mais rarefeita; e se forem construidos dous ramaes, cada um delles exigirá uma administração especial, e absorverá por si só a maior parte dos 100 kilometros sem poderem, entretanto, ambos offerecer vantagens superiores ao primeiro projecto; e se, em vez de dous ramaes, forem construidos tres, qualquer delles beneficiará uma limitada zona mui proxima ás estações da estrada de ferro do S. Francisco com preterição de outras localidades que não aufferem estas vantagens.

Taes são, Exm. Sr., as considerações que induziram a commissão á propôr que seja preferido o traçado que entroncando-se na estrada de ferro do São Francisco em Afogados ou Prazeres, ou no ponto que fôr mais conveniente, segundo estudos definitivos, atravesse a parte leste da freguezia de Jaboatão em direcção á Victoria, onde terminará, se fôr reconhecido, depois de acurados estudos a impossibilidade de ser prolongado até a margem do Ipojuca.

Pensa tambem a commissão que conjunctamente com o projecto definitivo da estrada da Victoria, seja comprehendida a construcção de outro ramal da estrada de ferro do São Francisco, entroncando-se no ponto que fôr julgado mais conveniente depois de previos e completos estudos, e dirija-se em direcção da comarca de Bonito.

Qualquer destes projectos, Exm. Sr., trará, sem renunciar outros interesses, a vantagem de favorecer o trafego da estrada de ferro do São Francisco, cuja prosperidade tão directamente interessa ao governo imperial.

Dependendo em todo o caso de accordo com a directoria desta estrada, qualquer destes projectos, propõe a commissão que no caso de poder ser realisado o primeiro entroncamento, os respectivos trilhos sejam collocados até o actual terminus da estrada do São Francisco, podendo as despezas de reconstrucção e custeio da estação das Cinco-Pontas e conservação do tronco commum, serem repartidas entre as duas estradas, proporcionalmente aos respectivos trafegos.

Terminando este parecer, sente a commissão que os seus esforços e bons desejos não tenham sido sufficientes para preencher satisfactoriamente a honrosa missão que lhe foi commettida por V. Exc.—Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia de Pernambuco.—*Luiz Felippe de Souza Leão.—Manoel de Barros Barreto.*

Concordo quanto á primeira conclusão, accrescentando: Terminará em Victoria, se fôr reconhecida depois de acurados estudos a impossibilidade de ser prolongado do lado do sul da serra das Russas em direcção a Bonito, por entre terrenos proprios para a cultura de canna. Preenchido assim os 100 kilometros, fica prejudicada a segunda conclusão, com a qual concordo se fôr necessario para preencher os 100 kilometros.—*Allan Paterson.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1878

Abaixo assignados, commerciantes estabelecidos nesta praça.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio das Chagas Rodrigues Machado.—Sim.

Christovão de Barros Gomes Porto.—Apresente-se ao Dr. João Pedro Maduro da Fonseca, para ser inspeccionado.

Francisco Amancio da Silva.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

João Lins Victor Lieutier.—Remettido á camara municipal do Recife, para attender ao supplicante nos termos indicados no officio de hoje.

Bacharel Manoel José de Medeiros Corrêa.—Deferido com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 7 de outubro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 1,748—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 7 de outubro de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 5 do corrente:

A' minha ordem, João Felix da Silva, como criminoso de furto no termo de Itambé, e Antonio Francisco dos Passos, vindo do dito termo, como pronunciado no do Limoeiro, por crime de ferimentos graves.

A' ordem do subdelegado do Recife, Quintino, escravo de Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, a requerimento de seus senhores; os maritimos inglezes Henry Jonston, John Strery e John Wade, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Theoporo d'Araujo, por crime de furto.

A' ordem do de Santo Amaro das Salinas, Manoel Marcello de Fraga, por crime de rapto e defloramento.

No dia 6:

A' ordem do subdelegado do Recife, Lino Ferreira dos Santos e Heleodora Maximina da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Heleodoro das Virgens Ramos, por armas defezas, e Manoel Baptista Benigno Lima, por disturbios.

A' ordem do da Graça, Maria Nicacia, escrava de José Raymundo da Natividade Saldanha, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do de Belém, Antonia Maria Joaquina da Conceição, por crime de furto.

Pelas duas horas da tarde do dia 14 de setembro ultimo, na feira da villa de Cabrobó, Raymundo Florencio Frazão, espancou gravemente ao soldado Luiz Pereira da Silva, que em sua defeza fez dous ferimentos em seu aggressor. Ambos foram presos em flagrante e a tal respeito procedeu-se nos termos da lei.

Pelas 4 horas da madrugada do dia 5 do corrente, na casa da residencia de Raymunda Maria da Conceição, á rua do Cisco, da freguezia da Bôa-Vista, foi mortalmente ferido o soldado do 10º batalhão de infantaria de linha João Silvestre da Silva, logrando evadir-se o delinquente, que se presume ser Avelino de tal, amasio de Raymunda. O subdelegado do districto está procedendo nos termos da lei.

Pelo subdelegado do districto do Pôço da Panella, foi remettido ao juzo competente o inquerito policial que fez contra José Luiz de França Meirelles, por crime de roubo.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—

O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE OUTUBRO

Noticias do norte do imperio

Pelo vapor brasileiro *Bahia*, recebemos hontem jornaes e cartas, com datas: do Amazonas 18, do Pará 28, do Maranhão 30, e do Piauhy 18 de setembro, do Ceará 3, do Rio Grande 4, e da Parahyba 6 do corrente. Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

— O resultado da eleição para deputados geraes, faltando apenas o collegio de Teffé (com 16 eleitores), era:

Conselheiro Saldanha Marinho	104 votos.
Chefe de divisão Costa Azevedo	103 »

— Funccionava regularmente a assembléa provincial.

— O deputado padre Daniel apresentou um projecto creando mais duas comarcas na provincia, uma em Maués e outra em Santo Antonio do Rio Madeira.

— O Dr. Canavarro fundamentou uma indicação, para que fosse nomeada uma commissão na côrte do imperio, composta dos senadores Fausto Augusto de Aguiar e Ambrosio Leitão da Cunha, e do Barão de S. Domingos, para em nome do partido conservador desta provincia, felictar aos distinctos membros do directorio do mesmo partido, conselheiros Paulino Soares, Barão de Muritiba, Visconde do Rio Branco, e Dr. Duque-Estrada Teixeira, pela maneira digna, energica e patriotica porque teem defendido os interesses e a dignidade das idéas conservadoras perante a situação liberal. Foi approvada.

— Fôra festejado solemnemente o dia 7 de setembro.

— Para examinar as colonias Maracajú e Santa Isabel, foi nomeada uma commissão composta do Dr. Joaquim Leovigildo de Souza Coelho, Pedro de Souza Marques, 1º escripturario da thesouraria de fazenda, e 2º dito do thesouro provincial Rodolpho Sergio Ferreira.

— Antonio José de Souza Cruz foi, por acto da presidencia de 2 de agosto, exonerado, a seu pedido, de agente ambulante do Rio Purús.

— Seguio para o rio Madeira em commissão de serviço publico o promotor publico da capital, Pedro E. Regalado Baptista.

— Foi, por S. Exc. Rvma. o Sr. D. Antonio, prelado da diocese, nomeado o Rvm. padre Francisco Leite Barbosa, vigario do Ariman, no rio Purús.

E para a villa da Conceição fôra nomeado o Rvm. padre João Baptista Parele em substituição do padre Manoel Raymundo Alves.

— Constava que, pela presidencia da provincia, em vista de representação do inspector fiscal da navegação, foram impostas mais de uma multa á companhia do Amazonas por falta de cumprimento de seus contratos.

PARÁ

Da capital escreve nosso correspondente em 28 de setembro:

« São destituidas de maior interesse as noticias que ora remetto pelo *Bahia*, em referencia aos factos occorridos depois da sahida, a 21 do corrente, do vapor *Guará*.

« O que ha de mais importante é a renovação á ordem do dia de uma questão religiosa, que teve principio o anno passado.

« Os leitores do seu *Diario* estarão, sem duvida, lembrados do que occorreu no ultimo anno com a festa de Nazareth, entre o Revd. prelado e a respectiva directoria então dessa solemnidade, em vista do que noticiei nas minhas missivas por essa occasião; succedendo em resultado que a autoridade ecclesiastica não só não approvára a eleição da directoria eleita, e que presentemente está funccionando, mas tambem, sem dar a igreja de Nazareth por interdicta pelas occurrencias ahi havidas, todavia fizera transferir o Santissimo Sacramento, e por assim dizer a séde da freguezia do 4.º districto para a igreja da Santissima Trindade, onde funcciona a do 3.º.

« Estando as cousas em semelhante pé, isto é, um templo funccionando com dous vigarios, para as respectivas freguezias, approximou-se a época da festa popular de Nossa Senhora de Nazareth do Desterro, e a directoria tratou de distribuir o respectivo programma como é do estylo.

« O Revd. vigario geral e governador do bispado (pois o diocesano ainda se acha no Amazonas), tendo conhecimento do dito programma, dirigio um officio á presidencia, nos seguintes termos:

« Governo do bispado, 24 de setembro de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Em um programma da festividade de Nazareth profusamente espalhado nesta cidade, li que haverá no dia 6 do proximo mez um cirio ou trasladação solemne da imagem da Santissima Virgem desde o palacio do governo até a ermida de Nazareth, onde cantar-se-hão ladainhas, preces, psalmos e vesperas solemnes.

« E' meu dever prevenir a V. Exc., como primeira autoridade da provincia, que semelhante programma religioso não foi por mim approvado, nem posso permittir os actos solemnes do culto catholico da maneira por que estão marcados no programma já citado.

« Exm. Sr., o canto dos psalmos, vesperas solemnes, ladainhas, procissões ou cirios, são actos que claramente se prendem á lithurgia; são ceremonias sagradas do culto catholico que devem ser fiscalisadas, reguladas e permittidas pela autoridade ecclesiastica.

« V. Exc., illustrado como é, comprehenderá sem duvida o gravissimo damno que virá á religião, se fosse permittido a simples fieis sem previa audiencia do poder ecclesiastico exercerem os actos do culto catholico, que lhes parecer. N'um dia a parodia se referirá á uma procissão ao canto da psalmodia, á ladainha, á vesperas solemnes, n'outro poderão ser ludibriados publicamente o augusto sacrificio da missa e os Sacramentos da igreja.

« V. Exc., catholico como é, empregará o prestigio de sua autoridade em ordem a poupar ao povo desta cidade o doloroso espectaculo de uma profanação publica de ritos sagrados, a qual é tambem na especie acintosa provocação á autoridade diocesana, garantida pelas leis do imperio brasileiro. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Joaquim do Carmo, digno presidente desta provincia.—Monsenhor *Sebastião Borges de Castilho*. Belém do Pará, em 26 de setembro de 1878. »

« Em vista deste reclamo a presidencia mandou ouvir á respectiva directoria, a qual respondeu pelo modo seguinte:

« Illm. e Exm. Sr. — Pelo officio de 25 do corrente, cobrindo outro do governador do bispado, datado de 24, recommenda V. Exc. que esta directoria informe sobre o objecto do alludido officio.

« Satisfazendo a recommendação de V. Exc., cumpre-nos informar o seguinte:

« O officio de monsenhor Castilho é o resumo apenas do editorial do orgão catholico, a *Boa Nova* de 25, que provoca a prohibição dos festejos populares em honra da milagrosa Virgem de Nazareth.

« Releva notar, porém, que a mesma folha declarou no seu editorial de 31 de agosto, referindo-se aos mesmos festejos, por ella *capitulados de ridiculo*, que não contava com as autoridades para impedil-as.

« E admira que a autoridade ecclesiastica procure hoje o braço secular para amparar as suas pretenções, quando o governo e a população sabem de que maneira tem-se ella recusado todos os annos a officiar na procissão de *Corpus Christi*, decretada por uma lei provincial!

« O juizo antecipado da *Boa Nova* provará a V. Exc. que o clero official não é justo e imparcial quando assaca vicios e até crimes aos seus desaffectos.

« Affirma o Revd. vigario geral que não approvou o programma.

« Assim é e tem sido sempre. Nunca directoria alguma sujeitou o programma á approvação e consentimento da autoridade ecclesiastica; e nunca esta tentou até ao anno passado pôr embaraços á uma festividade tradicional na provincia, e que reune a população inteira para louvar á Mãi de Deus.

« Sempre teve duas partes a festa: a religiosa a cargo dos sacerdotes, e a secular, independente da sua intervenção.

« Pela primeira vez, no anno passado, partio do proprio diocesano a opposição á continuação da festa.

« V. Exc. não ignora o que se seguio a esse inesperado conflicto.

« Nem a presidencia occupada pelo Dr. Bandeira de Mello Filho, nem a policia exercida pelo Dr. Francisco José de Meira, impediram que continuassem os actos religiosos, apezar da prohibição do diocesano.

« Entretanto, depois, para punir a irmandade, foi punida toda a parochia de Nazareth, que foi rudemente privada de vigario e de todos os sacramentos até hoje!

« N'esta situação violenta, vio-se esta directoria absolutamente impossibilitada de fazer a festividade na parte religiosa, porque depende de sacerdotes que são propositalmente recusados; e teve de contentar-se com a festividade na parte propriamente civil, aproveitando apenas aquelles actos religiosos, permittidos á simples fieis, como orações, preces e canticos.

« O cyrio foi sempre considerado simples romaria, na qual a Virgem de Nazareth vai só em sua berlinda, e não é acompanhada pelo SS. Sacramento.

« Tanto isto é verdade, que enumerando o editorial da *Boa Nova* de 31 de agosto os actos que reprovava, não escreveu palavra sobre o cyrio.

« E quanto aos outros actos, declara que não ha duvida que simples fieis podem cantal-os, sem o ceremonial todo, sem acinte á autoridade diocesana.

E' o quo está no programma.

« Sem sacerdotes, afastados pela *ex-informata*, os fieis tem o direito de cantarem louvores, e de fazerem preces á Virgem Santissima, como sabem, e como podem.

« E quanto ao receio de que haja profanação e crimes este objecto é mais da competencia policial, que de certo não precisa de recorrer á quem recusa cumprir os deveres de seu ministerio.

« Eis o que a directoria dos festejos em louvor da SS. Virgem de Nazareth tem a honra de informar a V. Exc., a quem Deus guarde.—Illm. Exm. Sr. Dr. José Joaquim do Carmo, digno presidente d'esta provincia. — Os directores, Dr. João C. da Matta Bacellar, Miguel Lucio de A. Mello Filho, Dr. Jayme Pombo Bricio, Cantidiano de Souza Azevedo, João Ignacio Pereira da Motta, José Joaquim da Gama e Silva, Augusto Cesar Gurjão. »

« Ao passo que se trocava esta correspondencia entre as autoridades dos poderes temporaes e ecclesiasticos, sobre semelhante festividade, informa ao publico o *Liberal do Pará*, que os clericaes reuniram-se no palacio episcopal e resolveram á semelhante respeito, publicar, não só um protesto contra a directoria, como ao mesmo tempo promover á seu turno na cathedral, a festa religiosa da mesma Virgem, durante os festejos de Nazareth.

« Sobre o protesto alludido vem elle publicado na *Boa Nova* de hoje, e da mesma sorte a respeito do programma, apenas por emquanto encontra-se o que abaixo vai especificado, sob o titulo as *Parodias Religiosas de Nazareth*:

« Pará 28 de setembro de 1878. — Protesto. — Os abaixo assignados, tendo lido um programma da festividade de Nazareth, no qual se annunciam actos religiosos sem previa annuencia da autoridade diocesana, julgam necessario lavrar um solemne protesto contra os abusos intoleraveis; que vão ser commettidos á pretexto de devoção á Virgem Mãi de Deus.

« Ninguem ignora que a actual directoria de Nossa Senhora de Nazareth constituio-se sem approvação da autoridade diocesana, tornou impossivel o exercicio regular do ministerio parochial na matriz de Nazareth, e achase em formal opposição ás leis da igreja catholica.

« Não contente com este acto de rebeldia, a actual directoria de Nazareth, buscando explorar a devoção do povo paraense para com a excelsa Rainha do Céo, não duvidou espalhar um programma, em que se annuncia a parodia de actos solemnes do culto catholico, como sejam a trasladação da sagrada imagem da Santissima Virgem, o canto de ladainhas, a psalmodia, vesperas, etc.

« Em nome da igreja catholica, de que somos ministros, protestamos contra o procedimento irreflectido de simples fiéis, sem missão e ordenação legitima, que se arvoram em directores do culto, e se atrevem a ludibriar publicamente os ritos sagrados.

« Nunca povo catholico e civilisado tolerou que os mysterios sacro-santos da religião fossem expostos á irrisão da impiedade!

« A festa de Nazareth, como está annunciada, sem audiencia da autoridade ecclesiastica, é um horrivel sacrilegio, no qual nenhum catholico poderá tomar parte sem commetter gravissimo crime.

« Acobertar-se com a devoção da milagrosa Senhora de Nazareth, illudir o povo com a profanação de ceremonias sagradas, é certamente acção digna da maior reprovação, e condemnada por todos os que prezam a honra e a dignidade da Mãi de Deus.

« O clero paraense sempre esteve e estará á frente das verdadeiras e sinceras devoções, em honra de Maria Santissima, mas se opporá por todos os meios legitimos a que o culto catholico sirva de pretexto para rebeldias contra os pastores da igreja ou de capa para satisfação de paixões inconfessaveis.

« Os verdadeiros catholicos estarão ao lado do clero e se afastarão das orgias e sacrilegios, que se annunciam com a titulo fallaz de festividade de Nossa Senhora de Nazareth.

« Monsenhor Sebastião Borges de Castilho; Chantre Dr. João Tolentino Guedelha Mourão; Mestre escola José Pinto Marques; Conegos Eugenio Antonio de Oliveira Pantoja, Clementino José Pinheiro, Lazaro Pinto Moreira Lessa, João Monteiro da Cunha, João Ferreira de Andrade Muniz, José de Andrade Pinheiro, Bernardino Henrique Diniz, Antonio Gonçalves da Rocha, Hermenegildo Domiciano C. Perdigão, Luiz Barroso de Bastos, Jeronymo José Fornandes Carneiro, Manoel da Fonceca Bernal, José Lourenço da Costa Aguiar; Padres Antonio Ferreira Franco, Raymundo Amancio de Miranda, José Valente do Couto, Julião Joaquim de Abreu, Domiciano Herculano Perdigão Cardoso, João Felippe de Souza Tavares, e Joaquim Gomes da Rocha.

« *As parodias religiosas de Nazareth.*—Nossa missão principal na imprensa é esclarecer o povo acerca do verdadeiro ensino catholico, o desfazer os sophismas suggeridos pela impiedade ou pela má fé.

« Para o *Liberal do Pará*, sempre dominado pela paixão partidaria, nenhum argumento poderá convencel-o; mas dirigimo-nos ao publico, que tem bom senso, e este certamente nos fará justiça.

« A questão do dia é simples e pode ser resolvida á luz do direito natural.

« Em toda sociedade religiosa existe necessariamente uma autoridade, a quem incumbe regular e fiscalisar o culto publico.

« Na igreja, sociedade religiosa, existe uma autoridade, que dirige o culto externo e publico, compete-lhe a fiscalisação para manter a pureza da religião e evitar que se introduzam abusos ou superstições sob o pretexto de devoções.

« A Lithurgia ou o complexo de regras, que dirigem o culto, sempre mereceu da igreja a maior attenção. Existe em Roma, centro da administração catholica, uma congregação exclusivamente occupada em velar acerca dos ritos sagrados.

« Portanto é fóra de duvida que fieis, embora muito dignos e respeitaveis, são incompetentes para determinar por si mesmos as solemnidades do culto.

« E o que fez a actual directoria de Nossa Senhora de Nazareth no programma pomposo, que publicou?

« Julgou-se autorisada a mandar celebrar, sem audiencia do poder ecclesiastico, actos publicos e solemnes do culto. »

« Pelo relatado transcripto, teremos duas festas de Nazareth, uma propriamente dita popular pela directoria e outra clerical pelos reverendos da diocese. Nem outra cousa era de esperar, senão este expediente, visto estarmos agora nas marés e manias das duplicatas!

« O que resta saber, quaes serão os actos e fervorosas preces, que terão entrada no céo? Isto só pertence a Deus!!...

« Sobre eleições é materia velha e assás discutida, especialmente pela *Provincia do Pará* e *Constituição* de um lado, e *Liberal do Pará*, de outro, e em solução o que se verifica, é que os candidatos eleitos com duplicatas e sem ellas, teem todos jús a tomarem assento nos salões da cadeia velha da côrte do imperio.

« Por conseguinte, os duplicados deputados do Pará, em numero de seis, já se preparam para mais dia menos dia, seguirem para a côrte.

Isto é quanto ao que se dá por aqui, visto como pelo Amazonas o que se sabe sobre eleições, em referencia aos principaes collegios até ao presente conhecidos, é o seguinte:

« Conselheiro Saldanha Marinho	104	votos
« Conselheiro Costa Azevedo	103	»
« Dr. Adolpho de Barros	68	»
« Padre Santos Pereira	66	»

« Os dous primeiros, como se sabe, são candidatos do partido liberal, e os ultimos da opposição colligada.

« Acabam de chegar duas nomeações para a alfandega desta cidade, sendo a do inspector e do chefe da primeira secção, como ahi primeiro souberam; esperando-se outras, e transferencias de empregados daqui para outras alfandegas.

« Na policia, desde o principio do mez, assumio as funcções de secretario o Sr. Theodoro Ferreira de Andrade Chaves, que deixara o cargo de chefe de 3.ª secção da secretaria do governo, por cujos serviços, ao largar o seu lugar, fôra elogiado pela presidencia.

« Em consequencia de transferencia para esta provincia, do consul norte americano James Cone, que seguira no vapor *City of Rio de Janeiro*, está na gerencia do respectivo consulado nesta praça, o negociante Frederic Pond, emquanto não entra em exercicio o consul nomeado Aza G. Pund, por ainda não ter *exequatur* imperial.

« Tem occorrido ultimamente alguns sinistros maritimos, entre elles o encalho do vapor *Obidos*, da companhia do Amazonas que navega de Manáos para o Perú; consta estar encalhado no alto Solimões com a grande vasante do Amazonas e que sómente para dezembro poderá pôr-se a nado; assim como, perdeu se um pequeno vapor, ha pouco armado no arsenal de marinha, destinado á navegação das cachoeiras do Tocantins e Araguaya, pertencente a um negociante de Goyaz. Era a primeira viagem deste vapor, e não sabem por emquanto pormenores acerca do naufragio.

« Foi igualmente á pique neste porto a lancha *Santa Maria*, da empreza da estrada de ferro de Mamoré, mas foi suspensa e salva sem outros maiores desastres, do que algumas avarias nos altos.

« Da Europa entrou hontem o vapor *Bernard*, com cargas e passageires, e hoje acaba de ancorar o vapor de guerra *Paraense*, procedenta do Ceará e Maranhão, com o chefe da estação naval do districto.

« Consta, segundo noticiam os jornaes desta capital, que vão haver mudanças no pessoal da administração superior da companhia do Amazonas limitada.

« Que o engenheiro Adriano Xavier d'Oliveira Pimentel, será nomeado agente em Manáos; o dessa cidade, Freitas Guimarães será removido para a gerencia aqui; e o commendador Pimenta Bueno, irá desempenhar um cargo importante da mesma companhia na côrte.

« Em Macapá, tomou posse da sua comarca em 1º do corrente, o respectivo juiz de direito ultimamente nomeado Dr. João Maria de Moraes Filho.

« Acha-se nesta cidade, vindo no vapor *Arary*, e molesto, o Dr. Bernabé Calbeiros, juiz de direito dos Solimões; assim como aqui tambem se acha o juiz de direito de Marajó, Dr. Manoel Francisco Honorato Junior.

« A 26 do corrente verificou-se que um aprendiz artifice do *Instituto de Educandos*, de nome Francisco Nunes Correia, fôra espancado com um rêlho de boi por um sargento de policia que se acha ao serviço daquelle estabelecimento.

« A autoridade competente mandou proceder logo ás competentes diligencias, e o sargento vai ser submettido a processo.

« Estão finalisados os inqueritos sobre a falsificação das moedas de nikel, e vão ser submettidos a processo crime os individuos, cujos nomes indiquei na minha ultima correspondencia.

« Quanto aos assassinatos do tamanqueiro portuguez e do argelino vendedor de café que tiveram lugar nos dous ultimos mezes, ainda não se acha descoberta a autoria de semelhantes crimes.

« Continuam em averiguações os individuos que se dizem indiciados no roubo da travessa da *Piedade*, e cujo acontecimento com os seus pormenores já dei noticia ultimamente.

« Fechando a presente, para ir pelo *Bahia*, que regressa hoje, resta-me dizer que para Lisbôa seguiram na ultima semana a barca portugueza *União*, e o lúgar brasileiro *Arabe* ante-hontem, assim como o patacho brasileiro *Colombo*, pelo Cabo Verde, afim de tomar um carregamento de sal, com destino á esse porto do Recife. »

— Lemos no *Diario do Gram-Pará*:

« Em 1821, o paraense João Francisco de Madureira Pará fez um pequeno prélo, moldou caracteres, fundio typos, sem que ao menos tivesse visto typographia alguma.

« Nessa officina compoz um requerimento á junta provisoria do governo, supplicando licença para trabalhar com seu prélo, e um premio, a sua industria; foi indeferido.

« Levantaram uma subscripção que rendeu 780$260, e o commerciante Francisco José Gomes Pinto offertou-lhe mais 120$000.

« Em 1822 appareceu o primeiro jornal *O*

Paraense, semanario redigido por Felippe Alberto Patroni Martins Maciel Parente, e mais tarde pelo conego João Baptista Gonçalves Campos.

« Ao *Paraense* succedeu o *Luso Paraense*, redigido pelo francez Luiz José Lazier. »

« Falleceu, na idade avançada de 82 annos Manoel José da Fonceca, geralmente conhecido por *velho Fonceca*.

« Exercia os lugares de porteiro da maça na cathedral, meirinho do juizo ecclesiastico, e continuo do tribunal da relação; o 1º lhe dava 10$000 mensaes, e 2º tambem lhe dava 10$000 e o 3º 30$000,

« Viera para o Brasil com 19 annos, fôra clarim do regimento de cavallaria do conde de Villa-Flôr, e mais tarde entregou-se ao officio de funileiro.

« Já velho e cançado foi servir na cathedral. »

« O velho Fonceca fôra muito estimado pelos seus superiores, e pessoas que o conheceram mais de perto.

« Era muito prestavel e sincero em suas relações. »

MARANHÃO

— Eis o resultado dos collegios da capital, Icatú, Rosario, S. Bento, Caxias, Cururupú, Guimarães, Itapecurú-mirim, Codó, Baixo-Mearim, Tury-assú, Brejo, Vianna, S. Luiz Gonzaga, S. José dos Mattões, Pastos-Bons, Passagem Franca, S. Bernardo e Barreirinhas:

1 Tavares Belfort	465	votos.
2 Sinval	446	«
3 Joaquim Serra	383	«
4 Filippe Sá	380	«
5 Fabio Reis	366	«
6 Maia	202	«
Paula Duarte	182	«
Gomes de Castro	156	«
Dias Carneiro	138	«

— Ao officio de tabellião publico da capital, vago por fallecimento de José Nunes de Souza Belfort, apresentaram-s os seguintes candidatos:—Francisco Belfort Serra, Caetano Brandão de Souza, Luiz Felippe Tavares Cascaes, Daniel Rodrigues de Souza, José Fernandes de Oliveira, Antonio Francisco Cardoso de Sampaio, Fabio Gomes Faria de Mattos, Antonio Rodrigues de Mello, João de Almeida Oliveira e Eleuterio Frazão Varella.

PIAUHY

— Lê-se no *Semanario* de 31 de agosto:

« Tendo o Sr. Dr. Theodoro Alves Pacheco, redactor da *Epoca*, requerido o lugar de procurador fiscal do thesouro provincial, foi nomeado para exercer interinamente esse cargo, para o qual fôra nomeado depois effectivamente o Dr. Lindóro de Moraes Rego.

« O Dr. Pacheco dirigio á presidencia o officio que abaixo publicamos, o qual considerando esta offensiva á autoridade superior, remetteu ao juiz de direito para proceder contra o Dr. Pacheco.

« Para que se ajuize da questão, nada mais é preciso do que ler os tres seguintes documentos:

« Illm. e Exm. Sr.— O bacharel Theodoro Alves Pacheco, de conformidade com a lei, vem requerer a V. Exc. se digne nomeal-o para o lugar de procurador fiscal do thesouro provincial, que se acha vago.—Nestes termos, pede deferimento.— E. R. Mc.—Therezina, 28 de agosto de 1878.— *Theodoro Alves Pacheco.* »

« Palacio do governo da provincia do Piauhy, Therezina, 3 de setembro de 1878. O presidente da provincia resolve demittir o bacharel Augusto Colin da Silva Rios, do cargo de procurador fiscal do thesouro provincial, conforme requereu, em consequencia de ter sido nomeado para igual cargo na thesouraria de fazenda; e nomeia para substituil-o, interinamente, o bacharel Theodoro Alves Pacheco.— Pela secretaria communique-se.— *Sancho de Barros Pimentel.* »

« Illm. e Exm. Sr. — Não posso aceitar a nomeação *interina* do cargo de procurador fiscal do thesouro provincial, porque, conhecendo a intenção que presidio o acto de V. Exc., repugna á minha dignidade prestar-me ao manejo indecente que se teve em vista.— Deus guarde a V. Exc.— Illm e Exm. Sr presidente da provincia.— Therezina, 4 de setembro de 1878.— *Theodoro Alves Pacheco.* »

« 1.ª secção.— N. 557.— Palacio do governo do Piauhy, 4 de setembro de 1878.— Com o presente officio remetto por copia, a Vmc. os tres documentos juntos, para que, apreciando-os, haja de proceder conforme a lei.—Deus guarde a Vmc. – *Sancho de Barros Pimentel.* —Sr. Dr. juiz de direito da capital. »

« Segundo informações que nos chegam da villa dos Humildes, na noite de 27 do corrente, tentaram assassinar com um tiro o bacharel Fructuoso Lins Cavalcante de Albuquerque. Por felicidade do referido bacharel falhou a arma homicida, quebrando apenas a espoleta sem communicar fogo á carga. O sicario não pôde ser conhecido por que fez-se em fuga precipitada aos gritos de soccorro, soltados pela victima. »

CEARA'

— Pelo gremio liberal da capital foi expedida a seguinte circular:

« Illms. Srs.— O centro provincial, consultando os interesses do partido liberal, tomou a deliberação de recommendar aos collegios eleitoraes, que se deverão reunir no dia 23 do corrente, seis nomes para comporem a lista que á corôa tem de ser apresentada para preenchimento das duas vagas de senador, por esta provincia.

« Submettendo á consideração de Vv Ss. a chapa organisada, espera o Centro que ella merecerá o apoio de Vv. Ss. e a approvação de todo o partido liberal.

« A limitação do numero não permitte incluir os nomes de outros candidatos muito re commendaveis pelos seus talentos, qualidades e serviços. O Centro, porém, está convencido de que os seis indicados muito merecem da provincia, e são todos igualmente dignos de ser apresentados á escolha imperial.

« A' bem da harmonia e unidade de vistas que tanto convêm aos partidos politicos, rogamos a Vv. Ss. dignem-se concorrer com sua legitima influencia para a eleição dos seguintes candidatos, que compõem a referida chapa:

« Conselheiro— José Liberato Barroso, advogado, residente no Rio de Janeiro.

« Desembargador— Vicente Alves de Paula Pessoa, presidente da relação do Pará.

« Dr.— Liberato de Castro Carreira, medico, residente no Rio de Janeiro.

« Dr.— João Ernesto Veriato de Medeiros, engenheiro. residente no Rio de Janeiro.

« Dr.— Miguel Joaquim de Almeida e Castro, capitalista, residente no Aracaty.

« Dr.— Leandro de Chaves Mello Ratisbona, advogado, residente na Parahyba do Sul.

« Temos a honra de subscrever-nos com subida estima e consideração,— De Vv. Ss., amigos, correligionarios, e obrigados criados. — Antonio Pinto Nogueira Accioli, José Pompeu de Albuquerque Cavalcante, Joaquim Felicio de Almeida e Castro, Antonio Pereira de Brito e Paiva, João Brigido dos Santos, e Thomaz Pompeu de Souza Brasil. »

— A presidencia da provincia abrira novo credito de 500:000$000, á verba soccorros publicos, cujo total ficou elevado a réis...... 7,214:428$612.

— Fallecera o desenhista da via-ferrea do Camossim, Constantino Baron.

— Já tinham seguido para suas comarcas os juizes de direito Drs. Augusto Barbosa de Castro e Silva, e João Baptista de Siqueira Cavalcante.

— O resultado conhecido da eleição para deputados provinciaes era o seguinte:

1 Hildebrando Pompeu	1095
2 Helvecio Monte	1078
3 Augusto Pequeno	1058
4 Paiva	1029
5 José Pompeu	993
6 Daniel	986
7 João Camara	937
8 João Lopes	931
9 Themoteo	921
10 F. de Paula	895
11 Fenelon	893
12 Joaquim Catunda	880
13 João Pinto	877
14 L. Feitosa	865
15 J. da Justa	862
16 João Sampaio	845
17 Urbano	829
18 Innocencio	822
19 B. Sampaio	819
20 Sá Roriz	768
21 Montezuma	767
22 Padre Miceno	749
23 J. Feijó	744
24 Julio Cesar	735
25 C. Cartacho	715
26 A. Barbosa	708
27 Padre João Paulo	702
28 R. Theodorico	696
29 João Mendes	686
30 José de Moura	672
31 Pedro Alves	671
32 Miguel Soares	636
Padre V. Jorge	605
Joaquim Guilhermino	547
Jamacarú	484
Placido Pinho	474
R. Vorcio	440
Padre João Antonio	374
T. Bastos	275
José Ladislão	274
Joaquim Costa	229
Pedre Benedicto	211
Medeiros	210
Rodrião	202
J. Martiniano	165

— O vapor *Pernambuco* sahio do porto da Fortaleza para os do Maranhão e Pará a 30 de setembro.

— O vapor *Pirapama* sahio do porto da Fortaleza para o de Pernambuco, pelas escalas do costume, a 3 do corrente.

— Na Pacatuba, falleceu, com 74 annos de idade, o agricultor Antonio José Machado; e na capital, com 88 annos, o professor jubilado José Freire de Bezerril.

— No mez de setembro foram sepultados, na capital, 1,296 cadaveres.

— A alfandega rendeu, em setembro, ... 87:311$885.

RIO GRANDE DO NORTE

— Ficou no exercicio de presidente desta provincia, o 1.º vice-presidente Dr. Bezerra Montenegro.

PARAHYBA

— Nada occorreu, que mereça menção.

REVISTA DIARIA

Congresso Agricola—Hontem, ao meio dia, presentes 83 membros do congresso, além de muitos espectadores, quer no salão, quer nas galerias do paço da assembléa provincial, o Exm. Sr. Dr. Portella, depois de observar que, na forma das instrucções organisadas para os trabalhos, podia o congresso funccionar com qualquer numero de agricultores, declarou aberta a sessão.

Não foi lida a acta da sessão anterior, não obstante estar lavrada, pelo facto de, na parte relativa ás opiniões dos diversos oradores, carecer da revisão destes.

O Sr. presidente, depois de lembrar que nas instrucções já alludidas se determina que os tres primeiros dias do congresso sejam dedicados á leitura de memorias, pareceres, etc.. e ligeiras discussões sobre elles, pelo que mandará ler alguns que se acham sobre a mesa, faz sciente á assembléa de que, para a boa ordem e regularidade dos trabalhos, era conveniente que fosse satisfeita a prescripção das ditas instrucções referentes á nomeação dos vice-presidentes e sub-secretarios, para o que pedio que fossem indicados alguns nomes por acclamação.

Não apparecendo proposta nesse sentido o referido Sr. presidente do congresso tomou o alvitre de indicar para 1º e 2º vice-presidentes os Srs. Barão de Serinhãem e Dr. Ignacio de Barros Barreto, e para sub-secretarios os Srs. Dr. Sergio Diniz de Moura Mattos, Dr. José Manoel de Barros Wanderley, Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque e Victor de Sá Barreto, todos os quaes foram unanimemente aceitos, sendo que os ultimos, á convite da presidencia, tomaram assento na mesa respectiva.

Procedeu-se então á leitura da—*Resposta da commissão nomeada pela Associação Commercial Beneficente de Pernambuco aos quesitos 5º e 6º da proposta do governo* — resposta que, adoptada por aquella associação, fôra por ella remettida officialmente á mesa do congresso, como opinião sua no assumpto.

Após essa leitura, o Sr. H. Milet, pedindo a palavra, disse que entendia ser mais conveniente que a discussão de que tratavam as instrucções tivesse lugar sobre cada memoria ou parecer e logo em seguimento á sua leitura, e não depois da leitura de todos, por quanto deste modo seria mais facil o estudo.

Neste mesmo sentido se pronunciando o Sr. Dr. Coelho Rodrigues, e em seu apoio se manifestando o congresso, o Sr. presidente conveio com a idéa, obtemperando todavia que a discussão devia ser ligeira, na phrase das instrucções, que apenas concediam 1/4 de hora para cada orador.

Assim resolvida a questão de ordem, entrou em discussão a referida resposta da commissão da Associação Commercial, e acerca do seu objecto oraram os Srs. Henrique Milet, Joviniano Manta, Dr. Ignacio de Barros, Barão de Muribeca e Vicente Cysneiro; e, esgotada a materia por falta de oradores, passou-se á leitura de uma *Memoria*, apresentada pelo Sr. João Fernandes Lopes, a qual, entrando igualmente em discussão, deu aso á que fallassem os Srs. Vicente Cysneiro, Leandro Bezerra, Destibeaux, Domingos Monteiro e Milet.

E, sendo 3 horas da tarde, o Sr. presidente ia levantar a sessão, quando o Sr. Dr. Ignacio de Barros, pedindo a palavra pela ordem, declarou que acabava de receber um officio da Parahyba, appenso ao qual vinha a acta de uma reunião de agricultores dessa provincia, de que constava haverem sido nomeados os commissarios que devem representar a mesma provincia no congresso. Ficaram sobre a mesa esses documentos para serem lidos na sessão seguinte, sendo encerrados os trabalhos ás 3 e 1/4 horas da tarde.

Cumpre observar que á 1 e 1/2 hora da tarde compareceu ao congresso o Exm. Sr. presidente da provincia, que occupou o seu lugar á direita do presidente do mesmo congresso, assistindo os trabalhos até o seu encerramento.

Em nossa 8ª pagina, sob a rubrica desta noticia, encontrarão os leitores quer a resposta da commissão da Associação Commercial Beneficente, quer a memoria do Sr. João Fernandes Lopes.

Espancamento grave —Na villa de Cabrobó. no dia 14 de setembro, ás 2 horas da tarde, na feira que ahi se fazia. foi barbaramente espancado o soldado Luiz Pereira da Silva por Raymundo Florencio Frazão, recebendo este daquelle dous ferimentos, praticados em defeza. Foram ambos presos e estão sendo processados.

Tentativa de assassinato — Cerca de 4 horas da madrugada de 5 do corrente, na rua do Cisco, freguezia da Boa-Vista, desta cidade. foi mortalmente ferido o soldado do 10º batalhão de infantaria de linha João Silvestre da Silva, na casa de Raymunda Maria da Conceição. O autor do crime poz-se em fuga, havendo boas razões para crer que foi elle o amante de Raymunda, chamado Avelino de tal.

Inquerito policial—Pela subdelegacia do Poço da Panella foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra José Luiz de França Meirelles, por crime de roubo.

Decimo batalhão — A officialidade deste batalhão, que segue hoje para a côrte, a bordo do vapor *Bahia*, foi hontem, ás duas horas da tarde, despedir-se do Exm. Sr. coronel commandante das armas, tocando a respectiva banda de musica diversos trechos musicaes antes e depois da ceremonia.

Faculdade de Direito — Em sessão de hontem, a congregação da Faculdade de Direito do Recife nomeou as turmas de lentes que devem arguir os candidatos inscriptos ao gráo de doutor em sciencias juridicas e sociaes, e designou os dias em que devem ter lugar as defezas das theses apresentadas por esses doutorandos, em numero de quatro.

Historia patria—A' 8 de outubro de 1624, falleceu, na Bahia, D. Marcos Teixeira, bispo do Brasil.

Apuração de votos—A camara municipal do Recife designou o dia 14 do corrente (segunda feira proxima) para proceder á apuração geral dos votos nas ultimas eleições para deputados geraes e provinciaes.

Vapor Espirito-Santo—Este vapor, da companhia Brasileira, tendo sahido do porto da Bahia no domingo, ás 10 horas da noite, deve chegar á nosso porto no dia 9 do corrente (amanhã).

Dinheiro —O vapor *Bahia* trouxe para:

Euzebio da Cunha Beltrão	80:000$000
Francisco Vieira Perdigão	12:152$000
J. Krausé & C.	9:000$000
Bank of Rio de Janeiro	8:900$000
Francisco Gurgel do Amaral	3:250:000
José Rodrigues de Souza	2 536$500
Meuron & C.	220$500

— O vapor *Jaguaribe* levou de nossa praça para:

Parahyba	85$000
Natal	5:000$000

Ao Tempo —Da secretaria da presidencia da provincia foi-nos remettido o seguinte para publicar:

« Não houve incoherencia, como pretende o *Tempo* n. 181, de 3 do corrente. em se mandar proceder na matriz de Taquaretinga ao alistamento para o serviço militar, tendo-se ordenado que se fizessem na capella de Vertentes as eleições para deputados geraes e provinciaes.

« Representando o delegado de policia do Limoeiro que a igreja matriz não offerecia a necessaria solidez, em consequencia das ultimas chuvas que haviam feito abater aguns predios e arruinado outros, foi designada a capella do povoado de Vertentes para os trabalhos eleitoraes.

« O juiz de paz designou, porém, a igreja matriz para a reunião da junta do alistamento, o que deu lugar a representar contra esse acto o subdelegado do districto, em officio dirigido á presidencia.

« Respondeu-se-lhe, que, prevalecendo o motivo acima indicado, devia a junta funccionar em Vertentes, e disto se deu conhecimento ao juiz de paz.

« Este por sua vez dirigio-se á presidencia declarando que, ao receber o officio supra, já tinha feito a convocação da junta para a igreja matriz, por lhe affirmarem pessoas competentes que não ameaça ruina.

« Em vista dessas ponderações, foi autorisado, em 25 daquelle mez, a fazer o distamento em Taquaretinga. »

Melhoramentos materiaes—Sob a rubrica *Parte Official* vai hoje publicado o parecer da commissão, composta dos Srs. Drs. Luiz Felippe de Souza Leão, Manoel de Barros Barreto, e do Sr. Allan Paterson, nomeada na reunião realisada no palacio da presidencia da provincia no mez de agosto, para estudar qual a zona preferivel para a construcção de um trecho de cerca de cem kilometros de estrada de ferro.

Recommendamos a leitura desse importante trabalho.

Escravos—Acham-se á bordo do vapor *Bahia*, com destino ao Rio de Janeiro, 105 escravos, sendo embarcados: 1 no Pará. 30 no Maranhão, 62 no Ceará, e 12 na Parahyba.

Navio encontrado—O Sr. capitão do brigue hollandez *Geertina*, chegando ao nosso porto no sabbado [5 do corrente] communica ter fallado, na lat. n. 2º, e na long. O. de Greenwich 22º com o brigue hollandez *Johanna Maria*, que ia de Valencia para Montevidéo. Tudo ia bem a bordo.

Tropa de linha—Embarca hoje, no vapor *Bahia*, com destino ao Rio de Janeiro, o decimo batalhão de infantaria de linha, com 210 praças, inclusiva a officialidade.

Concerto vocal e instrumental—Deve realisar-se, no sabbado [12 do corrente], no salão do theatro Santa Isabel, um variado concerto em beneficio da artista E. Germana A. Pinto Vieira, com a coadjuvação de diversos amadores e artistas.

Jury do Recife.—Com assistencia de 38 jurados foi hontem aberta a sessão.

Foi submettido a julgamento o réo Manoel Sabastiano dos Santos, por ter no dia 5 de agosto do anno passado, assassinado com uma punhalada a Manoel Ferreira dos Santos, no lugar Encanamento, da freguezia do Poço da Panella.

Teve por advogado o Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.

Em virtude das decisões do jury, foi condemnado á 14 annos de prisão simples, appellando o advogado desta sentença.

Roubo.—No domingo [6 do corrente] amanheceu arrombada a porta posterior do edificio que serve de casa das audiencias, na rua do Imperador, levando d'ahi os ladrões tres malas, que continham o espolio de Antonio Arco-verde, e que estavam guardadas para irem á praça publica do juizo de ausentes.

Os ladrões, depois de arrombadas as malas, tiraram dellas o que de melhor ahi havia, e lançaram-as ao rio Capibaribe, d'onde voltaram ao deposito.

Rio Grande do Norte.—No vapor *Bahia* chegou o Exm. Sr. Dr Elyseu de Souza Martins, presidente dessa provincia, afim de medicar-se. S. Exc., que acha-se residindo na rua da Aurora n. 17, segundo andar, veio melhorado de seus padecimentos.

Generos alimenticios. — Pelos navios *Cysne, Jambolão, Luzitano, Britannia, Ulrik, Brilhante, Alliança, Haffren, John Royd* e pelo vapor *Bahia* vieram para nosso mercado: batatas, 3 caixas; banha de porco, 650 barris; bacalhão, 1,882 barricas; bolachinhas, 50 ditas; bagres seccos, 2,000; café, 387 saccos; cognac, 2 caixas; cerveja, 20 ditas; cebolas, 3.000 resteas; farinha de mandioca, 9.331 saccos e 8 barricas; dita de milho, 20 paneiros e 30 saccos; dita de trigo, 1,922 barricas; gomma de mandioca, 64 saccos; genebra, 2 caixas; linguas em salmoura, 2 barris; maizena, 100 caixas; milho, 308 saccos; tainhas em salmoura, 25 barris com 3,200; toucinho, 4 ditos; vinagre, 3 pipas e 55 barris; vinho, 39 caixas, 183 pipas e 357 barris; xarque, ... 410,355 kilos.

Reunião de confraria. — Na sexta-feira [11 do corrente], ás 4 horas da tarde, deve reunir-se, na respectiva secretaria, a irmandade do Sr. Bom Jesus das Chagas, afim de deliberar ácerca de assumptos de interesse da confraria.

Hospital Santa Thereza. — Neste estabelecimento á cargo da commissão central de soccorros, só se receberão doentes das 7 ás 8 horas da manhã, e das 4 ás 5 da tarde, salvo casos excepcionaes.

Club dos carécas. — Hoje, devem reunir-se os membros deste club, no primeiro andar do sobrado n. 46 da rua da Imperatriz, afim de proseguir-se na discussão dos novos estatutos.

Gabinete Portuguez de Leitura. — O movimento d'esta bibliotheca na semana finda foi o seguinte: sahiram para leitura de socios 112 obras em 121 volumes, sendo 5 obras de historia, 2 de viagens, 1 de sciencias naturaes, 4 de philosophia 3 de litteratura, 1 de revistas, 1 de theatro, 2 de poesias e 93 romances, e sendo 108 em portuguez e 4 em francez.

Entraram no mesmo periodo 104 obras em 176 volumes, sendo 2 obras de historia, 1 de biographia, 1 de vigens.1 de sciencias naturaes, 3 de philosophia, 2 de litteratura, 3 de poesia e 91 romances, sendo 102 em portuguez e 2 em francez.

Foram offertadas as seguintes obras:

Pelo Sr. Manoel Ferreira Mendes Azevedo; Trevas e Luz, 1 volume.

Pelo Sr. Barbosa Vianna, Manuel de Education par Robinet. 1 volume.

Pelo Sr. A. Vasconcellos: Cultos indecentes, 1 volume.

Frequentaram a bibliotheca 105 socios.

Santa Casa de Misericordia - Pessoal de educandos e enfermos recolhidos aos estabelecimentos, a cargo desta corporação, no mez de setembro:

Hospital Pedro II		649
Dito dos lazaros		29
Hospicio de alienados		127
Asylo de mendicidade		137
Enfermaria de retirantes		79
Collegio das orphãs		179
Casa dos expostos:		
Em creação	79	279
No estabelecimento	200	
		1.479

Cidade de Olinda — Informam-nos que hontem pela manhã o destacamento, composto de praças do corpo de policia, que estava na cidade de Olinda, abandonou o posto, vindo apresentar-se ao commandante do corpo, na cidade do Recife, declarando as praças que não continuavam no serviço ás ordens do respectivo delegado de policia, porque esta autoridade, em vez de empregal-as no publico serviço, obrigava-as a prestarem-lhes serviços particulares, com quebra da disciplina e rebaixamento de suas dignidades.

O que haverá nisso de verdade?

Consta-nos que o Sr. Dr. chefe de policia, sendo informado do occorrido, fez recolher as praças ao respectivo quartel, e mandou proceder ao devido inquerito.

Aula tachigraphica. — Matricularam-se mais nessa aula os seis seguintes alumnos; Affonso Henrique de Albuquerque Milet, Manoel Francisco Maciel Monteiro, João Florentino Carneiro da Cunha, João Garibaldi de Barros Barreto, Alfredo Povoa de Barros Barreto e Jeronymo Soares de Albuquerque.

Continúa aberta a matricula, na casa onde funcciona o curso, isto é, no edificio da Escola Modelo, onde é a séde do Instituto Archeologico, á rua do Marquez do Herval.

Mercado publico.— Remettem-nos o seguinte:

« Já vamos caminhando para o reinado da fome de farinha, que ha alguns mezes assolava a classe menos favorecida, e ao povo em geral.

« Quando julgavamos que tal estado de cousas melhorasse, ou pelo menos se sustentasse na altitude em que se achava, que sem difficuldade se podia comprar uma cuia de farinha [ainda que ruim] por 700 rs., devido esse beneficio ao governo, hoje já as cousas mudaram, e é tal a agglomeração de gente no lugar da venda da farinha, que ante-hontem, a não ser a intervenção dos proprios vendedores, teria morrido asphyxiado um rapazinho que ficou entre a grade do compartimento e povo, não fallando nas roupas rasgadas, nos empurrões, soccos, etc., acompanhados de imprecações e gritos, que atemorisam os menos corajosos e animam aos espertalhões, pois se supportam um cascudo, tambem apanham algum cobre ou sedula que escapa das mãos dos que, mostrando o, esperam ser attendidos pelos vendedores.

E como não ha de ser assim?

« Se a classe proletaria não comprar a farinha do governo por 700 rs. a cuia, a como a irá comprar ao atravessador que, de parte espera que termine aquella luta para, por sua vez satisfazer a gana! Já dizem que esperam, nestes dias vendel-a a 2$, e conforme for, a 3$ a cuia! Elles lá o sabem.

« Restam apenas em deposito uns 200 ou 300 saccos das da camara municipal, que, quando muito durarão 10 dias! Onde iremos parar?

« Ao Exm. Sr. presidente da provincia pedimos que não nos deixe entregue aos abutres atravessadores. »

Observações meteorologicas. — Pelo escriptorio dos trabalhos do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, fomos obsequiados com o seguinte:

Resumo das observações meteorologicas feitas no mez de setembro de 1878.- Escriptorio central em Palmares.

	DECADAS E MEZ	1.ª decada.	2.ª decada.	3.ª decada.	Mez.
BAROMETRO Á 0º.	ALTURA MEDIA (mm)	755,53	754,90	753,73	754,75
	VARIAÇÃO MEDIA (mm)	2,17	1,92	2,47	2,18
	ALTURA MAXIMA (mm)	757,92	757,37	756,65	757,92
	DATA CORRESPONDENTE	2	17	22	
	ALTURA MINIMA (mm)	753,00	752,04	750,74	750,74
	DATA CORRESPONDENTE	5	15	27	
	VARIAÇÃO EXTREMA (mm)	4,32	4,43	5,91	7,18
THERMOMETRO CENTIGRADO	TEMPERATURA MEDIA (º)	23,08	24,05	24,13	23,75
	VARIAÇÃO MEDIA	3,48	2,97	3,17	3,20
	TEMPERATURA MAXIMA (º)	25,50	26,25	26,75	26,75
	DATA CORRESPONDENTE	1, 2 e 5	16	27 e 28	
	TEMPERATURA MINIMA	19,00	20,75	20,00	19,00
	DATA CORRESPONDENTE	2	17	30	
	VARIAÇÃO EXTREMA	6,50	5,50	6,75	7,75
PSYCHROMETRO	HUMIDADE MEDIA RELATIVA (º)	81,65	78,60	77,02	79,00
	TENSÃO MEDIA (EM MILLIMETROS) (mm)	16,98	17,55	17,12	17,21
	PLUVIOMETRO (QUANTIDADE DE CHUVA) (mm)	25,20	9,00	16,60	50,80
ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA	DIAS DE CHUVA	4	5	4	13
	DIAS DE SOL	6	7	7	20
	DIAS NUBLADOS	5	3	5	13
	DIAS DE TEMPESTADE	0	0	0	0
	DIAS DE TROVOADA	0	0	0	0
	DIAS NEVUADOS	8	3	1	12
DIRECÇÃO DOS VENTOS	N.	0	0	0	0
	NE.	1	0	1	2
	E.	4	7	7	18
	SE.	4	7	1	12
	S.	4	1	2	7
	SO.	0	0	1	1
	O.	0	0	0	0
	NO.	0	0	0	0

Dias de chuva.—Millimetros correspondentes

2	4	8	9	11	12	13	14	18
7,00	4,40	5,60	8,20	2,40	0,40	1,00	2,00	3,20

22	23	24	25
5,00	2,00	5.00	4,60

Observação

A quantidade de chuva cahida durante este mez, foi menor 132,2 do que a que cahio em setembro de 1877.

Conforme. — *J. Bezerra de Mello*, chefe interino do escriptorio central.

Hospital Portuguez de Beneficencia. —O movimento das enfermarias deste estabelecimento, na semana de 29 de setembro a 5 de outubro corrente, foi o seguinte:

Existiam 38, entrou 1, sahiram curados 6, ficam em tratamento 33. Total—39.

Entra em exercicio o Sr. mordomo José Nogueira de Souza.

Pagadoria de fazenda— Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: — Pensionistas.

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Visconde de Inhaúma n. 7, da armação, generos e utensilios de taberna, massa fallida de Bernardino José dos Santos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Coronel Suassuna n 140, da armação, utensilios e generos de taberna.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua das Nymphas n. 19, de piano, moveis, espelhos, crystaes, tapetes, louça, obras de prata e de electro-plate, etc.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 26, das dividas pertencentes ao espolio de Francisco Pires Licate.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua das Trincheiras n. 2, de moveis, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de Aurelia Penna Ferreira da Silva.

— *Amanhã*: ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de Candida de Sá Ayres; ás 8 horas, na ordem terceira do Carmo, pela alma de D. Joaquina Candida Lobo de Gusmão; ás 7 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de D. Joaquina Bernardina da Costa Rios; ás 8 horas, na igreja do convento de S. Francisco, pela alma de João José da Cruz Muniz.

Sexta-feira: ás 7 horas e meia, nas igrejas do Espirito Santo e de S. José do Manguinho, pela alma de Jeronymo Pereira Villar.

Febre amarella—O Sr. V. Renoir publicou em Paris um folheto intitulado *As aguas potaveis, causas das enfermidades*, no qual apresenta as seguintes indicações para combater a febre amarella, pedindo a todos os periodicos do mundo a sua publicação:

« Para nos preservarmos da febre amarella, basta ferver a agua que se deve beber. Para curar a febre amarella administrar-se-hão ao enfermo grandes quantidades de agua fervida, fazendo-a beber á temperatura de quarenta grãos, mesmo durante os vomitos. Doze horas depois, começa o periodo convalescente.

« Estes meios prophylaticos e curativos, fundam-se nas seguintes proposições:

« 1.ª A febre amarella é o resultado exclusivo da ingestão d'uma agua corrupta.

« 2.ª A ebulição purifica-a.

« 3.ª A agua fervida, tomada a quarenta graos, destroe todo o germen de fermentação.

« Para estabelecer a verdade d'estas premicias, diz o Sr. Renoir:

As cidades maritimas, que estão sujeitas á invasão da doença, acham-se todas situadas em terrenos d'aluvião e proximas da foz de um rio. Em épocas normaes a agua da chuva, que penetra no solo permeavel dessa região, alimenta uma corrente lenta e constante até o mar ou até os campos proximos da margem do rio: os poços que recebem essa agua são geralmente salubres.

« Porém, depois de uma grande secca, cessa a corrente, e por effeito das marés, produz-se outra corrente subterranea, em sentido inverso ao da anterior, penetrando nos poços e nas fontes. Além disso a agua do mar avança alguns kilometros e algumas leguas pelo rio, se o paiz fôr plano.

« Ora, como as aguas dos canos e as materias fecaes da cidade maritima se escoam para o mar, e que na foz do rio existe sempre uma mescla de taes residuos e dos detrictos das algas marinhas e dos peixes mortos, que corrompem a agua, resulta que os poços participem da natureza destas aguas, depois de uma grande secca.

« Quando se bebe a agua nestas condições, pode-se contrahir a molestia.

« Que a ebullição da agua potavel a purifica e torna inoffensiva, prova o testemunho do doutor Dunon, medico de marinha, e dos doutores Jameson e Blanc, que declaram ter curado radicalmente toda a classe de diarrheas e de desinterias por meio da agua fervida, e que nas Indias e na America se tinham elles proprios preservado do cholera, não bebendo agua sem a ter previamente fervido.

« A agua fervida, administrada á temperatura de quarenta grãos, destroe todo o germen de fermentação.

« Com effeito, quando a agua tem fervido, perde todo o ar que contém. Segundo principios já demonstrados, para preservar da fermentação as materias organicas é preciso subtrahil-as completamente á acção do ar.

« A quarenta grãos, os seres microscopicos da agua corrompida perdem a sua actividade quando não desapparecem completamente. Ultimamente o Sr. Pasteur inoculou o carbunculo n'uma gallinha resfriada n'um banho de vinte e cinco grãos e curou-a, aquecendo-a n'uma estufa á temperatura de quarenta e dous grãos, por esse calor ser sufficiente para destruir as *bacteridias carbunculosas*.

« A bebida de grande quantidade d'agua facilita o contacto de um liquido destruidor do germen de fermentação com as mucosas gastro-intestinaes em que podesse existir esse germen.

« Outra das razões da utilidade desta bebida em grandes dóses, é que a morte occasionada pela febre amarella é determinada do mesmo modo que a produzida pelo cholera-morbus

« As dejecções alvinas e os vomitos abundantes privam progressivamente o sangue da sua parte aquosa ou soro, o sangue em tal caso torna-se espesso e não circula, e o cholerico soffre uma syncope que lhe põe termo á vida, se se não injectar agua por uma veia para devolver ao sangue a agua que perdeu. Deste modo, o enfermo reanima-se e recupera a saúde.

« Do mesmo modo se deve tratar os atacados de febre amarella no periodo da syncope

« A grande quantidade d'agua fervida tomada em bebida tambem devolve ao sangue a agua perdida. »

Chypre—Um dos primeiros cuidados da administração ingleza nesta ilha, deve tender a melhorar as prisões da ilha, não menos horriveis que o inferno de *Dante*, a julgar pela pintura que dellas faz um antigo correspondente do *Daily News*:

« Depois de transpor a porta principal, vi-me n'um pateo, fechado por paredes sombrias com algumas janellas solidamente gradeadas de ferro.

« Vi nestas paredes tres portas, por debaixo das quaes passava uma corrente de escrementos liquidos, que vão ter ao pateo.

« Immediatamente fui rodeado por um grupo de presos, que começaram a examinar-me com uma attenção feroz. Uns arrastavam pesadas cadeias, na extremidade inferior da perna, presa á um cinturão de ferro, que lhes apertava o corpo; outros traziam a cadeia de rastos; outros apenas cinturão.

« Estes condemnados a ferros, que passavam proximo de mim, eram, segundo me disseram, prisioneiros *livres!* aos quaes, pelo seu bom comportamento, era dado passeiar pelo pateo.

« Entrei em seguida n'um corredor escuro como uma cova. Comtudo, com o auxilio d'uma luz, pude distinguir muitas caras atravéz as claraboias, cruzadas de ferros. Que physionomias!... Estremeci de espanto. Estavam todos á cadeias!

« Alguns individuos que me acompanhavam, recuaram rapidamente para dar passagem á um homem, que chegava curvado por um peso enorme.

« O recem-chegado era tambem um prisioneiro.

« Deixou a carga perto de mim, só para me encarar. Vi uma especie de Hercules com aspecto selvagem.

« Mas o que é que elle trazia assim ás costas?

« Era uma cadeia de incrivel grossura, que dava algumas voltas e ia prender-se á uma das pernas. Esta massa de ferro, pesando mais de cem arrateis, tinha quinze pés de comprimento.

« Este preso tinha commettido um assassinato, e por esse motivo ia em vinte seis mezes que estava preso. Durante todo este tempo não tinha deixado de acarretar ou de arrastar a enorme cadeia.

Estatua de Victor Manuel—A que devia ser levantada em Monza, no principio de setembro, é de marmore de Carrara, e excede um terço do tamanho natural. O conjuncto do monumento tem a altura de oito metros.

Victor Manuel está representado em pé, uniformisado de general.

Tem a mão direita apoiada sobre uma pequena columna, sobre a qual está um papel que representa a constituição outorgada por Carlos Alberto.

Niceforo-Niepce— Em Chalons-sur-Saone, de França, tratam de levantar uma estatua á este celebre chimico, que parece estar provado ter sido o verdadeiro inventor da heliographia, donde procedeu a photographia, visto que Daguerre, companheiro de Niepce, não fez mais do que aperfeiçoar a camara escura.

Niepce nasceu nesta povoação a 7 de março de 1765.

A data do contrato social, levado á effeito afim de applicar o invento, é de 14 de dezembro de 1829.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Espirito Santo	do sul	amanhã
Guadiana	da Europa	até 10
Commander	da Europa	até 11
City of Rio de Janeiro	do sul	até 11
Minho	do sul	até 14
Pernambuco	do norte	até 16
Ceará	do sul	até 17
Cotopaxi	do Pacifico	até 19
Orenoque	do sul	até 20
City of Pará	de New-York	até 21
Neva	da Europa	até 25
Tagus	do sul	até 29

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento do dia 30 de setembro ao dia 6 de outubro foi o seguinte:

Existiam 653, entraram 131, sahiram 85, falleceram 76, existem 625.

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 625, sendo 374 homens e 251 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias: ás 9, 9, 9, 9, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8 1/2, 7 1/2, 7 1/2, 9 1/2, 8, 8, 8 1/2, pelo Dr. Barros Sobrinho; ás 9, 9, 8 1/2, 8 1/2, 9 1/2, 9 1/2, pelo Dr. Ferreira Velloso; ás 8 1/2, 9 1/4, 9, 8 1/2, 9. pelo Dr. Malaquias; ás 9 1/2, 9, 10 1/2, 9 1/2, 9, 1 1/2, pelo Dr. Chacon; ás 9, 8 1/2, 7, 8 1/2, 8 1/2, 9, 8 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Loteria da provincia.— Sabbado, 12 do corrente, se extrahirá a loteria 278.ª em beneficio do hospital de Alienados.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Proclamas de casamentos.— Leram-se no dia 6 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação.

Rodolpho Camillo Pessoa com Maria Joaquina Carneiro Lins.

José Jeronymo de Souza com Luiza Angelica Pereira Fonceca.

Bacharel Manoel Estellita Cavalcante Pessoa com Anna Emilia de Miranda.

Ludgero Francisco de Aquino Cesar com Maria dos Prazeres da Cunha Araujo.

Manoel Benedicto Dias da Costa com Ermelinda da Silva Lisboa.

Juvenal Francisco dos Santos com Flavia Maria de Paula.

Francisco José de Souza Braga com Maria Ferreira de Mello.

Urcino Teixeira de Barros com Thereza de Barros Rego.

José Pereira da Silva com Maria Francisca das Dores.

Manoel Pereira da Silva com Maria Felicia da Conceição.

Segunda denunciação.

Luiz de França com Philomena Ferreira.

Sebastião Borges Carneiro da Cunha com Elisia Amelia Guimarães Pereira.

Antonio Gomes dos Prazeres com Quilinina Maria dos Prazeres.

Aalenio Eduwiges Soares com Josina Carneiro da Cunha.

Terceira denunciação.

Antonio Soares Fernandes de Oliveira com Cordolina Lasne.

Francisco Manoel Joaquim com Crispina Anna Pradine.

Francelino Izidoro Leal com Leonor Amalia Pereira Lobo.

Antonio Alves Barbeza Primo com Maria Augusta Borges Leal.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor *Bahia*:

Augusto Stean, Bertino José de Miranda, A. L. Blackford, Adriano F. A. Valle, Luiz, Edmund Maury, Eduard Maury, Hendoceta Maury, Frank Broden, Alfred Brasse, 5 praças de policia, Belmiro Milanez de Loyolla e sua senhora, Sebastião Gonçalves Pereira Costa, João Fernandes C. Pinto, Basilio Fernandes do Nascimento, Joaquim Arthur, Joaquim Agostinho, Theophilo Simoneti, Dr. Candido Borges da Fonseca, Victorino José Raposo, D. Maria Vicencia Ferreira Lima, José Francisco de Albuquerque Maranhão, D. Henrique Cão, sua senhora e 1 criada, Joaquim Ferreira de Almeida, José Francisco Barbosa, Antonio Teixeira Peixoto e Francisco Candido de Moura Cabral [emigrantes], Dr. Elyseu Martins, sua familia e 6 escravos, Dr. Pedro da Cunha Beltrão, Joaquim Domingnes da Costa Braga, Leonardo S. do Rego Moura, Misael da Cunha Beltrão.

Em transito:

Dr. Bernabé Elias Rosa Calheiros, Cyro Deocleciano Ribeiro Pessoa, Manoel Pedro Alcantara Guimarães, Ignacio Pereira da Silva e 1 filho, Adolpho Aguiar, Ignacio José Alves de Souza, Carlos Pereira de Pinho, Alfredo Ducro dito La Marcelle, Dr. Alarico José Furtado, Manoel de Albuquerque Mello, João Baptista da Costa Gomes, Francisco Vianna, D. Antonia da Rocha Gomes, Antonio Baptista Gomes, Francisco P. Gomes, Eduardo Studard, José Marçal, Luiz Elesbão de Miranda, cadete Silvino Caliope de Athayde, 2 praças, 3 emigrantes e 103 escravos.

— Sahidos para o norte no vapor *Jaguaribe*:

D. Francisca Candida Pacheco Gadelha e 3 filhos, Manoel Ignacio de Oliveira, sua mulher e 8 filhos, Manoel Duarte do Nascimento e sua mulher, Geminiano Augusto de Miranda, Alfredo de Oliveira Fonseca, Carlos dos Santos Villaça, Manoel da Costa de Vasconcellos, Camillo Baptista de Menezes, José Maria da Fonseca e Silva, Luiza M. do Bello Amor, Maria Amelia da Fonseca. Manoel José de Fontes, José da Silva O. Julio, Francisco Rufino Reis Lima, Maria [menor], Dr. Manoel C. Santos Junior, 5 filhos menores e 3 escravos, Epaminondas L. Caldas, Roberto Viparaciniri. Francisco Pedro Carneiro da Cunha, Francisco Candido de Moura Cabral, Christovão Guilherme Pedrosa, Antonio Ferreira da Rocha Pagi, André Julio de Albuquerque Maranhão, Olympio Tavares, 2 irmãs, 2 filhas e 3 criadas, Enéas A. de Medeiros, José Pedro da Silva Antunes, Dr. Francisco Bezerra Cavalcante de Albuquerque. sua senhora e 1 criada, Joaquim Vieira de Mello Pinto, D. Antonia Maria de Mello Pinto, Francisco Angelo Sabino, Maria Alexandrina Mello Pinto, Vicente Petroleo, José do Parcio.

Hospitaes de retirantes— No asylo de mendicidade, até o dia 6 do corrente. continuavam em tratamento 80 doentes, sendo: 32 homens e 48 mulheres: entrou 1 mulher; falleceu 1 mulher; existem em tratamento 78, sendo: 32 homens e 46 mulheres; existem 2 leitos vazios para mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 6 do corrente. continuavam em tratamento 135 doentes, sendo: 50 homens e 85 mulheres; entraram 11, sendo: 5 homens e 6 mulheres; existem em tratamento 146, sendo: 55 homens e 91 mulheres. Existem de bexigas 24 doentes, sendo: 9 homens e 15 mulheres.

— Na do Giquiá, até o dia 6 do corrente, continuavam em tratamento 14 doentes, sendo: 2 homens e 12 mulheres; entrou 1 homem; existem em tratamento 15, sendo: 3 homens e 12 mulheres. Existem 15 bexiguentos.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 6 do corrente. continuavam em tratamento 212 doentes, sendo: 99 homens e 113 mulheres; entraram 6, sendo 3 homens e 3 mulheres; falleceram 7, sendo: 3 homens e 4 mulheres; existem em tratamento 218, sendo: 102 homens e 116 mulheres; existem 69 leitos vazios, sendo: 31 para homens e 38 para mulheres.

Loteria do Rio—Na casa da fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, estão á venda os respectivos bilhetes.

Cemiterio publico—Continuação do obituario do dia 4 de outubro:

Antonio, pardo, Pernambuco, 9 dias, S. José; tetano.

Lourenço, preto, Pernambuco, 65 annos, solteiro, Boa-Vista; rheumatismo.

Cosme Ferreira Coutinho, preto, Pernambuco, 25 annos, solteiro, asylo; ascite.

Manoel Gregorio do Nascimento, branco, Pernambuco, 40 annos, casado, asylo; hydropisia.

Joanna, branca, Pernambuco, 4 mezes, S. José; convulsões.

Francisca, branca, Pernambuco, 3 mezes. Boa-Vista ; queimadura.
Maria, branca, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio ; eclampsia.
Manoel, branco, Pernambuco, 3 mezes, Recife ; enterite.
Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio.
Thereza Maria de Jesus, branca, Ceará, 7 annos ; febre typhoide.
José Antonio, branco, Parahyba, 50 annos, casado ; diarrhéa.
Antonio Domingos da Silva, branco, Portugal, 30 annos, casado ; idem.
Severo Gomes, pardo, Pernambuco, 10 annos, casado ; idem.
Pelo de Santo Amaro :
Manoel Martins de Souza, pardo, Rio Grande do Norte, 22 annos ; febre perniciosa.
Pelo da Capunga :
Luiz Bispo de Abreu (sem nenhuma declaração.)
Pelo do 2.º districto de S. José .
Ignacio Francisco da Cruz, pardo, Pernambuco, 60 annos ; camaras de sangue.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 3 DE OUTUBRO DE 1878

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr Julio Guimarães

Ás 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, Cascão e Pinto, faltando com participação verbal o Sr. commendador Lopes Machado, o Illm. Sr. commendador presidente abrio a sessão.

Sendo lida e approvada a acta da sessão anterior, procedeu-se á leitura do seguinte

Expediente

Officios :

De 30 de setembro ultimo, da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 23 a 28.—Para o archivo.

Da mesma data e da indicada junta, dando sciencia do numero de cotações effectuadas por cada corretor no mez proximo findo.—Archive-se.

Foram presentes as petições dos commerciantes Francisco Chrisologo Ferreira Lima, José Francisco de Souza Lima, Pedrosa & C., Alvaro Affonso de Oliveira, José Antonio Pereira, Francisco Pinto de Magalhães, Bernardo Fernandes, Marcos Gomes da Silva, Eduardo Demoulino, Francisco de Barros Campello, Manoel da Cunha Saldanha, João Antonio de Almeida, Manoel Tavares de Mello, Epaminondas, Mariano de Souza Gouvêa, Jacintho Duarte Pereira e José Carpinteiro da Silva, nas quaes o Illm. Sr. commendador presidente, depois de ouvir o fiscal, e attendendo a findar-se no dia 30 de setembro, o prazo para a isenção do imposto provincial de que trata a lei n. 590 de 9 de maio de 1864, a favor do commercio, proferio despachos de deferimento nos dias 26 27, 28 e 30, legalisando e ordenando registros de nomeações de caixeiros.—A junta ficou inteirada.

Distribuiram-se os seguintes livros :

Copiador de Jorge Tasso, dito de Manoel Soares da Silva & C., dito de Moreira Lopes, Sodré & C., diario dos mesmos, dito de Queiroz Braga & C., dito de Barbosa Irmãos & C., dito de Manoel Soares da Silva & C.

Despachos

Petições :

De Joaquim Antonio Barbosa e João Antonio Barbosa cumprindo o despacho proferido na sessão anterior, afim de se ordenar o registro do contrato que celebraram, sob a firma—Barbosa Irmãos & C. Archive-se, nos termos do decreto n. 4,394 de 19 de julho de 1869.

De Honorio Aurelio dos Santos, satisfazendo o despacho de 19 do mez findo, para que se mande registrar a marca dos productos do seu commercio de cigarros de sua fabrica, sita ao becco do Pavão, n. 10, da cidade de Goyanna.—Registre-se, de conformidade com o disposto no decreto n. 2,682 de 23 de outubro de 1875.

De Araujo Mello & C., para que se admitta a registro a marca dos cigarros da sua fabrica sita á rua do Livramento n. 34, com a denominação—Anjos terrestres.—Deferida, nos termos do parecer.

De José Francisco Martins e Carlos Lourenço Gomes, para que se mande registrar o contrato que celebraram sob a firma de José Francisco Martins & C.—Como pedem, na forma do decreto n. 4,394 de 19 de junho de 1869.

De Joaquim da Silva Carvalho & C., cumprindo o despacho proferido na precedente sessão, para que se mande registrar dous contratos de dita firma.—Sejam archivados os dous contratos annexos, de conformidade com o decreto n. 4,394.

De Santos & Rodrigues, para que se admitta a registro a marca que adoptaram com a denominação—Guerra Junqueira—para os cigarros de sua fabrica sita á rua Nova n. 55, primeiro andar. — Faça-se o registro pedido, nos termos do decreto n. 2,682, de 27 de setembro de 1875.

Do presidente e secretario da junta dos corretores desta praça, pedindo por certidão o theor das informações ministradas por esta meritissima junta e pela Associação Commercial Beneficente, com relação ás representações que dirigio ao governo imperial em 1877 a respeito de reforma de tabella. — Adiada, a requerimento do Sr. deputado Olinto Bastos.

Dos mesmos, com igual pedido quanto ás informações de 1875 a 1876, relativa á reclamação dos corretores desta praça, sobre a reforma de tabella.—Adiada, a requerimento do mesmo Sr. deputado.

De Adamson Howie & C., para que se mande registrar a nomeação do seu caixeiro despachante, José Victorino Ferreira da Rocha.—Ragistre-se, nos termos do parecer.

De Satiyro Serafim da Silva, para fim identico quanto ao caixeiro de seu estabelecimento, Antonio Machado Soares.—Como requer.

De Euzebio da Cunha Beltrão commerciante domiciliado nesta praça e nella estabelecido com sua casa de commissões e refinação de assucar, solicitando carta de matricula. Attestam o seu credito Luiz José da Silva Guimarães, Pereira Carneiro Maia & C., e Henrique Xavier Saraiva de Mello.

De Mauricio José de Torres Temporal, no mesmo sentido, sendo seu commercio de consignações, e attestantes de seu credito os commerciantes matriculados Francisco Gonçalves Netto, Francisco Vieira Perdigão e José da Silva Loyo Sobrinho. Como requer.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás onze horas e um quarto da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade.* Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. S T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar ; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde. Vacina nos domingos e quintas-feiras.

— Consultorio medico—cirurgico do *Dr. Silverio Lagreca*, laureado pela Universidade de Napoles. Especialidade: Molestias syphiliticas. Consultas : Do meio dia ás duas horas. Chamados : A qualquer hora na rua do Imperador n 45, 2.º andar.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso. continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 32.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem o retrato quando tiverem de mandar encher.

A. Caors, rua da Cruz n, 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia. variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. Barros Guimarães, tem seu escriptorio á rua do Crespo n. 4, 1.º andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes aatigos da ultima moda. Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e quaiquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer object de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C., logistas importadores. Recife, rua da Cadeia n. 32.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Centro do Commercio, rua do Rangel n 75, queijos frescos do sertão.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Questão de estradas de ferro.

Ouvimos dizer que a opinião por nós expressa no artigo anterior, escripto relativamente aos cem kilometros do caminho de ferro que vai passar por Jaboatão, está mais ou menos de accordo com o pensamento do governo.

Consta-nos que elle pensa em que essa estrada de ferro tenha seu ponto de partida na estação das Cinco Pontas e que, dahi seguindo, sirva-se do leito da estrada de S. Francisco até passar os Afogados, em terrenos de cuja freguezia deverá fazer desvio para abandonar áquelle leito, tomando direcção opposta para a direita.

Não achamos desacertado que a nova estrada faça no Recife estação commum com a das Cinco Pontas; achamos mesmo que este pensamento tem alguma cousa de mais economico, embora em nós não enfraqueça a convicção de que a povoação de Afogados tomaria uma outra vida, se ahi viesse a construir-se a estação principal do caminho de ferro projectado.

O plano por nós indicado, portanto, é susceptivel de soffrer a alludida alteração sem maior inconveniente.

A estrada póde partir do Recife e servir-se do leito da estrade de S. Francisco, mas, antes de atravessar a ponte de Motocolombó, deve effectuar desvio e procurar o povoado de Giquiá.

Nessa direcção não convém apartar-se cousa alguma do plano por nós traçado no outro artigo.

Aquelle povoado, á meia legua dos Afogados, ganha de incremento com o facil transporte em caminho de ferro.

Ao meio dessa distancia deve ficar uma estação.

Por outro lado, feita a digressão indicada, realisa-se a vantagem de tornar-se mais habitavel a parte de terra devoluta que fica por detraz da rua de S. Miguel, e que se presta de uma maneira admiravel á creação de sitios importantes

Se a estrada seguir outra direcção, se utilisar-se mais do aterro da estrada de S. Francisco ; se fizer o desvio quasi em frente do povoado do Giquiá, nada aproveitará, porque deixará entre ella e a estrada de rodagem da Victoria ás margens baixas do Giquiá que alagam a parte de terra de que fallamos.

Nenhum melhoramento virá para os Afogados, porque elle só poderia provir da circumstancia da passagem dessa estrada com o aterro da margem direita do rio mencionado.

A desapropriação de algumas casas, que carecem ser demolidas, mesmo do terreno desoccupado, não subirá a cincoenta contos.

Tome-se muito em consideração o que fica exposto ; mande-se levantar a planta da terra comprehendida entre a estrada de ferro de S. Francisco e a de rodagem da Victoria até o pequeno povoado de Giquiá, e ver-se-ha que a serventia daquella estrada de ferro além da ponte de Motocolombó em nada aproveitara aos Afogados.

Que vantagem, ou que utilidade publica poderá resultar da passagem da estrada projectada pelo lado esquerdo do rio Giquiá?

Ficará todo o espaço por ella atravessado sem proveito algum ; não mudarão na menor cousa as condições locaes, porque se torna deshabitada zona comprehendida no mencionado espaço.

Fazer habitada essa zona é, no entretanto, melhoramento incalculavel, e o unico possivel de conferir-se aos Afogados com a passagem do novo caminho de ferro.

Esperamos que a economia do momento não predominará sobre um dispendio de proveitoso futuro

Muito confiamos no tino administrativo do distincto pernambucano que preside actualmente os destinos da provincia, e estamos certos de que lhe sobram sentimentos de ser proveitoso á amavel terra que lhe deu o berço.

Os afogadenses não lhe esquecerão os esforços para semelhante melhoramento.

Um Afogadense.

AO COMMERCIO

Izidoro Bastos Oliveira, testamenteiro de seu finado irmão João Carlos Bastos Oliveira, faz sciente ao commercio que o Sr. Manoel José Pereira, não é mais empregado no estabelecimento de ferragens á rua do Marquez de Olinda n. 56 A, ficando sem effeito, em relação ao mesmo senhor, a procuração a este dada para gerir o dito estabelecimento na falta do Sr. Manoel da Cunha Reis.

Recife, 5 de outubro de 1878.

Provincia do Amazonas.

Manáos, 18 de setembro.

Collegio de Coary.—Reunio-se com os seus onze eleitores sendo :

Do Coary	6
De Codajaz	5
	11

Os Exms. Srs. conselheiros Joaquim Saldanha Marinho e José da Costa Azevedo obtiveram onze votos cada um.

E' a fausta noticia que nos acaba de ser transmittida de Codajaz, por intermedio do negociante dalli, o Sr Antonio de Almeida Cruz, hontem chegado á esta cidade.

Os conservadores, que, como aqui, figuram a sua duplicata, não poderam formar collegio, mas constava que elles pretendiam dar os nossos amigos eleitores de Codajaz como presentes, pelo que estes enviam-nos a seguinte declaração, que é um protesto solemne contra qualquer fraude que tenham em vista.

Parabens ao collegio do Coary, que soube cumprir seu dever :

« Os eleitores da parochia de Codajaz, abaixo assignados, veem do alto da imprensa declarar que hontem se procedeu no collegio eleitoral desta villa (reunido no corpo da igreja matriz da mesma, composto de onze eleitores) á eleição de dous deputados geraes por esta provincia, obtendo os Exms. Srs. conselheiros Joaquim Saldanha Marinho e José da Costa Azevedo, onze votos cada um : sendo cinco nossos e seis votos dos eleitores de Coary os Srs. major José Domingos Soriano Alves da Silva, capitão Manoel Valente do Couto, Pedro Maciel Damasceno, Gaudencio E. Soares Ribeiro, Leopoldo Manoel da Silva Neves e Fernando Silvestre Alves da Silva.

« Como nos consta que os adversarios da situação actual estão improvisando uma reunião de collegio, dando-nos a elle presentes, fazemos esta declaração, para evitar qualquer duvida que possa apparecer. Coary, 5 de setembro de 1878.—*Manoel da Silva Simões—Pedro Baptista Palheta.—Olympio Pereira de Oliveira.—Claudio Antonio da Silva. — Geraldo Rodrigues Bentes.*

Reconheço as firmas supra serem as proprias de Manoel da Silva Simões, Pedro Baptista Palheta, Olympio Pereira de Oliveira, Clavdio Antonio da Silva e Geraldo Rodriguee Bentes, por ter dellas perfeito conhecimento e dou fé — Codajaz, 10 de setembro de 1878.—Em testemunho de verdade (estava o signal publico e uma estampilha de duzentos reis.)—O escrivão do juizo de paz, *Thomaz Antonio Leite Rabello.* »

Resumo da votação para deputados geraes.—O resultado da votação dos collegios da capital, Itacoatiara, Villa-Bella, Barcellos e Coary é o seguinte :

Conselheiro Saldanha Marinho,	104 votos
Chefe de divisão Costa de Azevedo	103 »

Dr. Adolpho de Barros, 4, sendo 1 em separado.

Padre Pereira, 3, sendo 1 em separado.

HABEAS-CORPUS DE PRESOS POBRES REQUERIDO PELO RESPECTIVO PROCURADOR JOÃO DA SILVEIRA BORGES TAVORA, COM O SEGUINTE RESULTADO :

José Barbosa, preso ha 5 mezes, como escravo, provei que era liberto.—Solto.
José Francisco da Costa, preso ha 3 mezes, por crime de ameaças.—Solto
Manoel Candido, preso ha 5 mezes, por crime de furto.—Solto.
Francisco de Albuquerque Costa, preso ha 5 mezes, por cumplicidade em roubo.—Solto.
Manoel José Pessoa, preso ha 3 mezes, por morte casual. —Solto.
Antonio José de Mello, preso ha 7 mezes, por furto de cavallos. Solto.
Seraphim Carneiro da Silva, preso ha 3 mezes, por ferimento grave.—Negou-se soltura.
Daniel Pacheco da Silva, preso ha 2 mezes, por crime de morte.—Negou-se soltura.
Felix José da Silva preso ha 5 mezes, por furto de cavallos.—Solto.
José Arculino, preso ha 3 mezes, por crime de furto.—Solto.
Hermenegildo Luiz da Silva, preso ha 40 dias, por tentativa de morte, fiz a defeza.—Negou-se soltura.
Maria das Dores, presa ha 3 mezes, por crime de infanticidio.—Solta.
Carolina Maria da Conceição, presa ha 3 mezes, por cumplicidade no dito crime.—Solta.
Raymundo Hortencio de Siqueira Campos, preso ha 6 mezes, por crime de ferimento grave.—Negou-se soltura.
Pedro Pereira de Souza, preso ha 3 mezes, por furto de vacca.—Negou-se soltura.
Paulino José Moreira, preso ha 4 mezes, por ferimento.—Solto.
Francisco Antonio de Oliveira, preso ha 2 mezes, por ferimento.—Solto.
Pedro Antonio Francisco, preso ha 3 mezes, por ferimentos leves.—Solto.
Manoel Francisco do Nascimento, preso ha 10 mezes, por furto de cavallos.—Solto.
Manoel Alves da Costa, preso ha 4 mezes, por crime de morte.—Solto.
João José dos Santos, preso ha 4 mezes, como escravo, que não era.—Solto.
João Ferreira da Silva, preso ha 15 dias, por suspeitas de cumplicidade em roubo.—Solto.
Manoel José dos Santos, preso desde 29 de novembro do anno proximo passado, como criminoso de morte.—Em diligencias.
Rogerio Alves dos Santos, conhecido por Parafuso, preso ha 10 mezes.—Solto.
José Ferreira Teixeira, preso em 7 de abril do anno proximo passado, como criminoso de morte no Piancó. Em diligencias.

(Continúa.)

N. B. Todos estes infelizes que foram soltos á excepção dos que foram por excesso de execução, não estavam processados nem haviam sido presos na conformidade da lei.

Borges Tavora.

E' de interesses ao que soffrem

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias : — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue—Enxaquecas—Erysipella—Tosse convulsa—Intermittentes—E falta de menstruação

Instituto de N. S. do Carmo

Rua de S. Francisco, palacete numero 72

Neste collegio o curso primario é de tres annos e ensina-se não só a ler, escrever (calligraphia) e contas até regra de juros, grammatica portugueza, analyse grammatical e logica e orthographia ; como tambem noções de grammatica latina, de historia sagrada, historia do Brasil, geographia, geometria, chimica, physica, musica e artigos da constituição.

A instrucção secundaria consiste em todos os preparatorios para a matricula nas academias do imperio, cujos exames são prestados no collegio das artes, annexo á faculdade de direito. Ensina-se tambem musica vocal e instrumental, desenho e dança.

Para os alumnos que se quizerem dedicar ao commercio, ha um curso constante das linguas portugueza, franceza, ingleza e allemã, e de arithmetica e escripturação mercantil. Recebe allumnos internos, simi-internos e externos.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O gráo de instrucção consta :—leitura, caligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externa.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

N. 410.—Feliz e innocente ignorancia.—Segundo a opinião do finado Sir Astley Cooper, nenhuma pessoa deverá saber, por qualquer sensação physica que seja, que possue um estomago. Com tudo aquelles que diariamente são admoestados da existencia desse orgão, por meio de dores e todos os mais concommittantes da dyspepsia — cujos estomagos digerem imperfeitamente, seguido de certas sensações indescriptiveis, e cujo systema inteiro soffre e vê-se flagellado por esse membro rebelde ; á esses diremos que experimentem e usem ao menos uma vez as pilulas assucaradas de Bristol. Tão certo como elles assim o façam, suas martyrisadas existencias encontrarão em breve as melhoras desejadas. Elles então por sua vez, esquecer-se-hão que tem estomagos, salvo quando o appetite, creado por este geral cathartico estomacal, lhes lembra que o regenerado e robustecido orgão, requer um certo supprimento de alimento. Não se sentirá mais oppressão ou vexame depois da comida, dôres do lado direito, pesadelos, ou constipação do ventre. As curas produzidas por este puro e incomparavel alterativo vegetal, são completas e permanentes. Ellas acham-se mettidas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duravel em todos os climas. Em todas as molestias aggravadas ou provenientes de impureza do sangue, a salsa-parrilha de Bristol, deve de ser tomada conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 7 DE OUTUBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 15 d/v. com 3/8 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/2 d. por 1$000, sabbado.
Dito sobre dito, 90 d/v. 23 1/2, e do banco 23 1/4 d. por 1$000.
Cambio sobre Lisboa, 15 d/v. 127 0/0 de premio, sabbado.
Desconto de letras, 8 0/0 ao anno, sabbado.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.
Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5	181:878$200
Idem do dia 7	27:309$791
	209:187$991

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 7 a 12 de outubro de 1878.

Algodão em rama ou descaroçado 453 rs. o kilo.
Assucar branco, 229 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 14[illegible] rs. o kilo.
Aguardente cachaça, 100 rs. o litro.
Couros de boi seccos salgados, 350 rs. o kilo.
Couros de boi, seccos espichados, 400 rs. o kilo.
Fumo em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.
Pranchões de páo d'oleo de 80 millimetros de grossura, um 3$.
Milho, 90 rs. o litro.
Queijos de qualquer qualidade, 1$000 o kilo.
Ripas de madeira de qualquer qualidade, duzia 300 rs.
Chocolate, 1$600 o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 5 de outubro de 1878. — Os conferentes.
Joaquim Aurelio Wanderley.
Antonio Pereira Bastos.
Approvo. — O inspector,
F. A. de Carvalho Reis.

Importação.

Escuna nacional *Cysne*, entrada do Rio Grande do Sul em 5 do corrente e consignada a Amorim Irmão & C., manifestou :
Bagres seccos 2,000.
Tainhas em salmoura 5 barris com 1,200.
Sebo 1,325 kilos.
Xarque 202,845 kilos, á ordem.

Patacho nacional *Jambolão*, entrado do Rio Grande do Sul em 6 do corrente e consignado a Amorim Irmão & C., manifestou :
Graxa em bexiga 6,755 kilos.
Farinha de mandioca 2,864 saccos e 8 barricas. Farello 300 saccos.
Linguas em salmoura 2 barris.
Milhos 8 barricas.
Toucinho 4 barris. Tainhas em salmoura 20 barris com 2,000, tudo á ordem.

Patacho portuguez *Luzitano*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Oliveira, Filho & C., manifestou :
Xarque 207,510 kilos á ordem.

Patacho inglez *Britannia*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :
Bacalháo 1,882 barricas aos consignatarios.

Patacho hollandez *Ulrike* entrado de Trieste na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :
Farinha de trigo 1,922 barricas aos consignatarios.

Palhabote portuguez *Brilhante*, entrado de Figueira na mesma data e consignado a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou :
Batatas 2 caixas a Pedro Augusto da Silva Prôa, 1 á ordem.
Cebolas 3,000 á ordem.
Ferragens 1 caixa a Fortunato da Cruz Cação, 1 a Beltrão & Costa. Feijão 8 saccos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 1 caixa a Pedro Augusto da Silva Prôa.
Sabão 12 caixas á ordem.
Vinagre 3 pipas e 15/5 a Amorim Irmãos & C., 5/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 5/5 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 5/5 a Silva Guimarães & C. Vinho branco 10/5 a Francisco da Cunha & C., 15 e 30/10 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Vinho tinto 39 pipas e 67/5 ao mesmo, 38 e 40 a Amorim Irmão & C., 23 e 10 a Costa Silva & C., 7 e 5 a José Fernandes Lima & C., 15 e 45 a Silva, Guimarães & C., 6 e 15 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 4 e 15 a Manoel Simões dos Santos, 18, 15 e 50 caixas a Franco da Cunha & C., 33, 30 e 14 caixas á ordem.

Brigue inglez *Oceano Monarck*, entrado de Cardiff na mesma data e consignado a P. C. Wright & C., manifestou :
Carvão de pedra 353 toneladas aos consignatarios,

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do norte em 7 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou :
Bagas de mamona 230 saccos a Theodoro Christiansen, 50 a Domingos Alves Matheus.
Polvilho 20 paneiros a José Gonçalves da Costa & C.
Salsaparrilha 10 rolos a A. Caors.

Brigue nacional *Alliança*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou :
Barricas 1,200 a Antonio Muniz Machado.
Cangica 20 saccos a Alfredo Ferreira Baltar, 10 a Fernandes & Irmão. Camas de ferro 13 amarrados a Silva & Alves. Café 225 saccos a Corga, Figueiredo & C., 112 a Antonio da Silva Pontes Guimarães, 50 a Guimarães & Valente. Cognac 2 caixas a Pinto & Rodrigues.
Farinha de mandioca 900 saccos a Alfredo Ferreira Baltar, 550 a Fernandes & Irmão, 500 a Antonio Gonçalves de Azevedo. Feijão 452 saccos a Alfredo Ferreira Baltar. Fumo 30 pacotes a José G. da Costa & C., 20 latas á ordem, 15 latas e 50 rolos a Antonio Adolpho Leite do Rego. Dito sem folhas 25 fardos á ordem.
Gomma de mandioca 61 saccos a Theodoro Christiansen. Genebra 2 caixas á Pinto & Rodrigues.
Milho 300 saccos a Alfredo Ferreira Baltar.
Velas de composição 30 caixas a Martins & Cunha, 50 a João Fernandes de Almeida, 20 a José Joaquim Gonçalves da Costa, 50 a Silva Leitão & C., 70 a Magalhães & Castro. Vinho 5/5 e 20/10 a Pinto & Rodrigues. Vinagre 25/5 aos mesmos.

Patacho inglez *Hafren*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data e consignado á ordem, manifestou :
Farinha de mandioca 4,557 saccos á ordem.

Patacho inglez *John Royd*, entrado de New-York em 6 do corrente e consignado a H Forster & C., manifestou :
Banha 50 barris a Magalhães & Castro, 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 50 a Ferraz & Pereira, 50 a Monteiro Irmão, 100 a Domingos Cruz & C., 100 a Carvalho & Araujo, 150 a Ferreira da Rocha & C., 50 á ordem. Breu 100 barricas á Corga, Figueiredo & C., 200 a Fernandes da Costa & C. Bolachinhas 50 barricas a Magalhães & Castro.
Cerveja 20 caixas a Carvalho & Araujo. Candeeiros e pertenças 4 volumes aos consignatarios. Cera 4 caixas á ordem.
Graxa para sapatos 6 gigas e 2 caixas aos consignatarios.
Kerosene 2,500 caixas a Corga, Figueiredo & C., 720 a Carvalho & Araujo, 400 a Ferreira da Rocha & C., 500 a Fernandes da Costa & C., 200 a Magalhães & Castro, 100 á ordem, 20 á Campanhia Ferro Carril.
Mercadorias diversas 3 caixas á mesma. Maizena 100 a caixas a Carvalho & Araujo, 100 a Ferreira da Rocha & C.
Oleo para carros 10 barris á Companhia Ferro Carril.
Papel de embrulho 400 fardos com 2,000 resmas a Jorge Tasso, 2,000 com 1,000 a Domingos Alves Matheus, 200 com 1,000 a Fernandes da Costa & C., 150 com 750 a Carvalho & Araujo. Pregos 50 barris a Jorge Tasso.
Relogios 7 volumes á ordem.
Tecidos 5 caixas a Gonçalves, Irmão & C., 6 a Machado & Pereira.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1878

Portos do exterior

— No brigue sueco *Adele*, carregarem :
Para New-York, H. Forster & C. 5 0 saccos com 37.500 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram :
Para o Rio de Janeiro, Ferreira Maia & C. 4 volumes com vinho de jurubeba ; J. A. C. Vianna 714 meios de sola e 130 courinhos de cabra.
— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram :
Para Parahyba, A. Caors 1 barril com 96 litros de alcool.
Para o Natal, M. G. Mendes & C. 12 barricas com 830 kilos de assucar refinado.
Para Mossoró, J. P. da Silva Antunes 12 cascos com 1,920 litros de aguardente.
Para Macáo, Cornelio Padilha 2 pipas com 960 litros de aguardente, 8 saccos com 720 kilos de assucar branco e 6 ditos com 540 ditos de dito mascavado ; J. A. C. Vianna 211 ditos de dito branco.
Para Acaracú, Manoel Cruz & C. 3 barricas com 286 kilos de assucar branco.
Para o Ceará, Silva & Irmão 25 barricas com 1,500 kilos de assucar refinado ; Manoel A. Senna 15 ditas com 976 ditos de dito ; E. da Cunha Beltrão 50 ditas com 2,479 ditos de dito; J. F. dos Santos Bastos 15 ditas com 899 ditos de dito.
— No hiate nacional *João Valle*, carregaram :
Para Mossoró, J. A. C. Vianna 21 cascos com 2,400 litros de aguardente, 4 volumes com 330 kilos de assucar branco, 5 saccos com 375 ditos de dito mascavado, 10 ditos com milho e 33 ditos com 1,023 kilos de caroços de algodão ; Moreira de Senna 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.
— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram :
Para Mossoro, Moreira de Senna 10 barris com 960 litros de aguardente ; Alheiro Oliveira & C. 5 barricas com 300 kilos de assucar branco, 15 saccos com feijão e 31 ditos com milho.
— Na barcaça *Leonor*, carregou :
Para Macahyba, F. B. Borges Leal 60 saccos com farinha de mandioca e 6 barricas com 425 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 5	6:622$311
Idem do dia 7	903$310
	7:525$621

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 5	21:524$183
Idem do dia 7	4:069$821
	25:594$004

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e moi lias de uso, dispensando o pagamento 'o premio no 7.º anno dos segurados, q e mantiverem e pagarem seguros durai .e seis annos seguidos

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Tomaseguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6.

New-York—51 dias, patacho inglez *John Boyd*, de 193 toneladas, capitão J. O. Crawell, equipagem 8, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Cardiff 54 dias, brigue inglez *Ocean Monarch*, de 228 toneladas, capitão G. Le Roy, equipagem 9, carga carvão; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Parahyba Escuna dinamarqueza *Anene*, capitão Sorensen, carga a mesma que trouxe de Porto Alegre.

Rio da Prata — Patacho hespanhol *Primitivo*, capitão Jeronymo Plá, carga assucar e outros generos.

Observação

Suspendeu do lamarão para Maceió o patacho inglez *Britannia*, capitão Snoco, carga a mesma que trouxe de Terra Nova.

Idem para o Ceará, brigue sueco *Dagmar*, capitão A. L. Andersen, carga a mesma que trouxe do Rio de Janeiro.

Navios entrados no dia 7

Portos do norte—9 dias, vapor nacional *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante 1º tenente Guilherme Waddington, equipagem 64, carga differentes generos; a Bernardino Pontual.

Rio de Janeiro — 17 dias, brigue nacional *Alliança*, de 203 toneladas, capitão Francisco Bernardes de Souza, equipagem 9, carga varios generos; a José da Silva Loyo & Filho.

Rio de Janeiro—16 dias, patacho inglez *Hafren*, de 145 toneladas, capitão George Bowden, equipagem 5, carga farinha de mandioca; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará - Canhoneira nacional a vapor *Lamego*, commandante 1º tenente Alvaro N. Ribeiro Belfort.

Amarração [no Piauhy] e escala—Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Costa, carga varios generos.

Lagos [na Costa d'Africa] — Patacho nacional *Boa Fé*, capitão I. C. Ferreira, carga fumo, aguardente e outros generos.

EDITAES

EDITAL N. 376

De conformidade com a resoluçao da presidencia da provincia, de 24 de agosto proximo passado, manda o inspector geral da instrucção publica se declare que, tendo de ser preenchidas por accesso as cadeiras primarias de 2ª entrancia, em Rio Formoso, Brejo da Madre de Deus, Bom Conselho (Papacaça) e Cabrobó, do sexo masculino, e em Goyanna (2ª cadeira), Buique, Tacaratú e Ouricury, do sexo feminino, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições por intermedio do delegado literario, no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 24 de setembro de 1878.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial, que Deus Guarde, etc

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte do negociante Joaquim Caetano de Carvalho, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.—Joaquim Coetano de Carvalho, curador da massa de Joaquim da Silva Costa, sendo Francisco Frederico da Silva Pinto devedor á dita massa da quantia de 948$620, de principal de tres lettras vencidas, além dos juros decorridos, sendo uma da quantia de 334$1 0, outra da quantia de 312$620, e outra da quantia de 301$840, acham-se ditas lettras a prescreverem, estando o supplicado ausente em lugar incerto e ignorado, quer o supplicante acautellar o direito da massa e interromper a prescripção na fórma do art. 453 § 3º do codigo commercial, requer a V. S. digne-se mandar reduzir por termo seu protesto e admittil-o a justificar a ausencia do supplicado e julgado por sentença, mande V. S. passar carta edital com 30 dias, para ser intimado o supplicapo, marcando V. S. dia e hora para a inquirição de testemunhas. Nestes termos pede a V. S. deferimento.—E. R. M. Sellada na fórma da lei. Recife, 23 de setembro de 1878.—João Barbosa Cordeiro.

Despacho.—Distribuida na fórma requerida e designo o dia 1º de outubro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias. Recife, 19 de setembro de 1878.—Manoel Clementino. Distribuição.—A Ernesto Silva.—Oliveira

E mais se não continha em dita petição, despacho e distribuição, tudo aqui fielmente copiado, depois do que se via que em virtude deste despacho o respectivo escrivão fez lavrar o competente termo de protesto, que é do theor e fórma seguinte:

Termo de protesto. Aos 28 de setembro de 1878, nesta cidade do Recife e meu cartorio, compareceu Joaquim Caetano de Carvalho curador da massa de Joaquim da Silva Costa, representado por seu bastante procurador João Barbosa Cordeiro, e por este foi dito perante mim e as testemunhas infra assignadas, que reduzia a termo o protesto constante de sua petição retro, a qual offerecia como parte da presente. E de como assim o disse, assignou. E eu Justino Rodrigues da Silveira, escrivão interino, escrevi.—João Barbosa Cordeiro.—Antonio Barbosa Cordeiro —Antonio Barbosa Cordeiro.—Francisco de Assis.

E mais se não continha em dito termo de protesto, aqui fielmente copiado, depois do que via-se que tendo o supplicante Joaquim Caetano de Carvalho produzido suas testemunhas, estas depuzeram convenientemente ácerca do allegado na petição aqui transcripta, isto é, achar-se o supplicado ausente e em lugar não sabido, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar devidamente os autos me os fez conclusos, e nelles proferi a minha sentença da fórma e theor seguinte:

Sentença.—Estando justificado o deduzido na petição de fls. 2, mando que seja intimado a Francisco Frederico da Silva Pinto, o protesto de fls. 2 verso, por edital com o prazo de 30 dias e custas. Recife, 3 de outubro de 1878. —Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada, depois do que via-se que por força da mesma o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado o referido justificado ausente Francisco Frederico da Silva Pinto, para que no prazo de 30 dias compareça ante este juizo por si ou por seus bastantes procuradores, allegando e provando o que fôr a bem do seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 4 dias do mez de outubro de 1878.

Subscrevo e assigno.—O escrivão interino, Justino Rodrigues da Silva.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes dos impostos seguintes: 2:000$000 por casa que vende roupa feita em paiz estrangeiro. 1.500 000 por companhia de seguros e bancos, 1:000$000 sobre casas bancarias ou de desconto, emprezas anonymas ou agencias das mesmas; casas de penhores e de vender joias em grosso; sobre joalheiros que mas catearem em qualquer parte da provincia; sobre casa que vender bilhetes de loterias de outra provincia e de garantir bilhetes desta provincia; 250 por deposito de carvão de pedra; 50$ por taverna que vender miudezas e quinquilharias; 12 por cento sobre escriptorios commerciaes e de consignações; 10 por cento do valor do capim de planta vendido na cidade do Recife; 2$500 por tonelada de alvarenga, canôa e lanchas; 60 rs. por litro de aguardente; 8 por cento sobre estabelecimentos commerciaes fóra da cidade do Recife e no seu municipio, fabricas, drogarias, boticas, escriptorios de advogados e solicitadores de causas, consultorios e cartorios, olarias e officinas, tudo do exercicio de 1876 a 1877: declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, recolherem a importancia de seus debitos, ao referido thesouro, certos de que, findo o referido prazo, se procederá á cobrança executivamente.

Recife, 23 de setembro de 1878.—João Francisco Teixeira.

Imposto de 8 0/0 sobre estabelecimentos commerciaes fóra da cidade do Recife, e no seu municipio, fabricas, drogarias, boticas, escriptorios de advogados, solicitadores de causas, consultorios, cartorios, olarias e officinas.

Rua de S. Francisco de Paula. Egydio Carneiro Leão	7$680
Ambolê. O mesmo	19$20
Estrada do Brum. João Pereira dos Santos Farofa	64$000
Matança. Feliciano Alves Diniz	7$680
S. João. Manoel Luiz Alves Ferreira	9$600
Dita. Manoel Soares Mendes da Cunha	4$800
Barreiros. Joaquina Maria da Cunha	8$000
Dita. Joaquim José Dias	4$800
Dita Lino Pereira da Fonceca	4$800
Campina Grande. Olympio Ferreira Coutinho	8$000
S. Lourenço. Pedro Antonio do Nascimento	4$000
Dita. Antonio dos Santos Bessone	4$800
Dita. Joaquim Ferreira Coutinho	8$000
Dita. Manoel José de Brito Barreiros	8$000
Dita. Gabriel Campello da Costa	8$000
Dita. O mesmo	8$000
Dita n. 3. João Alves de Souza	8$000
Dita. O mesmo	8$000
S. João. Silvino da Costa Machado	4$000
Dita. José Maria da Silva	4$ 00
Estrada do Arraial n. 13. Joaquim Pereira de Carvalho	15$320
Dita n. 19. José Antonio Rodrigues Sarmento	7$680
Dita n. 29 A. Manoel Gonçalves Guimarães	9$600
Dita n. 31. Fiuza & C.	5$760
Dita n. 4'. Manoel José Domingues	9$600
Dita n. 44. Luiz Candido Ferreira	9$600
Dita n. 50 A. José Quirino	7$680
Encanamento n. 12. José Marques da Fonceca Borges	9$600
Estrada de Sant'Anna n. 14. Thomé Rodrigues da Cunha	11$520
Dita n. 1. José Alves Martins Filho	11$520
Dita n. 37. Hyppolito Martins Gomes Pinho	11$520
Casa Forte n. 13. André Besson	19$200
Dita n. 15 A. Bento José Domingues	24$000
Dita n. 15 B. José Antonio de Oliveira	7$620
Dita n. 17. José Maximiano dos Santos	16$000
Dita n. 69 A. Camillo Rodrigues Estevão Sobrinho	12$000
Dita n. 46. José Maria de Mello	16$000
Travessa da Casa Forte n. 8. Francisco Antonio Pereira de Brito	8$000
Monteiro n. 1. José Ignacio Pereira da Rocha	24$000
Dita n. 3. Minervino A. Fiuza Lima	16$000
Dita n. 7 O mesmo	11$520
Dita n. 9. O mesmo	11$520
Dita n. 15. O mesmo	16$00
Dita n. 75. Nicoláo Machado Freire	12$000
Ponte do Monteiro n. 1 A. Minervino A. Fiuza de Lima	5$760
Dita n. 3 Paulo de Abreu	56$000
Ilha dos Ratos n. 3. Augusto de Menezes	7$680
Apipucos n. 32. Ciciliano Rodrigues dos Passos	32$000
Largo de Apipucos n. 44. Manoel Francisco Mendes	19$200
Dita n. 48. Minervino A. Fiuza Lima	16$000
Dita n. 50 A. Justino Pereira Ramos	7$680
Dita n. 50. O mesmo	16$000
Dita n. 56. Antonio Joaquim Pereira Porto	12$000
Dita n. 58. Mariana Jovina Pereira das Neves	24$000
Estrada para o Engenho n. 7. Agostinho Dias Trabuco	9$600
Dita. André Vital Alves	8$000
Estrada para o Macaco Juvencio Hermenegildo de Vasconcellos	8$000
Pedra Molle. João Carlos Pereira da Silva	9$600
Estrada para o Açude. Pedro Ferreira Brandão	7$680
Zonguê. Symphronio Olympio de Queiroz	12$000
Dita. José Francisco do Rego Barros	12$000
Dita. José Cesario de Mello	12$000
Dita. José Cesario de Mello Filho	12$000
Dita. José Francisco do Rego Maia	12$000
Imperador n. 2. Antonio José Maia & Irmão	32$000
Dita n. 12 A. Luiz Moreira de Andrada	14$400
Dita n. 18. Germano José de Santa Anna	14$400
Dita n. 20. João Francisco de Amorim	24$000
Dita n. 20 A. Dr. Antonio Vasconcellos M. de Drummond	24$000
Dita n. 24 B. Dr. José Diniz Barreto	12$000
Dita n. 34. Vicente L. C. Campello	16$000
Dita n. 44 D. Hermenegildo E. Rego Monteiro	16$000
Dita n. 44 E. José Peres Campello de Almeida	16$000
Dita n. 44 F. Augusto Cesar da Cunha	16$000
Dita n. 46. A. Antonio José Alves de Brito	16$000
Dita n. 52. Fabriciano Napoleão do Rego Barros	16$00

(Continúa.)

DECLARAÇÕES

Veneravel ordem terceira de S. Francisco

De ordem da mesa regedora e em cumprimento de resolução da mesa conjuncta, convido a aquelles que quizerem encarregar-se da cobrança dos alugueis dos predios do patrimonio da mesma ordem, a apresentarem suas propostas em carta fechada até as 5 1/2 horas da tarde do dia 11 de outubro proximo vindouro. O proponente deve mencionar a garantia que offerece como fiança, a qual não será de valor inferior a 6:000$. Outro, sim, deve declarar a porcentagem, pela qual se obriga a desempenhar o referido cargo, não podendo jámais essa porcentagem exceder a quatro por cento do que arrecadar. Nesta secretaria estão patentes todos os dados que possam servir de informações aos pretendentes.

Secretaria da veneravel ordem terceira de S. Francisco, em 28 de setembro de 1878.

O secretario,
Pedro José Pinto.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

O presidente da assembléa geral, nos termos do art. 12 dos estatutos, convida aos Srs. accionistas a reunirem-se no lugar do costume, no dia 12 do corrente ao meio dia, afim de assistirem á leitura do relatorio e contas que tem de prestar a directoria, referentes ao anno social findo em junho proximo passado.

Recife, 4 de outubro de 1878.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria do Instituto. Ordem do dia:—Pareceres de commissões e o mais que occorrer Secretaria do Instituto, 7 de outubro de, 1878.—*José Domingues Codeceira*, servindo de secretario perpetuo.

Banco Commercial de Pernambuco, em liquidação.

Na rua do Apollo n. 20, paga-se aos Srs. accionistas 700 réis por acção, 5.º rateio do capital realisado.

Monte de Soccorro da Provincia de Pernambuco, 1.º de outubro de 1878.

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-os até o dia 21 do corrente.

946	1122	771	789
1081	977	776	791
1085	1129	1015	1053
975	1132	778	1173

O gerente.
Francisco Joaquim Ferreira Pinto.

Empreza do gaz

A empreza de illuminação de gaz faz sciente aos senhores consumidores, que abrio um armazem á rua do Imperador n. 41, onde ahi encontrarão completo sortimento de apparelhos para gaz, a preços reduzidos e a dinheiro á vista.

Pedidos para coke, concertos e reclamações devem ser dirigidos para alli, que serão promptamente attendidos.

Qualquer consumidor que quizer pessoalmente pagar as suas contas de gaz, poderá faze-lo no mesmo armazem. Recife, 3 de setembro de 1878.—O gerente,

Chas. A. Cradew

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife são convidadas as amas, a quem estão entregues os expostos, para virem acompanhadas dos mesmos receber as mensalidades relativas ao trimestre de julho a setembro, no dia 14 do corrente, no salão do respectivo estabelecimento.

Os pagamentos serão feitos por freguezias, e na seguinte ordem: ás 9 horas da manhã ás amas que moraem em S. Lourenço, Varzea e Passagem; ás 10 horas ás dos Afogados, Graça e Olinda; ás 11 ás de S. José e Boa-Vista; e ao meio dia ás de Santo Antonio e Recife.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de outubro de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste mez que os contribuintes devem pagar o 1º semestre do imposto sobre industrias e profissões relativo ao exercicio corrente de 1878-79; incorrendo na multa de 6 % os que deixarem de satisfazer o seu debito.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de outubro de 1878.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que no dia 19 do corrente, á 1 hora da tarde, perante a junta da thesouraria de fazenda, serão arrematados por quem mais interesse offerecer, e sob propostas remettidas em cartas fechadas e devidamente selladas, as obras dos reparos a fazer-se na sala do cartorio da mesma repartição, cujo orçamento está na secretaria, onde será facultado ao exame dos que quizerem concorrer.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de outubro de 1878.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Exm. Sr. coronel presidente, faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

Para o presidio de Fernando

10 resmas de papel almaço pautado.
1 dita de dit liso.
10 caixas de pennas callygraphicas Perry.
12 lapis de borracha.
10 folhas de papel mata-borrão.
1 alambique de Soubeirão.
70,465 litros de farinha de mandioca.
30 kilos de tinta verde em massa e em latas de 5 a 10 kilos.
15 feixes de arcos de ferro de 5/8.

Para diversas estações militares

1 fregideira de ferro estanhado, pesando 2 kilos e 295 grammas.
1 dita dita, pesando 5 kilos e 508 grammas.
2 facas grandes para cozinha.
20 tinteiros e areieiros de chumbo com reservatorio.
1 bandeira de nobreza com as armas impeiaes, pintada a verniz, com haste e poste, para o 2º batalhão de infantaria.
16 cadeiras de jacarandá.
7 jarras de barro com pé e tampa.
50 lenços de chita.
2 relogios americanos para parede.
6 grammaticas por Castro Nunes.
8 arithmeticas pelo mesmo autor.
8 cathecismos de doutrina christã.
6 Historias do Brasil, por Salvador.
8 primeiros livros de leitura.
6 ditos de systema metrico.

O fornecimento de todos esses artigos deve ser de prompto e os fornecedores, sob pena, de não ser tomadas em consideração as suas propostas, devem apresentar amostras dos artigos que pretenderem fornecer, salvo o caso a se referirem aos typos adoptados. Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do artigo 64 do regulamento em vigor, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome de proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, os numeros e marcas das amostras, e finalmente declaração expressa de sujeitar-se o proponente á muita de 5 0/0, no caso de recusar a assignar o respectivo contrato; devendo ditas propostas serem apresentadas no dia 9 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 5 de outubro de 1878.

O secretario interino,
Odilon Fiock Romano.

ADMINISTRACAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 8 DE OUTUBRO DE 1878

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Bahia*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Irmandade

do Senhor Bom Jesus das Chagas

De ordem da mesa regedora são convidados todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 11 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de tratar-se d bem estar da mesma irmandade. Secretaria da mesma, 7 de outubro de 1878.—O escrivão,

Liberato M. de Souza.

Hospital de Santa Thereza

Contrata-se o fornecimento de gallinhas para o hospital de Santa Tgereza; recebendo-se propostas no dia 12, ao meio dia, na secretaria do mesmo. Previne-se que devem ser gallinhas grandes e fornecidas diariamente.

Hospital de Santa Thereza, 7 de outubro de 1878.=Dr. Villar.

Arsenal de guerra de Pernambuco

Para a companhia de aprendizes artifices

De ordem do Illm. Sr. coronel director, na qualidade de presidente do conselho economico da mesma companhia, faço publico que se precisa contratar até 31 de dezembro do corrente anno, a lavagem das seguintes peças de fardamento:

Roupa lavada e engommada, blusas e calças de brim branco e pardo, e lavagem das jaquetas, camisas, calças de riscado, cobertas de chita e lençoes de brim e algodão, cobertores, fronhas, toalhas de mão e de mesa, camisolas de brim e ceroulas de algodão.

Outro sim, que se contrata com quem mais vantagem offerecer, o corte de cabellos dos referidos aprendizes, devendo as pessoas que quizerem concorrer a taes contratos, apresentar suas propostas em carta fechada até as 11 horas da manhã do dia 11 do corrente, nesta secretaria, com expressa declaração de sujeitar-se á multa de 5 0/0, no caso de faltar as obrigações do contrato.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 7 de outubro de 1878.

O secretario interino,
Odilon Fiok Romano.

Hospital de Santa Thereza

O Sr. doutor director deste estabelecimento declara ás pessoas interessadas, que tem determinado receber doentes somente das 7 ás 8 horas da manhã, e de 4 ás 5 da tarde, na portaria do mesmo hospital, á rua dos Ossos, salvo caso excepcional. Outro, sim, que as guias fornecidas para recepção dos doentes só tem vigor para o dia em que forem passadas.

Hospital de Santa Thereza, 7 de outubro de 1878.—O enfermeiro-mor,

Manoel Pessoa Ferreira.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 26 de setembro pelas 3 horas da tarde, teem de se arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 31 (fechada)	
Rua de Vidal de Negreiros	
Casa terrea n. 70	360$000
Becco do Quiabo	
Casa terrea n. 8 (fechada)	208$000
Rua do Encantamento	
1.º andar do sobr. do n. 3 (fechado)	150$000
Rua do Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 94	208$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 (fechado)	100$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	144$000
Idem n. 92	288$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	144$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	200$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	208$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24	1:036$000
Idem n. 1 A	600$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	227$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Rua do Cabugá.	
Sobrado de tres andares e loja	2:1$52600
Rua do Cajú	
Casa terrea n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Idem n. 94	329$000
Idem n. 112	385$666
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 93	208$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar e loja n. 41	347$000
Rua do Barão da Victoria	
Idem n. 57	1:630$000
Rua Duque de Caxias	
Sobrado de 3 andares e loja n. 57	2:565$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 5	216$000
Salinas	
Sitios ns. 15 e 18	250$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 43 (fechada)	152$500
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Marquez de Olinda	
2.º andar do sobrado n. 52 [fechado]	550$000
Sobrado de um andar n. 61	1:500$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	332$000
Rua da Madre Deus	
Sobrado de 2 andares n. 3	1:334$000
Casa terrea n. 6	400$000
Idem n. 26	1:079$000
Idem n. 10 A (fechada)	240$000
Sobrado n. 2 (fechado)	500$000
Idem de um andar n. 24	1:152$000
Loja do sobrado n. 1 (idem)	240$000
Travessa da Madre Deus	
Sobrado de um andar n. 19	582$000
Rua da Sanzalla Velha	
Sobrado de 2 andares e loja n. 134	643$500
Casa terrea n. 16	180$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 25	209$000
Rua de Thomé de Souza	
1.º andar do sobrado n. 14	240$000
2.º andar idem n. 14	732$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	898$000
2.º andar do sobrado n. 29	300$00
Loja idem n. 14 (fechada)	300$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. n. 101	231$000
Idem n. 89	353$000
Idem n. 2.	8$000
Idem n. 110	269$000
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	643$000
Idem n. 18 (fechado)	360$000
Rua de Mariz eBarros	
Casa terrea n. 1	443$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 49	273$200
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 62 [idem]	360$000
Idem n. 60	513$000
Idem n. 23	604$00s
Idem n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua do Vigario.	
Loja do sobrado n. 22	276$000
Idem n. 27	240$000
1.º andar do sobrado n. 22	227$000
2.º dito do mesmo predio [fechado]	243$000
1.º idem n. 27	200$500
2.º andar do mesmo predio	250$000
Rua do Encantamento	
Sobrado de 2 andares e loja n. 91	924$000
2.º andar do sobrado n. 9 (fechodo)	267$000
Casa terrea n. 98	269$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 102	269$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 2 de outubro de 1878.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

THEATRO SANTA ISABEL

Sabbado 12 do corrente

SALÃO

Grande concerto

VOCAL E INSTRUMENTAL

Em beneficio da pianista portugueza GERMANA A. PINTO VIEIRA

Coadjuvada pela Exma. Sra. D. Fennelly e outros distinctos artistas

Programma

1.ª parte

1.º Romanza para Baritono —Alla Luna— MARIANI	Sr. Vieira.
2.º Fantasia triumphal para piano sobre o Hymno Brasileiro por GOTTSCHAK	G. Pinto Vieira.
3.º Somnambula— Fantasia para flauta, RABBONI	Sr. Candido Filho.
4.º La Capricciosa —Canzone para soprano, TITO MATTEI	D. T. Fennelly.
5.º Grande fantasia para piano sobre o Arco de Sant'Anna, por ARTHUR NAPOLEÃO	G. Pinto Vieira.

2.ª parte

6.º Romanza para barytono — E' Morta! DONIZETTI	Sr. Vieira.
7.º Fantasia para violino	Sr. F. Pessoa.
8.º Duetto para soprano e barytono da opera Traviata VERDI	(D. T. Fennelly. (Sr. Vieira.
9.º Fantasia para violino	Sr. F. Pessoa.
10. Grande fantasia para piano sobre a opera Guilherme Tell, por ARTHUR NAPOLEÃO	G. Pinto Vieira.

Haverá trens especiaes até Apipucos e Beberibe e bonds para todas as linhas.

O dia do concerto será annunciado pelos jornaes.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante Brander

Espera-se da Europa, até o dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

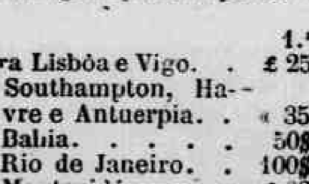
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

O PAQUETE A VAPOR

Minho

Commandante Compton

TOCANDO EM VIGO



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Anturpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Passagens pelos vapores:

	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	« 24	12	8

(CLASSES)

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO SUL
PORTOS DO NORTE

O vapor

Espirito Santo

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia

12—Rua do Bom Jesus n.—12

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Rio de Janeiro

Espera-se do Rio de Janeiro e Bahia até o 11 do corrente, seguindo depois da demora do costume para o Pará, S. Thomaz e Nova-York.

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUEETE

Orenoque

Commandante de Somer

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Para a Costa d'Africa

Segue para o porto de Lagos, na Costa d'Africa, o patacho nacional *Boa-Fé*; recebe passageiros e carga miuda: a tratar com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario numero 7.

- -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

LEILOES

AGENTE BURLAMAQUI

Leilão

Hoje

TERÇA-FEIRA 8 DO CORRENTE

A's 11 horas

Massa fallida de Bernardino José dos Santos, na rua do Visconde de Inhaúma n. 7

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará á leilão a armação, generos e utensilios existentes no estabelecimento acima, da mesma massa.

Leilão

Da armação, generos e pertenças da taverna da rua dos Martyrios n. 140

Hoje

TERÇA-FEIRA 8 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Martins, fará leilão em um ou mais lotes, á vontade dos compradores, da armação, generos e pertenças da taverna acima, a qual se acha muito afreguezada.

LEILAO

Pelo agente Silveira

QUARTA-FEIRA 9 DE OUTUBRO

ás 11 horas em ponto

De 1 mobilia de amarello, 1 cama de dito, 1 guarda roupa de dito, 1 guarda louça, 1 mesa elastica de 3 taboas, cadeiras, tapetes, espelhos, jarros, trem de cozinha e muitos outros objectos.

O agente acima, autorisado por pessoa competente, levará á leilão os moveis acima declarados, no sobrado sito ao pateo do Carmo, entrada pela rua das Trincheiras n. 2, 1º andar.

AGENTE BURLAMAQUI

LEILAO

QUARTA-FEIRA 9 DO CORRENTE

Na agencia de leilões da rua do Barão da Victoria n. 26

A's 11 horas

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá em leilão as dividas pertencentes ao espolio de Francisco Pires Licate, na referida agencia, ás 11 horas. O inventario das dividas acha-se na rua da Imperatriz n. 80.

LEILÃO
DE
Moveis, crystaes, candeeiros á gaz, espelhos, jarros, objectos de electro-plate, obras de prata do Porto, livros e vinhos finos

A SABER :

Um rico piano quasi novo do bem conhecido fabricante Pleyel, 4 lanças para cortinados, 1 mocho para piano, 2 espelhos grandes dourados, 1 mobilia de jacarandá com 1 ou 2 sofás, 2 ou 4 consolos, 2 ou 4 cadeiras, 12 ou 18 cadeiras de guarnição, 1 jardinheira toda de jacarandá massisso, 1 lustre com 6 bicos, 4 serpentinas, de crystal, 6 jarros para flores, 4 figuras de porcelana, 4 castiçaes e mangas, 1 tapete forro de sala e quartos.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilet, 1 lavatorio, 1 guarda vestido com espelho, 1 guarda roupa, tres commodas, 1 guarnição para lavatorio, 6 frascos para cheiro, cabides, cadeiras privadas, marquezão, 2 camas, 12 cadeiras douradas.

Uma mesa elastica grande, 1 dita menor, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 guarda comida de de arame, 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, bandeijas, porcelana para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras de crystal, 1 galheteiro, 1 porta licôr, garfos, facas, colheres de electro-plate e muitos outros objectos.

Um faqueiro, 1 bandeija grande, 1 urna, salvas e colheres de prata do Porto.

Differentes livros e vinhos finos de diversas qualidades.

Quarta-feira 9 do corrente

Na chacara da rua das Nymphas n. 19

David Ferreira Baltar, em viagem para a Europa, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa em que residio, á rua das Nymphas n. 19.

As 10 horas e 6 minutos partirá da estação da rua do Brum um bond da linha da Magdalena, que dará passagem gratis aos concurrentes do leilão.

O LEILÃO PRINCIPIARÁ
ás 10 1/2 horas

AVISOS DIVERSOS

João Francisco Ferreira envia muitas lembranças a todas as pessoas que delle se fazem esquecidas.

— Troca-se cobre por sedulas, com abmento de tres por cento, já embrulhado papel : na rua estreita do Rosario n. 19, meiro andar.

— O Sr. Anastacio Alexandrino de Salles Dutra queira, com urgencia, apparecer á rua de S. Francisco n. 6, afim de se lhe entregar uma carta.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria : a tratar na rua da Guia numero 54.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão de vir ao segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel, a negocio.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 321 : a tratar no pateo da Penha n. 8.

— Precisa-se de 3:000$ a premio sob hypotheca em um bom predio na rua do Aragão : na rua da Concordia n. 34, taverna, se dirá quem quer fazer este negocio.

— D. Maria Pereira de Meireles roga a todas as pessoas que se julgarem credoras do seu fallecido marido Francisco Pereira de Meireles, o favor de apresentarem suas contas na rua das Calçadas n. 50. Recife, 7 de outubro de 1878.

— O Sr. José Antonio de Carvalho, ex-caixeiro dos Srs. Bernardino & Nogueira, queira apparecer á rua do Imperador n. 18, á negocio que não ignora.

— Aluga-se a casa sita á rua Imperial n. 323, perto da ponte de Afogados, propria para negocio, e a casa da rua do Motocolombó n. 28, em Afogados, caiada e pintada de novo : a tratar no pateo da Penha n. 8.

— Aluga-se as seguintes casas : o sobrado de um andar n. 52, á rua da Guia, por 20$; a casa terrea á rua de S. João n. 77, por 20$; e a casa n. 19, no largo de Apipucos, por 30$: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— **ALUGA-SE** um preto para copeiro ou serviço de sitio, ao que está acostumado ; permuta-se metade de um sobrado em um lugar muito bonito desta cidade, por um sitio, ou pelos Afflictos, Manguinho, ou mesmo casa terrea no bairro da Boa-Vista : a tratar no corredor do Bispo n. 73.

CASA.—Aluga-se uma excellente casa, sita á rua de S. Gonçalo n. 31, com encanamento d'agua e gaz : a tratar no becco do Veras n. 13.

— Aluga-se a sala da frente com alcova e mais commodos, do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 42, primeiro andar, muito proprio para escriptorio, e por preço razoavel : a tratar no mesmo, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

— Aluga-se a casa terrea n. 50 da rua do Fogo : a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se a casa da Ilha de Bemfica n. 10 C, com commodos para grande familia, banho salgado na frente, onde passa o rio Capibaribe, e perto da linha dos bonds, aluga-se barato : a tratar na rua estreita do Rosario n. 19, primeiro andar.

— Alugam-se duas casas terreas com bastantes commodos para grande familia, com encanamento d'agua e gaz, muito frescas e perto dos banhos salgados, sitas em Olinda, á rua Vinte Sete de Janeiro ou Paço Castelhano : a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar ; onde está ainda para alugar a loja do mesmo e uma boa casa terrea na rua Imperial, por modico preço.

AMA Precisa-se de uma para o serviço de casa de familia : no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar : na rua da Senzala-nova numero 26.

FAZENDAS E MODAS
DESPACHADAS ULTIMAMENTE

Sedas de côres e brancas, peças e cortes.

Grande variedade de popelines de seda de côres, sem iguaes no mercado.

Os melhores e mais novos chapéos para senhoras e meninas de 10 a 12 annos.

Neigeuses e outros tecidos de lã e seda.

Nova remessa de Mitaines, grandes luvas de renda, pretas e de côres.

Leques de fantasia, golas bordadas e outros muitos artigos de gosto.

Mendes, Lobo & C.
LOGISTAS IMPORTADORES
Rua da Cadeia do Recife n. 32

Criado

Precisa-se de um criado de 10 a 12 annos de idade : a tratar na rua do Vigario n. 7.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo : todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patententeando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

AOS SENHORES DE ENGENHO
E A TODAS AS ILLUSTRES FAMILIAS

O NOVO BAZAR DA MODA

81 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 81

Participa que novamente enriqueceu seus bastos mostradores com um novo e variado sortimento de fazendas, proprias tanto para senhoras, como para homens, e que tendo na maior consideração a crise porque estamos atravessando, resolveu vender pelo mais diminuto preço, como se vê pela seguinte nota, a saber :

Robe de chambre, de percale, para homem, promptos a vestir, a 4$500 e 5$000.

Um bonito sortimento de chapéos para senhora a 12$, 14$ e 16$.

Fustões brancos, tanto para vestidos, como para roupa de criança a 640 rs. o covado.

Golas e punhos bordados para senhora, gostos novos, a 2$ e 2$500.

Gravatas para senhora, muito bonitas, a 1$, 1$500 e 2$.

Peças de entremeios bodados a 640 rs. a peça.

Peças de bicos de linho, de todas as larguras e preços.

Patistes de côres para vestidos a 200 rs. o covado.

Córtes de percalina fina com barra, para vestidos, a 4$.

Mariposas, bonitos padrões, a 380 rs. o covado.

Lãs para vestidos de 100, 140 e 200 rs. o covado.

Lenços brancos abainhados a 1$800 a duzia.

Popelines de seda para vestido, muito bonitas, a 640, 800 e 1$. o covado.

Penteadores para senhora, tanto bordados como com pregas a 3$, 4$ e 5$.

Meias inglezas para senhora de 5$ a 12$ a duzia.

Ditas de fio de Escocia a 12$ a duzia.

Ditas de côres a 11$ a duzia.

Ditas ditas para crianças, um completo sortimento tanto em qualidades como em preços.

Ditas inglezas, para homem, muito boas, a 3$500, 4$200 e 5$ a duzia.

Ditas de côres a 4$800 e 6$ a uzia

Saias bordadas para senhora a 3$.

Um completo sortimento de leques tanto para visitas, luto e noivados, que se vende de 2$ a 8$.

Ditos de madreperola, muito ricos, para noiva a 30$.

Jogos de fronhas bordadas para o mesmo effeito a 20$ e 30$.

Popelines de seda branca, para casamento, a 1$400, 1$600 e 1$800 o covado,

Camisas de cambraia de linho, bordada, para noivos, a 30$000

Capellas com véos a 12$.

Véos pretos de filó de seda, para missa, a 6$.

Luvas de torçal preto a 1$ o par.

Sahidas de baile, muito bonitas, a 6$, 7$, 8$ e 10$.

Cintos á princeza Leopoldina, objecto de gosto, a 4$.

Alpacas de uma só côr, para vestidos, a 640 rs. o covado.

Pannos de crochet para cadeiras e sofás, jogo de tres a 5$.

Camisas brancas para homem a 30$ a duzia.

Cortinados para janellas, um sortimento completo.

Chales de casimira para senhora, um sortimento completo, a 5$, 6$, 8$ e 10$.

Córtes de casimira de côr para calças a 4$, 5$ e 6$.

Casimiras inglezas para costumes, muito bonitas, a 3$200 o covado.

Bramante de linho, quatro larguras, a 2$ o metro.

Percalinas para vestido, a 240 rs. o covado.

Azulão para escravos a 380 rs. o covado.

Algodão de listras de 320 a 440 rs. o covado, o que ha de melhor.

Madapolões francezes, 20 varas, a 5$

Algodãozinho, 16 varas, a 3$600 e 4$ a peça, muito bom.

Toalhas para rosto a 4$ a duzia.

E muitos outros artigos, assim como tambem grande quantidade de retalhos de fazendas, que se liquida por todo preço.

Encarregam-se de executar qualquer obra para homem, como sejam calças, paletots e costumes, tudo á vontade do freguez e por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Queiram dignar-se vir certificar-se da verdade.

MACHINAS PARA COSTURA
BAZAR DAS COSTUREIRAS
Inclusivamente machinas para costura
GASPAR AUGUSTO SOARES LEITE

PCEÇOS SEM COMPETENCIA — PREÇOS SEM COMPETENCIA

N. 28—RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.—28

Este grande estabelecimento acaba de receber machinas para costura (motor) de trabalho por corda, podendo uma creança cozer sem trabalho algum, assim como de mão e pé, de todos os fabaicantes, que vendem por preços muito mais baratos que outra qualquer casa, visto ser agente das principaes fabricas dos Estados-Unidos e Hamburgo.

Recebe machinas para concertar, de todos os fabricantes, (concertos garantidos) para o que tem um bom machinista.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

GASPAR AUGUSLO SOARES LEITE

PALACIO DE INDUSTRIA
45 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 45
CASAS FILIAES: PARIS, BAHIA E PARA'
Roupas feitas para homens, moços e meninos

Grande reducção sobre todos os preços
CONCURRENCIA IMPOSSIVEL.

As compras completamente excepcionaes que tem realisado ultimamente a nossa casa em Paris, permittenos apresentar hoje ao respeitavel publico desta capital, o que ha de melhor, de mais bonito e moderno em roupas feitas, e estas por preços nunca vistos.

Basta ver alguns preços para convencerem-se do que allegamos.

Croisé de panno fino, Sedan. valor 45$000, por	26$000
Fraques de dito, forrado, valor 40$000, por	24$000
Completos de casemira, sendo fraque todo forrado de alpaca, calça e collete, pelo incrivel preço de	36$000
Basta ver, para querer um completo de linho puro por	9$000
Calças de casemira [padrões e cortes modernos) valor 12$000, por . . .	8$000
Vestuarios para meninos e meninas (pelo preço do feitio)	4$000

E muitos outros artigos vendidos nas mesmas condições, taes como : fraques e paletots de casemira, ditos de alpaca e alpacão, colletes pretos e de côres, obras de brim, camisas, ceroulas, etc., etc.

N. 45—Rua do Barão da Victoria—N. 45.

ALLAN PATERSON & C.
FUNDICÃO GERAL
Junto á estação dos bonds
RUA DO BRUM
DEPOSITO
RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40
Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhso.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto dos engenhos.

Xarope de Rabano Iodado
PREPARADO A FRIO E CONCENTRADO NO VACUO
DE

GRIMAULT E Cia
Pharmaceuticos em Paris

PHILADELPHIA 1876 — VIENNA 1873

O **Xarope de Rabano iodado de Grimault e Ca** é uma feliz combinação do **iodo** com as plantas antiscorbuticas seguintes : **Agrião, Rabano** e **Armoracio**, cuja efficacia é popular desde os tempos mais remotos.

Todas as affecções, em que o uso do oleo de figado de bacalhau e dos medicamentos iodados é indicado, são combatidas victoriosamente pelo **Xarope de Rabano iodado**, que apresenta a vantagem de ser facilmente aceito e tolerado pelos estomagos mais delicados, ao passo que o oleo de figado de bacalhau, as pilulas e o xarope de iodureto de ferro occasionam, ás mais das vezes, desgosto, diarrhea, ou accidentes de intolerancia.

Já depois de mais de vinte annos, este medicamento offerece os resultados mais notaveis no tratamento da **Tisica** e das **molestias dos meninos**; é soberano contra as **escrofulas**, o **lymphatismo, rachitismo, entupimento, inflammação das glandulas do pescoço**, os **tumores**, o **usagre**, e as varias erupções da **pelle**, da **cabeça** e do **rosto**. **Excita o appetite, fortalece os tecidos, combate a pallidez** e a **molleza das carnes**, e restitue aos meninos o seu vigor e alegria naturaes. Tambem é um admiravel medicamento depurativo, sobretudo excellente contra as **crostas de leite**.

« Cada vez que o oleo de figado de bacalhau inspira demais desgosto, ou quando não é supportado pelo estomago dos doentes, e sobretudo quando provoca a diarrhea nos meninos, supprir-se-ha com vantagem pelo **Xarope de Rabano iodado de Grimault e Ca**. »

Dr PETIT,
Extracto da *Tribune Medicale* de Paris.

« Fica provado pelos factos chimicos que esta preparação e prescripta nas molestias do peito, escrofulas, o lymphatismo, rachitismo, pallidez e molleza das carnes nos meninos, e em certas affecções da pelle; n'uma palavra, em todas as molestias que provêm d'um vicio no sangue. »

(*Le Scapel Médical Belge*, 1o de fevereiro de 1877).

« Eu não poderia recommendar bastante o **Xarope de Rabano iodado**; emquanto a mim, é um dos mais poderosos medicamentos para as constituições lymphaticas. Ja vi, com a sua influencia, cicatrisarem se promptamente certas ulceras escrofulosas que nada podia curar, e que resistiram a acção de todos e quaesquer causticos.

Nos meninos, vi affecções tuberculosas dos ossos modificarem-se e curar pela administração do **Xarope de Rabano iodado**. »

GUESNARD,
Antigo interno dos Hospitaes de Paris, e Medico na Nova-Orleans.

« Damo-nos por feliz podendo assignalar os excellentes resultados que sempre obtivemos com o emprego do **Xarope de Rabano iodado**, como medicamento regenerador, em certas affecções devidas a acrimonia do sangue, quando o Iodureto de potassio, a Essencia de Salsaparilha, o Oleo de figado de bacalhau, e mais depurativos em voga eram insufficientes ou não podiam ser supportados pelos estomagos mui delicados. »

Dr A. FAVROT,
Autor do *Traité des maladies des femmes et des affections cancéreuses*.

« O **Xarope de Rabano iodado** exerce a mais feliz influencia sobre as funcções respiratorias. E' util, sobretudo, no principio da tisica pulmonar; a sua acção não e menos efficaz nas affecções escrofulosas e rachiticas. Pois, é um medicamento precioso, cujo sabor não é desagradavel e que o estomago digere facilmente; não podemos, então, recommendar bastante o seu uso. »

Dr E. GUIBOUT,
Medico dos Hospitaes de Paris.

« A menina M..., filha d'um banqueiro, tinha esgotado, desde a idade de cinco annos, toda a serie dos medicamentos antiscorbuticos e antiscrofulosos, sem alcançar o menor allivio. O **Xarope de Rabano iodado** foi prescripto, e depois de empregal-o durante tres mezes com dose de 8 a 10 colheres de chá cada dia, a cura foi completa e radical. »

Extracto do *Jornal Medical de Vienna* (Austria).

Em Paris, casa GRIMAULT e Cia, 8, rue Vivienne
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

FERRO DO Dr GIRARD

A Academia de Medicina de Paris
verificou n'um de seos relatorios que o **Ferro do Dr Girard** é o unico efficaz contra a prisão de ventre, que não cança o estomago como o *ferro redusido pelo hydrogeneo* e cura rapidamente as affecções seguintes :

Chlorose,	**Irregularidades da menstruação**,
Anemia,	**Hysteria**,
Pobreza do sangue,	**Falta de forças**,
Dôres d'estomago,	**Hemorrhoides**.

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ASTHMA
Alliviada e curada por meio dos
CIGARROS INDIOS
DE GRIMAULT E Cia, PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este remedio heroico e novo é superior a tudo que se conhece para combater as affecções das vias respiratorias. Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecer completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.

CADA CIGARRO TRAZ A ASSIGNATURA GRIMAULT e Cia.
Cada estojo traz o sello do Governo Francez.

Depositos em Pernambuco : A. CAORS. — FRANCISCO Ml da SILVA & Ca. — FERREIRA MAIA & Ca.—MANOEL ALVES BARBOZA.—BOTICA CENTRAL.—MANOEL da SILVA FARIA & Ca.— J. MAURER, KIRCHOFF Succr. — BARTHOLOMEO & Ca. — HERMES de SOUZA PEREIRA. — FIRMINO & FERREIRA.

Pilulas vegetal. e assucaradas de Bristol.

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo seserem puramente vegetaes as substancias ue entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos : não um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardiagia, indigestão. edopepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e congrisayta affecção do figado, e estomo.

Vendem
todas as pharmacias e drogarias da provincia.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.a parte das loterias a beneficio do hospicio dos alienados (278.a), que se extrahirá no sabbado 12 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Aurelia Penna Ferreira da Silva

José Ferreira da Silva e Luiz Antonio Gonçalves Penna agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua prezada esposa e filha á sua ultima morada ; e de novo as convidam, e aos seus parentes e amigos, para assistirem as missas do setimo dia do seu infausto passamento, que mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, no dia 8 do corrente, pelas 8 horas da manhã ; pelo que desde já se confessam gratos.

Candida de Sá Ayres

Alvaro Pereira de Sá, Anna de Sá Oliveira (ausente), convidam aos seus parentes e amigos, e aos de sua prezada irmã, Candida de Sá Ayres, para assistirem a uma missa, que por sua alma, mandam resar na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, trigesimo do seu fallecimento ; pelo que confessam-se desde já penhorados por esse acto de religião e caridade.

Francisco Antonio da Silva Rios, sua mulher, irmãos, cunhados e cunhadas cordialmente agradecem a todos aquelles que tiveram a bondade de acompanhar os restos mortaes de sua prezada mãi e sogra, D. Joaquina Bernardina de Castro Rios, á ultima morada ; e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 9 do corrente, e desde já anticipam seus agradecimentos.

Sàudade

Manoel Claudio da Silva Gusmão, tendo de mandar dizer uma missa na ordem terceira do Carmo, por alma de sua querida, prezada e sempre chorada mãi, Joaquina Candida Lobo de Gusmão no dia 9 do corrente, e pelas 8 horas da manhã, 14o dia do fallecimento, convidam aos parentes e amigos da finadapara assistirem este acto de caridade proprio das pessoas religiosas.

GRAGEAS ANTI-NERVOSAS
ao Bromureto arsenical
e á PICROTOXINA
do Dr GELINEAU
e de
J. MOUSNIER

DOENÇAS NERVOSAS — EPILEPSIA

Deposito em Paris, **HUGOT** 19, rua Vieille-du-Temple

Em Pernambuco, **ELIAS de MOURA e Ca.**

Estas **GRAGEAS** em doses d'uma exactidão mathematica offerecem aos praticos uma *segurança completa*, hoje a efficacia d'estas grageas é reconhecida pelo **Mundo Medical**.

TAMAR INDIEN
GRILLON
Fructo laxativo e refrigerante
CONTRA
a Constipação do ventre, as Hemorroides, as Enxaquecas, a Congestão cerebral, etc.

Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.

REFEITO POR
GRILLON, Pharmaceutico
Paris, 27, rua de Rambuteau, 27, Paris.
Deposito em *Pernambuco*,
na Pharmacia
de **ELIAS DE MOURA e Ca.**

Não falta nada

Aluga-se o grande sobrado, sito á rua da Santa Cruz n. 10, com todas as commodidades para familia que se trata, tendo um pequeno sitio: a chave para correr, na mesma rua n. 6, e para tratar, na rua da Conceição n. 2.

Jeronymo Pereira Villar

A viuva, filhos, genros, netos e bisnetos do fallecido Jeronymo Pereira Villar, convidam e rogam a todas as pessoas de sua amizade e dá do finado, para assistirem ás missas que têm de ser resadas nas igrejas do Espirito Santo e S. José do Manguinho, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 11 do corrente, 1º anniversario do seu passamento, pelo que se confessam desde já agradecidos.

João José da Cruz Muniz

Leonor Augusta Torres convida aos seus parentes e os de seu fallecido cunhado, João José da Cruz Muniz, para assistirem algumas missas que manda celebrar em S. Francisco, no dia 9, pelas 8 horas da manhã, 30º dia do seu passamento.

PILULAS do Dor CRONIER
DE
IODURO DE FERRO
E DE
QUININA

O IODURO DE FERRO E O DE QUININA por suas propriedades tonicas e depurativas, é o remedio mais activo no tratamento da Chlorose, das Flores brancas, da Suspensão das regras, das Menstruações difficeis, das Dores de estomago e das Affecções escrofulosas. Estas PILULAS, preparadas com esmero, e que se conservam indefinidamente, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as Constituções lymphaticas, debeis e gastas. Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS. Em Pernambuco, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª, e nas principaes pharmacias.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos— Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno de uma casa de familia: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Attenção

Os abaixo assignados declaram ao publico que ninguem poderá comprar nem fazer negocio algum com os bens do fallecido Antonio Maciel de Medeiros, existentes na ilha de S. Miguel, do contrario estará nulla, sob a parte que pertence aos abaixo assignados. — Joaquim Angelo Medeiros, Theolinda Angela da Costa, Francisco José de Abreu (como procurador de sua mulher), Umbelina Joaquina da Costa.

Aluga-se

uma casa terrea com grandes commodos, cocheira, quartos para criados e encanamento d'agua potavel, sita na travessa das Pernambucanas: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Ao commercio

O abaixo assignado encarrega-se de despachar, embarcar, segurar, etc., toda e qualquer mercadoria por modica commissão; para o que póde ser procurado á rua da Madre de Deus n. 1.
José Antonio do Couto Vianna.

Agencia de empregados

Amas de leite, cozinheiras, engommadeiras e para todo serviço domestico, criados, feitores e carreiros, ha sempre de afiançada conducta; na antiga agencia de empregados, no pateo de S. Pedro n. 3, loja.

Precisa se

de um bom criado: á rua larga do Rosario n. 29, prefere-se escravo.

Armazem de café

Hollanda Cavalcante & C. abriram seu armazem de café e outros generos do paiz, na rua da Madre de Deus n. 5.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham sob a firma Rabello & Valente, retirando-se o socio Valente pago de seu capital e lucros, ficando a cargo do socio Rabello todo activo e passivo. Recife, 4 de outubro de 1878.
Rabello & Valente.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preco para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO
Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CAPLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittonte é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bettencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica,* especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia,* tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878.
Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887. — Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bettencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha abertodas 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do compjadc.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade: foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Aluga-se

a casa terrea n. 24 da rua Vinte Quatro de Maio, antiga rua dos Ossos, com commodos para grande familia, quintal, cacimba e apparelho de limpeza, está caiada e pintada de novo: na rua do Apollo n. 20.

Olinda

Aluga-se o sobrado do pateo de S. Pedro Novo n. 6, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, grande quintal murado, com cacimba e fructeiras, proprio para o passamento da festa e banhos salgados: a tratar no mesmo.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro ou cozinheira: na rua do Marquez de Olinda n. 20

Aluga-se ou permuta-se

o sitio do Chacão n. 13, com casa rectificada, por casa nesta praça: a tratar na rua da Aurora n. 81, loja.

AVISO

Antonio Leite de Magalhães Basto, concordatario da firma commercial Magalhães Basto Companhia, avisa aos credores que no dia 10 do corrente mez faz o pagamento da segunda prestação, no escriptorio dos commerciantes Severino & Irmão, á rua do Imperador n. 51; e assim convida aos mesmos credores para virem receber a referida segunda prestação; defendo ser os pagamentos feitos das 10 horas do dia até ás 2 horas da tarde.

Atendite et videte!!

Senhores! meus bons freguezes,
Dai-me um pouco de attenção,
Pois, hoje em verso pretendo
Fazer-vos a descripção,

De tudo não, que loucura,
Fora tanto pretender,
Mas, de muito boas cousas
Que a ninguem deve esquecer,

Quando quer com fino gosto
Uma mesa preparar,
Para um baile ou casamento
Reunião, lanche ou jantar;

Assim, pois, constante temos
Bom fiambre especial.
Salame azeitona, ervilha
E conservas sem igual,

Lagostas e peixe em latas,
Temos nós como ninguem,
Molho inglez, ovas, mostarda,
Recheias linguas tambem;

Frigideiras e ciris
A bahiana preparados,
Peixes bons, apetitosos,
De escabeche ou ensopados,

Empadas se encontram sempre,
De carne ou de camarão,
Suspiros, pasteis, mai-benta,
E fatias de milão,

Pão de lot, tarecos, tortas
Superfino bolo inglez
E muitas outras especies,....
Cha verde e preto, chinez;

Em doces o sortimento
Não tem, por certo rival,
Christalisados ou secos,
Francez ou nacional,

Finos vinhos e cerveja
Outras bebidas, licor,
De todas as marcas temos,
Sem termos competidor,

Por exemplo: Bordeaux, Rheno,
Champaguhe de cidra espumante
Madeira, Pomar e Porto
Chatreuse puro e brilhante,

Chateu la fite, la rose,
Bom champagnhe especial,
Cognac, vermouth, bitter
E cacau medicinal,

Old-Ton, cerveja Bass,
Noruega, Tivoli
Toda bebida se encontra
Até mesmo Parati,

Com luxo e apurado gosto,
Foi a casa preparada
E no trato os donos primam
A não desejar mais nada!

Assim, pois, qualquer senhora,
Mesmo de grande herarchia
Sem susto pode servir-se
Na nossa confeitaria,

Daquillo que o seu bom gosto
Pretender ou desejar;
E então ha de vir constant
A casa nos visitar;

E para ter a certeza
Da nossa casa, afamada,
Em gordas letras lera
O nome porque é chrismada:

Confeitaria Luso Brasileira de
NUNES & C.
RUA DO IMPERADOR N. 14

Chegou

A 3$500 a peça

A terceira remessa de superior esguião, com 10 jardas, para a rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Aço para espelhos

Bota-se aço em espelhos estragados, garante-se a perfeição e a duração do trabalho: na rua Direta n. 32 A.

ALUGA-SE

a sotéa da travessa da praia do forte de S. José, com commodos para familia, está caiada e pintada de novo: a tratar no caes do Apollo numero 75.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 1568 com a sorte de 4:000$000, um inteiro de n. 722 com a sorte de 200$000 e outro de n. 1154 com 100$000, além de outras sortes menores de 40$. 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio do Hospicio dos Alienados (278ª), que se extrahirá no sabbado 12 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100.000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Pedido

Pede-se ao Sr. Braz Carneiro Barreto de Leão, agente pagador do prolongamento da estrada de ferro ds S. Francieco, a vir á rua do Rangel n. 1, officina de alfaiate, para tratar de negocio de seu muito interesse.

Aluga-se

o sitio da Ponte de Uchôa, junto ao Sr. Dr. Bento José da Costa, defronte do caes, tem casa com commodidades para grande familia, muitos pés de diversas fructas, preço commodo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 45, loja, (antiga do Queimado).

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Escravo fugido

Do engenho Conceição, da freguezia da Escada, fugiram em principios do mez de agosto proximo passado, os escravos seguintes: Felix, idade pouco mais ou menos 40 annos, alto, secco, preto, e com a junta da mão direita puxada, é filho de Bananeiras, na Parahyba. Severino, idade 26 annos mais ou menos, alto, grosso, preto, figura bonita e muito ligeiro, natural do Limoeiro.

Roga-se a apprehensão d'estes escravos, e promette-se gratificar bem; a pessoa que os pegar, leve-os a seu senhor o Barão de Araçagi, em dito engenho, ou no Recife ao Sr. coronel Domingos Alves Matheus.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Soberbo emprego de capital

Traspassa-se uma apolice da Popular Fluminense, da contribuição annual de 100$000, tendo já realisadas seis entradas, e com direito o portador de liquidar, se quizer, o primeiro quinquennio no dia 31 de dezembro deste anno, ou continuar até completar o tempo que falta para terminação do respectivo prazo do contrato: a tratar no escriptorio do Dr. Estevão de Oliveira, á rua Primeiro de Março numero 2.

Attenção

O abaixo assignado, tendo que se retirar para Portugal no fim do corrente mez de outubro, julga nada dever nesta praça e nem fóra della; se alguem se no julgar seu credor, apresente sua conta prazo de 3 dias, que, conferida será paga.

Recife, 1.º de outubro de 1878.
Gaspar José de Mello.

COMPRAS

Carrapato

Compra-se constantementee smente de carrapato: na antiga fabrica de oleo de ricino em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161.

— COMPRA-SE pianos e trastes em qualquer estado, e concerta-se pianos com promptidão: rua larga do Rosario n. 10, officina de pianos.

Flamboyants

Compra-se pés de flamboyants ou outras arvores que deitem flores, para o jardim da praça de Pedro II, preferindo-se as que estejam crescidas. A tratar na rua da Gloria n. 30, das dez ás doze horas da manhã.

VENDAS

Vende-se

o sitio no alto de Apipucos, bem arborisado de larangeiras, com duas casas grandes ns. 4 e 8, sendo a de n. 4 bem localisada: para informar e tratar na rua da Praia ns. 53 e 63.

Alpacas para vestidos

Chegou um grande sortimento de alpacas lisas, com côres lindissimas, para vestidos, e vende-se a 500 rs. o covado, é baratissimo, dão-se as amostras: na Fragata Amazonas á rua Duque de Caxias n. 47.

— Superior manteiga ingleza, em barril: na rua do Livramento n. 31.

ILEGÍVEL

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

— Vende-se a casa de taipa, sita á rua das Crioulas, freguezia de N. S. da Graça, por preço commodo : a tratar com Frederico Chaves, no largo de Pedro II, primeiro andar, escriptorio do Sr. Dr. Joaquim José da Fonceca, numero 6.

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte : botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos para creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

— Vende-se uma das casas terreas na estrada de João de Barros (estação do Espinheiro) : a tratar nos Afflictos, taverna n. 6 A, ou na taverna junto a estação do Espinheiro, que ahi se indicará melhor com quem se trata.

Bombas e canos de chumbo

Cardoso & Bruno acabam de receber um sortimento de bombas continuas de Dougles, proprias para fornecer agua a distillações em engenhos ; estas bombas se tornam recommendaveis por não necessitarem de quem as toque, trabalham por si mesmas ; ditas de bronze, de repucho, systema americano, proprias para tirar agua de cacimbas ; canos de chumbo de todas as dimensões : vendem por preços modicos.

Rua do Brum n. 66

Rua do Vigario n. 19

Vinho Sherry.
Old Tom.
Vinho Collares, ancoretas.
Cal de Lisboa.
Potassa da Russia, barriquinhas.
Cimento Portland verdadeiro.
Vinho do Porto engarrafado e em ancoretas.
Cera em velas, caixas de uma arroba.
Escriptorio de Thomaz de Aquino Successores, rua do Vigario n. 19.

Matador de formigas

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25, superior qualidade, a 2$ o lito.

Novo em folha.

Vende-se um jogo de fronhas bordadas em esguião de linho, assim como um cueiro de casemira bordado e preparado a capricho ; a pessoa que quizer comprar, póde mandar dizer por escripto, na rua de Hortas n. 17, para ser procurada.

Fazendas de gosto

Recebidas pelos ultimos vapores da Europa

Gorgorões brancos e de côres.
Colchas de seda, cortinados bordados, e outros artigos para casamento
Differentes tecidos de lã para vestidos.
Fustões, brilhantinas, mariposas e outras fazendas brancas, padrões novos.
Cretones, nansuks, e chitas finas, de novissimos desenhos.

DEPOSITO PERMANENTE
de chapéos para senhoras e meninas, das fórmas mais novas e mais bonitas.

Mendes, Lobo & C.
RECIFE
Rua do Marquez de Olinda n. 32

O BARATEIRO

NÃO TEM COMPETIDOR
Rua Primeiro de Março n. 1

Gorgorões de lã para vestidos, côres lindas, a 700, 800 e 900 rs. o covado.
Alpacas lisas e de côres a 500 rs. o covado ; sempre custaram 800. E' aproveitar.
Cretones especiaes a 360, 400 e 440 rs. o covado.
Granadine de sêda preta, desenhos do mais novidade.
Popelines de linho a 320, 360 e 400 rs. o covado.
Ditas com listras de sêda a 500, 600 e 700 rs. o covado.
Lãs de quadros e listras, fazenda superior, a 600 rs. o covado.
Fustões acolchoados, que lindos padrões, e custam 700, 800 e 900 rs. o covado.
Batistes, lindos desenhos, côres fixas, a 240, 300 e 360 rs. o covado.
Mariposas brancas a 400 rs o covado
Ditas de côres, gostos inteiramente novidade, a 400 e 480 rs. o covado.
Chales de casemira, superior qualidade, de 5$ a 11$000.
Bramante de algodão a 1$500 a vara, 10 palmos de largura.
Dito de linho a 2$300, 2$500 e 3$000 a vara.
Atoalhado adamascado, para toalha de mesa, a 1$500 e 2$000 a vara.
Guardanapos a 3$800 e 6$000 a duzia.
Toalhas felpudas a 6$, 9$ e 12$000 a duzia.
Punhos e collarinhos para senhoras a 2$, 2$500 e 4$000.
Gravatas para senhoras, sortimento completo.
Camisas de cretone a 30$ e 40$000 a duzia.
Ditas de linho, peito liso com e sem collarinho, de 40$ a 58$000 a duzia.
Collarinhos, ultima moda.
Lenços de linho de 3$, a 8$000 a duzia.
Ditos brancos, abaianhados, a 1$800 e 2$000 a duzia.
Cantão, lã preta, merinó, alpaca, etc., etc., proprios para luto, e vendemos barato.
Casemiras em cortes e peças, preços sem competencia.

O Barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1.
AGOSTINHO SANTOS & C.

Vende-se

por preço muito commodo a casa terrea n. 7, á rua do Nogueira, que rende actualmente 20$000 por mez, e já rendeu 25$000 : a tratar com o Sr. Dr. Costa Ribeiro.

360 RÉIS

O COVADO DE CAXEMIRA!
(A's Exmas. Sras. e a todos em geral)

Grande sortimentos de casemiras, fazenda de côres, lisas e de quadros, propria para robles, de duas vistas e para vestuarios para menino.

Só o 59
Á RUA DUQUE DE CAXIAS
LOJA DE
CARNEIRO DA CUNHA & C.

O Novo Bazar da Moda rua Duque Caxias n. 81

Acaba de receber pelo ultimo vapor um completo sortimento de luvas de pellica brancas e de côres, para homens e senhoras.

Vende-se por 2$500 o par.

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte :

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma. Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63 está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes : papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas, a 80 rs. o carretel ; caixas com colchetes, a 60 rs. ; cordão para vestidos, a 20 rs a peça ; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs. ; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma ; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs. ; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para prateiar os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Cintos para senhora

O Bazar Victoria acaba de receber cintos de seda com fivella de metal, para senhora, o que ha de mais moderno : vende-se na rua Nova n. 2.

Fixas de papelão

e tentos de osso para voltarete : vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

320 réis!!!

Popelines de listras de seda, padrões novas a 320 rs o covado !
Ditas de quadros, sêda, variado sortimento, a 500 rs. o covado !

Só os barateiros é que tem
Carneiro da Cunha & C.
59—RUA DO QUEIMADO—59

O sol muda-se

Mudemos tambem o uso dos fatos substituindo os grossos e quentes, pelos leves e frescos ; para isso o 59, á rua do Queimado, vende gorgorões lisos de fino linho, fazenda linda e,... hygienica ! ! a 440 réis o covado.

Cal nova e formas para assucar

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de receber pelo ultimo vapor, cal de Lisboa do melhor fabricante e em excellentes barricas, bem como formas de ferro galvanisadas, vendendo por commodo preço, em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Vende-se

a taverna da rua do Camarão n. 7 : a tratar na mesma.

Para baptisados

Lindos vestidinhos de cambraia bordados e enfeitados, toucas, chapéos de fustão e de setim, sapatinhos de merinó e de setim : vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Fôrmas de ferro

Vende-se 50 fôrmas de ferro para assucar : a tratar na rua do Bom Jesus, armazem n. 16, ou em Palmares com o major Albuquerque Silva.

Bom emprego de capital

Vende-se quatro meias aguas edificadas em terreno proprio, com trinta palmos de frente e cento e tantos de fundo, com sahida para o rio, as quaes rendem 40$ mensaes ; tudo pela quantia de 2:000$; o terreno é dentro da cidade : os pretendentes dirijam-se á pharmacia da rua do Marquez de Olinda n. 41.

Machina

Vende se uma de pé para costura, de Singnir : na rua do Rangel n. 4.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS
20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Desejando vender barato para vender muito, resolveram fazer grande reducção nos preços de suas fazendas.
Moreninhas de lindos desenhos, a 360 rs. o covado.
Oxforde para vestidos, fazenda fina, a 200 rs. o covado.
Grande sortimento de batistes, de 200 a 240 rs. o covado.
Chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 rs. o covado.
Cretones com barra e sem ella, a 400 e 440 rs. o covado.
Jaynes lisas de cores modernas, a 600 rs. o covado.
Fustão branco para vestido de senhora, o 1$000 o covado.
Dito dito para roupa de meninos, a 800 rs. o covado.
Brim branco de linho a 1$500 a vara.
Colchas de fustão, muito grandes a 3$000 uma.
Punhos e collarinhos, para senhoras, a 2$000 o par.
Gravatas para senhora, de 1$000 a 3$000.
Ditas para homens, de todas as qualidades
Bramante de algodão, muito largo, a 1$400 a vara.
Dito de linho, a 2$000 e 2$500 a vara.
Fazendas para ceroulas, de linho e algodão, de 500 rs. a 1$000 a vara.

FAZENDA PARA LUTO

Merinó preto, de 1$500, 2$000 e 3$000 o covado.
Lãs pretas, de 360, 400 e 440 rs. o covado.
Cantão preto, muito fino, a 800 rs. o covado.
Chitas pretas e com flôres, a 240, 300 e 320 o covado.
Finalmente um completo sortimento de fazendas que deixamos de mencionar, por se tornar enfadonho.

Almeida & Campos

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

Cretones finos a 320 e 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores, acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

HOJE

Rua Duque de Caxias n. 43

Antiga do Queimado e junto a esquina da rua do Crespo

Pechinchas

Zefire de lã com salpicos de neve, ultima novidade, a 400 rs. o covado.
Fustão branco, lavrado e com listras assetinadas, pelo modico preço de 400 rs. o covado.
Oxfords proprio para vestidos e camisas a 200 e 240 rs. o covado.
Popelines de listras assetinadas, padrões ultima novidade, a 280 rs. o covado ; vale 500 rs.
Batistes finas, padrões novos, a 200 e 240 rs. o covado
Peças de madapolão francez, com pequena avaria a 4$ a peça.
Chales de laine, padrões modernos, a 2$000 um.
Casinetas escuras, para costumes de homens e meninos, a 440 rs. o covado.
Cortinados bordados a 6$ a peça.
Brim preto, para luto, a 500 rs. o covado.
Brim pardo, liso, para costumes, a 400 e 440 rs. o covado.
Chitas escuras, finas, a 240 e 280 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 3$500 e 4$000 a peça.
Cambraia Victoria, a 3$ a peça.
Chita preta, a 240 rs. o covado.
Chales pretos, bordados, franja de retroz, a 5$ um ; valem 10$.
Colchas de fustão, a 2$ e 3$ uma.
Bramante de 4 larguras, a 1$400 a vara.
Camisas bordadas, para homens, a 3$ uma.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.
Mariposas de côres, com listras brancas, a 280 rs. o covado ; é pechincha !
Lã escoceza, a 80 rs. o covado.
E muitos outros artigos, por menos de quaesquer outros fazendeiros.
Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

O 43
Rua do Queimado

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de
Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

Capellas mortuarias

O Bazar Victoria acaba de receber lindas capellas mortuarias, de vidro, preta e branca, com as seguintes inscripções :
A meu pai.
A' minha mãi.
A meu esposo.
A' minha esposa.
A meu filho.
A' minha filha.
Saudades.
Lembranças.
Amisade.
Vende-se na rua Nova n. 2.

DE LÃ, meias para senhora, homem, menino e menina, brancas e de côres.
CAMISAS de meia e flanella, luvas, e carapuças.
CHA, verde e preto.
RAPE' francez e fumo caporal.
MALAS e bolsas de couro, lona e seda, para senhora e para viagem.
VENEZIANA de pinho, transparente.
GAIOLAS de arame.
ESPELHOS ovaes, grandes.
Lanternas de papel para illuminação.
BANDEJAS de metal e de charão, grandes e pequenas.
Vende-se no Bazar Victoria, por preços muito barato, rua Nova n. 2.

Asphyxiador de formigas.

Vende-se na botica do largo da feira, na villa do Cabo, pelo mesmo preço como o da capital.

— Vende-se um cavallo castanho coxito, andador de baixo a meio, bonita figura : a tratar na rua da Roda n. 45, cocheira.

Hemorrhoidas

Cura certa pelas fundas metallicas, que se vendem na pharmacia da Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o ; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

BAZAR DA MODA

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Fragata Amazons

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Batistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$000.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$200.
Setins de côres lindas, macão a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e 2$500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha !

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar ; só se vende por este preço, para fechar conta de venda ; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 88, 39, 39, 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha ; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar !

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo : Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem !

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha : mandam-se amostras em casa dos pretendentes : na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

— Vende-se cal nova de Lisboa, por preço commodo : na rua de Maris e Barros n. 11, ou Forte do Mattos n. 11.

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos : só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

Aos senhores de engenhos

Algodão de listra, verdadeiro americano, com toque de avaria, a 320 reis o covado ; é pechincha pela metade de seu valor, e como esta, muitas outras.

Só o 59
RUA DUQUE DE CAXIAS
antiga do Queimado, loja de
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Chegaram para o 59

Rua Duque de Caxias

Alpacas lisas, finissimas, côres lisas, a 500 rs. o covado ! aproveitem.
Gorgorões de Italia, riquissimas fazendas em padrões, muito largo, a 640 rs. o covado !
Mariposas britannicas, brancas e pardas, a 440 e 560 rs. o covado !
Só os barateiros
Carneiro da Cunha & Companhia
Rua Duque de Caxias n. 59

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se a sua superior qualidade.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B

Esta fundição tem em deposito continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nunca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporação ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu traballi, oresponsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875, e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

CARDOZO & IRMÃO

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barao do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes :

MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques,* de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

CONGRESSO AGRICOLA

SESSÃO DE 7 DE OUTUBRO DE 1888

MEMORIAS LIDAS E DISCUTIDAS

Resposta da commissão nomeada pela Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, aos quesitos 5º e 6º da proposta do governo.

QUESITOS

5.º—A grande lavoura sente carencia de capitaes? No caso affirmativo, é devido este facto á falta absoluta delles no paiz, ou á depressão do credito agricola?

A cultura da canna de assucar, unico trabalho, entre nós, que póde ser qualificado — grande lavoura —, acha-se em circumstancias muito diversas da cultura do cafeeiro no sul do imperio.

Atrazados por falta de instrucção e recursos, ou por amor á — rotina —, sobrecarregados de impostos geraes e provinciaes, lançados sobre o valor bruto dos productos, com todas as despezas de transporte nos portos de embarque, não dispondo de transportes rapidos e baratos, e tendo de supprir a falta dos braços escravos, que teem diminuido sensivelmente, pelo emprego de braços livres, os nossos senhores de engenho sentem grande falta de capitaes.

Obviar esta falta seria de grande utilidade aos senhores de engenho, especialmente: 1.º para poderem emprehender melhoramentos mechanicos indispensaveis para que seus productos possam supportar a competencia dos similares nos mercados consumidores; 2.º para prevenir os inconvenientes resultantes da morte do cabeça de casal e da divisão da propriedade entre herdeiros. Morto o cabeça de casal, fraccionada a propriedade entre os herdeiros, e não sendo facil a exploração em commum, não é possivel, nas circumstancias actuaes e com a elevada taxa de juros, á que se acha sujeito o agricultor, que um dos herdeiros possa chamar a si toda a propriedade, indemnisando aos co-proprietarios o valor das respectivas partes, como seria conveniente para a conservação da grande lavoura.

Não cremos, em vista das grandes sommas empregadas em predios urbanos, titulos do governo e companhias anonymas, ou depositadas nos bancos com tal profusão, que na — côrte — já estes estabelecimentos não podem abonar os juros, e nas provincias, já ha tempos, só querem conceder á taxas minimas, que seja devido á falta absoluta de capitaes no paiz a carencia, que sente a agricultura.

Tambem não cremos, que a carencia provenha de máos resultados obtidos com a cultura da canna de assucar; porquanto—embora se ache por demais onerada, com os impostos de exportação, tendo de concorrer com a de outros paizes, onde é livre ou muito pouco onerada; embora tenha á lutar com o fabrico de assucar de beterraba, favorecido na França pelo estado —; comtudo não se póde dizer, que seja improficua, attentos os resultados obtidos por alguns senhores de engenho, não obstante seu pequeno numero, e o preço por que são vendidos os bons engenhos, combinado com o seu valor intrinseco.

Para nós, a falta provém da deficiencia de segurança legal para o credor nos emprestimos á lavoura, e da facilidade, que encontram os capitaes disponiveis em ser empregados em titulos do governo, percebendo um juro certo e sem onus.

Os capitaes disponiveis procuram de preferencia emprego seguro e de facil conversão; e entre o governo, devedor de credito firmado, que paga 6 % sem o menor onus para o credor, e cujo titulo é transferivel sem responsabilidade, e póde ser reduzido a dinheiro a qualquer momento, e o agricultor, cercado de privilegios, que difficultam a cobrança, deixando completa incerteza ácerca do recebimento no dia do vencimento, é claro que só podem ser preferidos estes, quando a taxa de juro estipulada fôr tal, que faça esquecer os inconvenientes.

* * *

6.º — Qual o meio de levantar o credito agricola? Convém crear estabelecimentos especiaes? Como fundal-os?

Se, como dissemos, a causa que mais influe para que os capitaes disponiveis deixem de procurar a agricultura é a falta de segurança legal para o credor; o meio mais efficaz de levantar o credito agricola é fazer com que o capitalista julgue o seu dinheiro tão bem empregado em emprestimos á agricultura, como em predios, titulos do governo, ou letras commerciaes de boas firmas. Tudo mais nos parece illusorio; porque a confiança não se impõe, e sem confiança ninguem presta o seu dinheiro.

Para a consecução deste *desideratum*, muito ha a fazer, e lembramos como muito convenientes as seguintes medidas:

Fazer o processo de cobrança facil e real, removendo-se as difficuldades e demoras, que surgem desde a citação até a execução.

Evitar as grandes despezas de qualquer cobrança judicial, não encaradas somente pelo lado das custas judiciaes.

Reconhecer no credor o direito de ser pago em qualquer execução commum, hypotheca, ou partilha, em moeda corrente, e não em bens, salvo se assim lhe convier.

Fazer constar na escriptura de hypotheca a existencia das hypothecas tacitas especiaes ou das dividas anteriores a que esteja sujeita a propriedade, que se quer hypothecar; considerando-se crime a omissão desta obrigação, para que por um lado o fornecedor de machinas e preparos para a fabrica de determinado engenho, e possuidor de letras com esta declaração esteja tranquillo, que a sua hypotheca tacita não será contestada por uma hypotheca convencional, posterior do mesmo engenho; e por outro lado o fornecedor de dinheiro com hypotheca especial sobre tal ou qual propriedade não soffra diminuição na garantia com que contava pelo apparecimento de creditos anteriores, cuja existencia ignorava, com hypotheca tacita sobre a mesma propriedade.

Tornar as escripturas de hypotheca transferiveis, como qualquer titulo do governo, com facilidade e pouco dispendio; porque a mobilidade das hypothecas melhora a posição, tanto do credor, dando-lhe a possibilidade de conseguir dinheiro a qualquer momento com o seu titulo, como do devedor, que não será tão facilmente perseguido.

Estabelecer-se uma especie de agencia official para legalisar as transacções feitas por seu intermedio, com jurisdicção para registrar o contrato inicial, receber e dar conta dos juros estipulados, assim como do principal, e dar certidão de não cumprimento das condições do contrato, que deve servir de prova judicial, afim de poder ter effeito a execução summaria.

Para resolver sobre a conveniencia da creação de estabelecimentos especiaes, devemos ter em consideração a natureza do capital, que melhor póde convir á agricultura.

O unico capital que consideramos prestavel ao agricultor é, a nosso ver, o capital realisado, de cujo rendimento pretende viver o seu dono, satisfeito com receber regularmente os respectivos juros, estimando não ter necessidade de procurar-lhe novo emprego.

E' este o capital que tem affluido para as apolices do governo, predios, bancos, etc., etc., e que deve ser induzido a affluir para a agricultura, e a nosso ver affluirá logo que o agricultor não tenha a lutar com a competencia do governo na procura de dinheiro, e que o capitalista encontre perfeita segurança nos emprestimos agricolas.

Sem se conseguir isto não vemos possibilidade de estabelecer bancos, de qualquer fórma que sejam; porque se o capital não tiver confiança na propria agricultura, não será simplesmente a garantia de um banco que fará nascer a confiança que lhe falta.

Tambem não vemos possibilidade de se sustentar um banco com o outro capital, a que chamaremos fluctuante, e que acha no commercio o emprego que lhe convém; porque é evidente que sendo todos os seus fundos empregados a longos prazos e com pouco movimento, não podem estar sujeitos a ser retirados de prompto, como precisa sel-o o capital fluctuante.

Portanto, emquanto não se induzir o capital realisado a affluir para a agricultura, não vemos possibilidade de bancos especiaes, a não ser um banco estabelecido com papel-moeda, o que importaria um emprestimo forçado, ou uma contribuição lançada sobre todos, em beneficio de uma só classe, o que seria inconveniente e injusto.

Comprehende-se e se justifica a emissão do papel para acudir ás necessidades do paiz, porque todos tem obrigação de contribuir para as despezas do estado; mas não seria comprehensivel nem justificavel uma emissão em favor somente da agricultura; porque seria beneficiar uma classe á custa dos interesses de todos, prejudicados pela depreciação do papel já existente em circulação. Recife, 2 de outubro de 1878. —*Antonio Ignacio do Rego Medeiros.—Manoel Gomes de Mattos.—Philip Frith Needham.—Allan Paterson.—Joaquim Olinto Bastos.*

—

A grande lavoura do imperio sente falta de capital e nesta provincia mais que em nenhuma por não haver fontes onde obtel-o.

Não temos bancos nacionaes como nas outras praças, e além disto ha desconfiança dos capitalistas, que preferem empregar seus capitaes na compra de apolices geraes.

Tivemos de comprar todos os generos alimenticios a outras provincias por causa da secca; o governo não fez mais combras de cambiaes daqui para a Europa, como era costume; tem feito seguir para o Rio as sobras das rendas geraes.

Nefasta centralisação. Tudo isto tem concorrido para a diminuição de capital, a crise tomado proporções que ninguem calculou, achando-se a agricultura e todos os mais ramos de actividade nacional, pedindo estudo e applicação de medidas rapidas e salvadoras.

Ha falta de braços; o Brasil não está povoado em relação ao seu tamanho; os legisladores tem imitado as leis e creado impostos a exemplo das grandes nações da Europa, não se lembrando que a população do imperio não está como lá, em relação ao territorio, tornando-se assim nessas nações mais suave a cada cidadão o pagamento do imposto.

Para augmentar a população, basta seguir o exemplo dos Estados-Unidos. Não ha falta de braços para a lavoura, dizem alguns agricultores.

Eu penso o contrario, embora aquella affirmativa pareça exacta á vista da imigração para o litoral das populações famintas do interior, que se acha despovoado por causa da grande secca.

Temos supprido as provincias do sul com braços escravos; estes nos vão diminuindo por todas as fórmas e é necessario substituil-os por profissionaes, que ensinem os nossos lavradores praticamente a cultivar e beneficiar outros productos que augmentem a exportação, visto como o assucar e algodão, ainda que cultivado em grande escala, não poderão fazer face ás despezas geraes; o nosso solo presta-se ao cultivo do café, cacáo, fumo, feijão, arroz e outros generos; o nosso assucar é de excellente qualidade, e com mais algum beneficio, será o primeiro do mundo: pena é que só faça conta cultivar dentro da distancia de 200 kilometros do porto de embarque.

Antes da lei do recrutamento por sorteio, aquelles que não trabalhavam e que não tinham meio algum de vida, eram mandados para o exercito; tendo-se extincto esse meio de corregir os que não trabalhavam, muito necessario será uma lei que torne o trabalho obrigatorio.

Para os ingenuos devem crear-se colonias orphanologicas como a Izabel, onde a par da instrucção obrigatoria recebam noções de agricultura; pois que só assim poderão vir a ser bons agricultores.

Na Allemanha, Suissa e Inglaterra a instrucção primaria obrigatoria é considerada o penhor seguro do engrandecimento destes paizes: e a Allemanha liga tanto apreço áquella lei, que a poz immediatamedte em pratica na Alsacia e Lorena. Ora sendo este paiz essencialmente agricola, porque não se fizeram ainda methodos de agricultura para as aulas de primeiras letras?

Porque não se começa já a dar á mocidade, a par do ensino primario, a educação agricola, infundindo-lhe o gosto para o que lhe é tão util?

A maior, a mais palpitante necessidade da lavoura é o capital; a prova está na falta de edificações, na venda das propriedades por metade do valor, na venda forçada dos escravos para o sul. Por tanto dizendo-se que ha capital abundante, a não ser na mão de meia duzia, é o mesmo que dizer que nunca estivemos dentro deste edificio. Eu digo que a falta de capital tem sido o estorvo do engrandecimento da lavoura e o governo tem um meio prompto para sanar essa crise com a demissão de papel moeda. Não sou de opinião que o papel moeda [não sendo em demasia] traga descredito ao paiz, uma vez que seja bem applicado: Com o augmento da exportação tudo melhora; é sempre o barometro do cambio que procura o par, as rendas geraes cresceram na proporção daquella, e o unico meio de dar vida a todas as industrias do paiz, é procurar melhorar a agricultura, donde tudo se alimenta.

A pratica nunca nos falhou; de outros tempos e paizes temos a exemplo. Para levantar o credito agricola é preciso estabelecer bancos de credito hypothecario a juros modicos e com letras traspassaveis, podendo ser negociadas entre particulares e no estrangeiro, as quaes serão tão procuradas como as do Banco do Brasil, cujos juros são pagos annualmente ao portador.

A hypotheca será feita na metade do valor da propriedade, não tendo por tanto o governo de recorrer a emprestimos externos, para estabelecer estes bancos, para os quaes o mesmo governo bastará fazer que as notas emittidas tenham curso forçado nas respectivas provincias, o que em nada affectará o credito geral do paiz.

Cada portador não poderá tirar do estabelecimento quantia superior a vinte contos de réis.

A hypotheca será por vinte ou mais annos; as letras de quinhentos mil réis cada uma; e os juros que ao estabelecimento pagar o que hypotheca, serão pagos no fim de cada anno, podendo o governo pôr em praça as propriedades hypothecadas para pagamento do capital e juros, no caso de falta de pagamento no prazo competente. Poderá tambem o governo privilegiar essa divida, uma vez que a propriedade se ache livre e desembaraçada.

ESTRADAS DE FERRO

Que melhor occasião para dotar a agricultura com esse melhoramento senão agora que ha tanta gente pedindo trabalho e por qualquer salario?

Que incalculavel falta nos tem feito a do Limoeiro e outras. Se as tivessemos, não teriamos a lamentar tantos horrores, causados pela secca; porque nesse caso muitos dos nossos excellentes campos não estariam incultos.

Convém facilitar a conducção dos poucos ou muitos generos que existem a grandes distancias; por que a facilidade de transporte animará a industria e desenvolverá o gosto pelo trabalho.

Ha grandes difficuldades: a carestia dos transportes para os portos do embarque determina a falta de compenção, e esta a indolencia que predomina nos povos dos sertões.

Termino, dizendo que as fazendas modelo creadas pelo governo, de accordo com o parecer da commissão nomeada no dia 26 de agosto ultimo, podem remediar as necessidades da pequena lavoura desta provincia.

Recife, 5 de outubro de 1878.

João Fernandes Lopes.

LITTERATURA

A caridade legal e a legislação que a rege na Inglaterra.

I

(Continuação)

O exercicio desta caridade livre não deu motivo a queixas por parte de nenhum dos interessados em 68 localidades durante o anno de 1873, e nas outras, se houve seis reclamações, depois da verificação reconheceu-se que eram mal fundadas.

II

Taes são, do outro lado da Mancha, a historia o mecanismo administrativo da caridade legal; resta agora examinar-lhe os resultados economicos e apreciar-lhe a acção moral.

O ultimo relatorio annual da *Poor Rate*, que é o sexagesimo oitavo desta publicação e se refere ao anno parochial findo no dia da Annunciação, avalia a despeza dos pobres, na Inglatera propriamente dita e no paiz de Galles, na somma de 7,448,481 lib. st. E' um tributo de 6 sh. 3 d. por cabeça de contribuinte que o pauperismo lança sobre a riqueza publica; e nesse total não figuram todavia os importantes creditos que o parlamento vota annualmente para a inspecção ou assistencia medica e outros diversos serviços da mesma especie.

O autor do *Dispauperization* portanto nada exagera quando eleva a...... 8.000,000 de lib. st. a totalidade desse medonho orçamento da immoralidade e da miseria. Note-se, porém, que aqui se trata apenas de uma das tres partes componentes do Reino-Unido. Ora, a Escocia despendeu por essa verba a média annual de 815,575 lib. st. e a Irlanda a de 774,332 lib. st durante o quadriennio de 1870—1873, e assim sacrifica o Reino-Unido uma somma annual de 240 milhões de francos que está bem longe de compensar o sacrificio e satisfazer ao desejado fim Informa-nos com effeito o Dr. Hawkesley que em Londres a caridade livre lança sobre si um tributo annual de 125 milhões de francos, e nas circumstancias em que o seu auxilio se tornaria mais necessario, a caridade legal abre fallencia, se assim se póde dizer. Foi este o espectaculo que ella deu, em 1866, em Londres, e mais ainda no Dancashire, por occasião da *Cotton Famine* de 1863.

Havendo o *Poor Rate* attingido a uma cifra que lhe era impossivel ultrapassar, sem que todavia chegasse para as necessidades do momento. forçoso foi appellar para a caridade benevola; ella commoveu-se facilmente ao influxo das lamentaveis noticias de operarios á morrerem á fome com suas familias, e deu provas de tanta liberalidade que, passada a crise, os seus distribuidores ainda se achavam munidos de consideraveis recursos.

A proporção dos soccorridos para a totalidade da população em 1873 era de um para 31 na Ingaterra, um para 29 na Escocia, e a comparação ainda seria mais desfavoravel neste ultimo paiz, se da conta da Inglaterra se deduzissem os soccorridos validos que na Escocia é regra absoluta não soccorrer. Ainda assim essa medida geral não dá idéa do intenso pauperismo que lavra em certas localidades. Quanto a isto os documentos que tivemos á vista nada dizem da Inglaterra propriamente dita; mas precisam bem o que se passa nas parochias escocezas. No condado de Wigton, a proporção entre os soccorridos e o restante dos habitantes era pouco menos de um decimo e na parochia de Stoneykirk ella era de um para 8 1/2. Tal era tambem o caso de Gleuwischiel, no Rosshire, ao passo que em Kilchrennan e em Dalawicr, no condado de Argilly, contava-se um *pauper* por 7 1/4 habitantes. Pois o Sr. Mac Neel Caird, que fornece estes detalhes, accrescenta que na Irlanda ha districtos onde o pauperismo se revela em escala ainda maior. Assim, no condado de Meath, se vira em Onushlanghan e Mavan attingir ella ao algarismo de dous soccorridos por sete habitantes, o que dava para populações respectivamente de 11,697 e de 19,311 habitantes. 3,356 pobres de uma parte e 5,517 da outra.

Pensa um publicista inglez que a suppressão da *Poor Rate* restituiria ao mercado do trabalho os nove decimos do seu total. Por esta conta e calculando sobre 200.000.000 frs., ganharia a remuneração do trabalho 180.000.000 por anno. Esta somma, por seu lado, não ficaria improductiva, e avaliando-se em 10 % o lucro annual que ella daria, no fim de dous annos o trabalho disporia de um capital de 360.000.000 e mais o decimo deste algarismo. Estenda-se este calculo a um periodo de dez annos, e ter se-ha uma idéa da perda immensa que a caridade legal impõe aos recursos nacionaes. Em toda hypothese, como diz muito bem o Sr. Pretyman, é certo que o exercicio da *Poor Law* custa 2.000.000.000 nesse mesmo periodo, e que evidentemente se ella não existisse, uma boa porção desses 2.000.000000 viria augmentar ao mesmo tempo os salarios e as economias das classes laboriosas. A animação que ella dá aos habitos dissipadores e libertinos dessas classes não é propria para realçar-lhes capacidade productiva; pelo contrario ella tende a diminuir-lhes o vigor physico juntamente com a vontade moral, e ainda por este lado a caridade legal não se póde esquivar á severidade do economista, quando o seu principio já não fosse para elle eivado de uma pecha original indelevel.

Taxar os mais abastados em beneficio dos pobres, como faz a caridade legal, é menos immoral do que tributar a massa dos consumidores em beneficio de alguns industriaes em ponto grande, como fazem os direitos protectores, mas é sempre communismo. A unica differença é que o systema, levado á extrema consequencia, no segundo caso enriquece alguns, arruinando a todos os mais, ao passo que no primeiro converteria todo o mundo em miseraveis.

E' consolador ver que ao julgar ao menos pela linguagem de um dos seus representantes officiaes, os operarios inglezes não se deixariam pilhar no mesmo laço que os operarios francezes em 1848, e que longe de reivindicar o *direito á assistencia* ou o *direito ao trabalho*, que lhe é equivalente debaixo de outro nome e com forma diversa, elles temm-lhe o caracter malefico e as desastrosas consequencias. « Se hoje se tira um vigesimo da renda dos ricos para soccorrer aos pobres, tempo virá em que toda a renda das porções previdentes da população possivelmente se absorva na assistencia das partes imprevidentes, » exclamava na sessão dos communs em 22 de junho de 1874 o Sr. Macdonald, eleito por Stafford e operario de profissão.

Não se póde negar que imprevidencia e pobreza são termos mais que frequentemente synonymos, e a decadencia das *Friendly Societies* ou sociedades de soccorros mutuos ahi está para demonstral-o.

O Sr. Macdonald as encarava « como um excellente meio de ensinar a gente a dispensar a *Poor Law*, » mas é pelo contrario esta que ensina-lhe a dispensar as taes sociedades, das quaes não se tira nada sem que se tenha primeiro depositado alguma cousa.

E' certo que muitas *Friendly Societies*, definham porque as gestão financeira, é detestavel; outras ha porém que, depois de terem prosperado durante uns vinte annos, se dissolveram pelo influxo da idéa de que a união caritativa ou a parochia desempenhava gratuitamente o officio dellas, e este sentimento parece que vai ganhando terreno, até entre os escocezes, incomparavelmente mais economicos do que os seus compatriotas ao sul do Tweed.

Na Escocia, outro effeito pelo menos provavel, da *Poor Law* foi a multiplicação dos nascimentos illegitimos, a tal ponto que em certas parochias, como Dalry e Kirkowan, registra-se um desses nascimentos em cada 2, 5 ou 3 assentos, proporção esta que só é mais forte em uma capital unica da Europa, Stockholm, onde vai além de 41 %. Se o Sr. Mac Neel Caird, que menciona esses factos, recusa concluir da maneira positiva pela relação de effeito á causa entre o pauperismo e a bastardia, admitte comtudo que elles autorisam a suppôr essa correlação.

A média geral dos nascimentos illegitimos na Escocia toda, com effeito, não passa de 1 em 10 5/12, entretanto que nas dezesseis parochias de que elle occupou-se, e que são de todo o paiz as mais infectadas de pauperismo, ella é de o em 6 mais ou menos. Em uma parschia contavam-se entre as soccoridas nove mãis solteiras que entre si reuniam 21 filhos e essas mulheres formavam com sua próle cerca da oitava parte das pessoas a cargo do publico. Nada mais facil do que encerral-as, a titulo de experiencia, no asylo dos pobres do lugar; mas ellas recebiam em casa um subsidio semanal, e *out door relief*, na opinião do Sr. Pretyman, mais affirmativo do que o escriptor escocez, é a cousa que mais constitue um incentivo á imprudencia e libertinagem. Aliás elle se firma em uma anecdota mui caracteristica, referida como sendo-lhe pessoal por um proprietario escocez.

Um dia estava este na cozinha da sua herdade, momentaneamente transformada em forno economico por um inverno rigoroso, e notou que uma moça recebia uma porção de sopa inteiramente excepcional; curioso por saber a razão disso, interrogou a propria moça, e esta respondeu « com o maior *sangue-frio* » que tinha quatro filhos e não era casada, accrescentando que no seu *negocio* um ou dous filhos não bastavam, e que eram necessarios mais alguns para que elle fosse productivo. Essa barregan recebia para cada um dos seus filhos illegitimos 2 sh. 6 d. por semana, o que faz 50 francos por mez, 600 por anno, entretanto que uma honesta mãi de familia tinha dificuldade em ganhar metade desta mesma somma

A ser verdade « que casos desta ordem se contam por milhares e por dezenas de milhares na Escocia, » não duvidemos mais que a lei dos pobres seja fatal a um dos grandes fundamentos da sociedade civil. Todos aquelles que poderam ler o notavel trabalho que um periodico inglez publicava, haverá tres annos, sob o titulo de *The Poor Law and the Peasantry*, já sabiam quanto o habito de viver de todo ou em parte á custa da caridade publica havia embotado o senso moral do camponio inglez, como lhe tinha calejado o coração e emmudecido a fibra dos seus sentimentos naturaes. [Continua.]

FOLHETIM

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO II

UM ANJO DA TERRA

[Continuação do n. 230]

I

O GENERAL LOSTAN

O general, que perdia toda a força de vontade ante as exigencias de sua filha, cobrio de beijos a mãosinha que lhe pousava no aspero bigode.

— Se os meus amigos continuarem no poder — disse o militar — d'aqui a pouco de certo não ha em Hespanha um empregado que não deva o seu lugar a minha filha.

— E' porque eu sempre te recommendo pessoas dignas, infelizes pais de familia. Só quem tem máo coração póde ver lagrimas sem enxugar.

— Pois sim, mas ha muita gente no mesmo caso dos teus recommendados.

— Mas como não os conheço, somente peço pelos meus.

— Em summa diligenciarei servir-te, fallarei aos meus amigos...

— Isso não é bastante: é preciso que me dês a certeza de que serão collocados.

— E's o rei absoluto desta casa, és um despota...

— Serei o que tu quizeres, comtanto que me dês os empregos que pretendo.

— Bem, estás servida. Que mais queres?

— Ah! já me esquecia do terceiro, com quem commetteste a maior das injustiças.

— Eu!

— Sim, tu, que despediste o pobre Thomaz, e porque? Porque hontem entendeste que o Almansor não tinha as crinas bem limpas. Ah! os senhores militares são insupportaveis: querem levar tudo á ponta da espada. E atreves-te a chamar-me despota!

— Thomaz sabe perfeitamente que exijo bom tratamento para os meus cavallos; dava-lhe um bom ordenado e não devo toleirar a menor falta. Além de que Almansor é um soberbo animal, merece cuidados especiaes .. em summa, não intercedas por um mariola— concluio o general, esforçando-se por mostrar-se zangado.

— Mariola! Pobre Thomaz! E' um bom marido, um excellente pai de familia. Olha, se tu me visses em perigo de vida lembravas-te acaso dos teus cavallos, ou de alguma cousa?

— Ah! se eu te visse em perigo...— repetio o general abraçando commovido a filha—mas felizmente estás boa.

— Pois fica sabendo que Thomaz tambem é pai; tem uma filha que é toda a sua alegria. A desventurada está perigosamente enferma e Thomaz passa ao pé do seu leito todas os horas que tem livres. Hontem aggravou-se o mal da pobre creança, o infeliz pai ficou com a cabeça perdida, nem sabia o que fazia; quando lhe disseram que querias o teu cavallo favorito, largou tudo e correu á cavallariça: poz-se a limpal-o á pressa, e quando appareceste reprehendeste-o duramente, porque não estavam penteadas a teu gosto as crinas do cavallo, e em seguida, sem te lembrares da profunda pena que despedaçava o coração daquelle pai, despedite-o; eu então, sabedora do acontecido, e desejando reparar uma falta, fui immediamente á casa do pobre homem e encontrei toda a familia lavada em lagrimas.

Clotilde limpou os seus formosos olhos humedecidos, e proseguio:

— Ao vel-os tão affiictos, disse-lhes: « Tranquillisa-te, Thomaz; já que o papá te despedio, tome-te eu para o meu serviço; não quero que saias de casa; a mudança poderia ser fatal á tua filhinha. »

E Clotilde, mudando de tom e fitando seu pai d'um modo indescriptivel, accrescentou:

— Já sabe, pois, general, que o Thomaz fica ao meu serviço.

O general estava commovido: era impossivel resistir ás exigencias de sua filha.

— Pois está bom: que fique, visto que o desejas.

— Ah! eu bem sabia que tens um nobre coração! E's o melhor dos pais, e vou premiar-te com um milhão de beijos!

E a louquinha começou a beijar seu pai.

Neste momento correu-se o reposteiro e um homem entrou no gabinete.

II

UM HOMEM AGRADECIDO

O novo personagem que tão intempestivamente interrompia o doce colloquio de pai e filha, trajava de modo que formava completo contraste com a riqueza da decoração do gabinete. Vinha coberto com um capote montanhez, trazia chapéo desabado e botas altas.

Clotilde voltou a cabeça, e ao ver aquelle homem no limiar da porta, não póde reprimir um grito de espanto.

O recem-chegado tirou respeitosamente o chapéo, e avançando alguns passos, disse em tom pausado:

— Perdôe, Sr. general, o entrar aqui sem me annunciar; o escudeiro disseme que V. Exc. me esperava impaciente.

— Ah! és tu, Santiago? — volveu o militar readquirindo o tom carregado que sua filha lhe dissipara.—Effectivamente, estava á tua espera.

E voltando-se para Clotilde, accrescentou:

— Conta com a minha promessa: terás os dous empregos que desejas; pódes ir dar a boa noticia aos teus afilhados.

Clotilde despedio-se de seu pai e sahio do gabinete, não sem dirigir um olhar receioso ao homem do capote.

Durante alguns segundos, o general e Santiago não disseram uma palavra; tinham certamente de fallar em assumpto importante e esperavam que Clotilde se affastasse. Por fim, o militar, descarregando um murro sobre a mesa e dirigindo a Santiago um olhar scintillante, exclamou:

— Ora graças ao diabo! Julgava que não voltavas!

— Roma não se fez n'um dia, senhor general — respondeu Santiago com a tranquillidade de quem entende ter desempenhado bem a sua commissão.

— Fecha essa porta: mas antes previne que não estou em casa para ninguem.

Santiago obedeceu, voltando em seguida para junto do general.

— Dize-me primeiro porque tanto te demoraste: a chegada do comboyo é ás oito horas, e, como vês, são onze e meia.

— Houve um desencarrillamento na estação de Alcalá, que nos demorou duas horas.

— Bem, bem—interrompeu o general preoccupado.

E como se temesse interrogar aquelle homem, levantou-se rapidamente e poz-se a passeiar de um lado para o outro

Santiago, de pé e immovel, como o soldado que espera ordens do seu superior, seguia com olhar tranquillo o general.

Lostan parou subitamente diante de Santiago, fitou nelle um desses olhares que pretendem ler até o fundo do coração. e disse lhe:

— Mas então... não tens nada a communicar-me?

— Esperava que o general me interrogasse.

— Parece que te comprazes com a minha impaciencia.

E baixando a voz, accrescentou com accentuação nervosa:

— Que é feito de Angela?

— Morreu hontem ás nove horas da noite

O general estremeceu; levou a mão á fronte, como se sentisse uma dôr aguda, e depois, deixando pender os braços, murmurou:

— Morta! Morta! Mas uma alma para o céo; mais um corpo de martyr para a terra: Pobre Angela!...

— Sim. morta!—confirmou Santiago. —Cheguei á aldeia pouco depois della expirar. Bonifacio esperava-me impaciente, e contou-me que a infeliz senhora morrera como uma santa.

O general agarrou com mão nervosa um braço de Santiago, puxou-o para si, e como se temesse ouvir elle mesmo as palavras que ia dizer, murmurou:

— Supponho que antes de morrer não revelou a ninguem o segredo?...

— O homem que teve a infelicidade de o ouvir, o desgraçado que ella escolheu para depositario do martyrio da sua vida, pagou com a perda da existencia o segredo que Angela lhe tinha confiado.

— Explica-te—ordenou o general com olhar febril.

— Havia na aldeia um honrado velho que foi por muitos annos o amigo intimo de Angela: era o doutor Samuel. Horas antes de morrer, Angela confiou-lhe o seu segredo, e recommendou-lhe o filho, que ia ficar orphão. Bonifacio, a quem V. Exc. deve recompensar generosamente o serviço que nos prestou, espreitava a occasião de apoderar-se do cofrezinho de ebano que encerrava todos os papeis de Angela e que era o fim principal da minha viagem. Infelizmente, Bonifacio não póde apanhar o cofre, porque o doutor deitou-lhe a mão, levando-o para sua casa. Angela tinha-o constituido depositario dos importantes documentos que tanto interessam a V. Exc. (*Continuar-se-ha*)

Typ. — do *Diario* rua Duque de Caxias